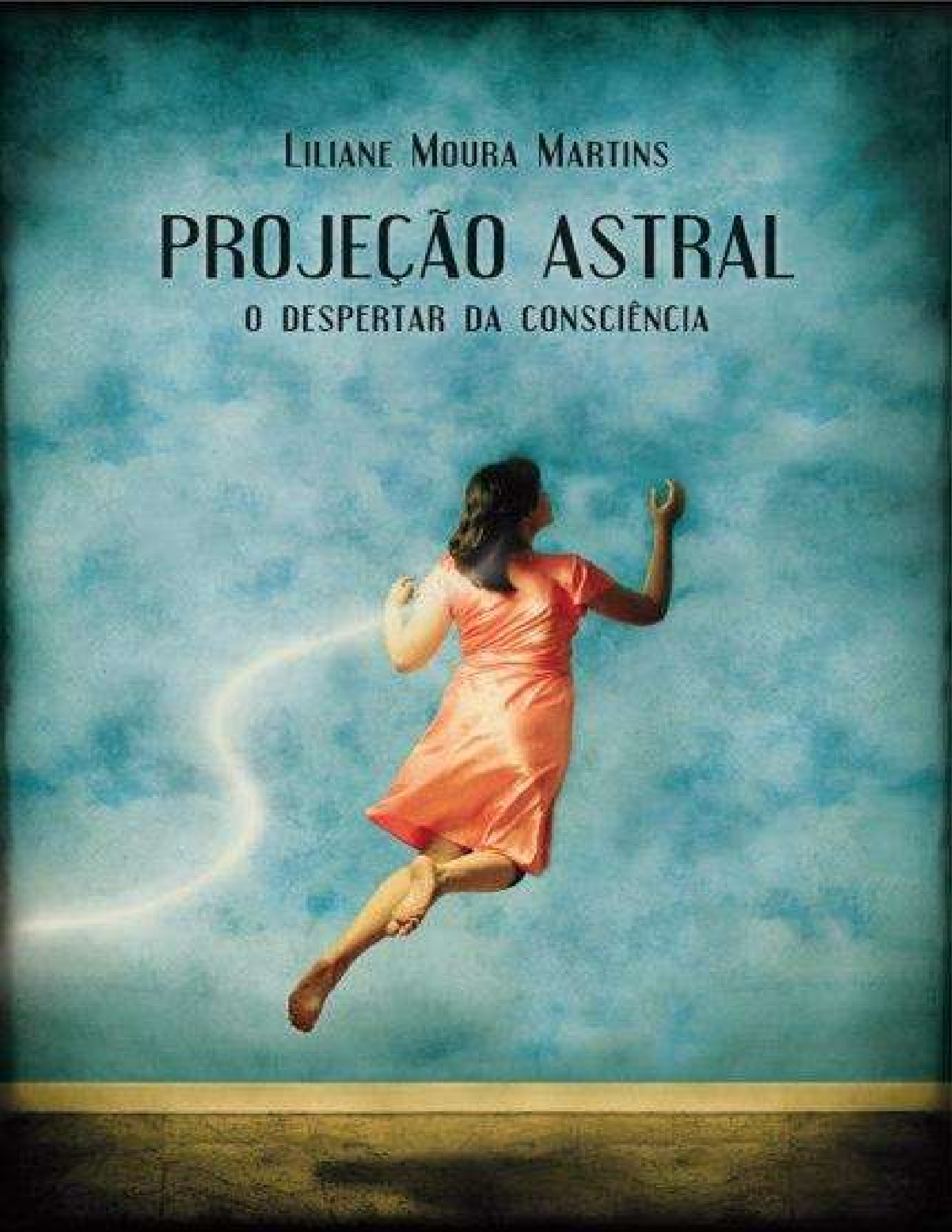
Liliane Moura Martins

PROJEÇÃO ASTRAL

O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA



Liliane Moura Martins
PROJEÇÃO ASTRAL
O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA

PROJEÇÃO ASTRAL

O despertar da Consciência

AGRADECIMENTOS

Minha Alma preenchida e plena, apenas exala sutilmente a gratidão pela presença de seres tão luminosos que acompanham a minha estadia na Terra.

Agradeço primeiramente, aos amigos amparadores, tanto seres de outros planos, como seres extraplanetários que amorosamente me intuíram a esse trabalho, expressando através de minha essência, a sabedoria e o amor divino.

Aos amigos queridos, Wagner Borges e Alberto Cabral, pesquisadores na área da projeciologia, Bioenergia e ciências afins, como vida fora do Planeta, Física Quântica espiritual, e Multiversos, que me permearam com tanto conhecimento, humildade e profundidade.

Gratidão por merecer amizades construídas por afinidade e sintonia espiritual como a de Kaw Yin e Ive Yin que me elucidaram quanto ao despertar de minha meta em direção ao TODO.

Agradeço pela permissão de poder oferecer aos leitores textos tão sublimes e ricos como os de Ricardo Todeschini e Verônica Paz Wells.

Não posso jamais deixar de dizer do fundo de minha Alma “Obrigada” às minhas duas riquezas, que são os meus dois pontos de Luz, meus dois alicerces de amor e apoio em todos os meus trabalhos. Minhas amadas filhas, Tatiane e Tammy.

E à todos os amigos e amigas que me apóiam e acreditam em cada Projeto que elaboro, crio e com a ajuda do invisível, materializo.

Estão todos em meu coração, afinal, SOMOS TODOS UM!

Muita Paz e muita Luz!

Liliane Moura Martins

PREFÁCIO

Que eu me lembre, tinha 12 anos quando pela primeira vez saí do meu corpo.

Eu tinha um quarto só para mim, enquanto meus dois irmãos mais velhos dormiam ao lado do meu. Sempre que eu me deitava, fazia uma prece curta, como minha mãe havia me ensinado e ao acordar idem.

Minhas noites de tormento começavam quando eu estava quase caindo no sono, pois era nesse momento que eu escutava sempre o mesmo som ou ruído aparentemente fora de minha cabeça, aumentando cada vez mais. Claro, influenciada pelo medo de uma adolescente, achava que havia alguém se arrastando pelo tapete em direção à minha cama. Com isso, entrava em pânico e sentia meus batimentos cardíacos aumentarem até que eu acordava num salto com a respiração ofegante. Naquele instante o que eu mais queria era me levantar da cama e ascender a luz, pois sempre que fazia isto, os sintomas desapareciam e

eu dormia melhor. Todas as noites eram assim. Mas houve uma que foi diferente. Simplesmente acordei projetada fora do meu corpo, flutuando bem em cima dele, sem passar pelos sintomas que antecedem a projeção.

O primeiro pensamento que veio em minha mente foi que eu estava morta.

Havia uma luz em volta de minha cama, uma luminosidade esbranquiçada que parecia uma cúpula energética que não me deixava sair dela. Senti meu espírito (assim eu o chamava na época) tocar o teto e ao mesmo tempo eu contemplava meu corpo físico deitado serenamente mais parecendo um corpo sem vida. Comecei a me preocupar com meus pais.

Como eles ficariam ao me encontrar morta ali? Sentia o nervoso tomar conta de mim e sem perceber, fui puxada em direção ao meu corpo físico abruptamente ao mesmo tempo em que acordei desesperada. Sentei na cama e comecei a chorar. Dúvidas pairavam em minha mente. Como eu podia estar ali acordada depois de ter me visto fora do meu próprio corpo?

Não tinha mais dúvidas de que eu não tinha morrido naquele instante, pois estava acordada e me sentia bem viva. Nesse momento tive a certeza de que existia algo a mais para explorar do que simplesmente me acomodar a vida que eu tinha. Comecei a procurar livros que falavam sobre o assunto, mas só o que eu encontrava eram livros espíritas com estórias de romances e muito pouca informação. Minha busca terminou, ou melhor dizendo, começou realmente, quando encontrei uma pessoa que abriu minha mente com informações ricas e construtivas sobre o que acontecia comigo desde criança.

Assistindo uma palestra do Profº Wagner Borges consegui definir em apenas 1 hora de bate papo minhas saídas do corpo. Nada mais do que “Viagens Astrais”, ou como aprendi, Projeção Astral ou Projeção da Consciência. Depois de 15 anos continuamos grandes amigos, além, é claro, de meu eterno professor.

Hoje agradeço por ter feito grandes amizades na área de pesquisas Projeciológicas, pois me trouxeram um rico aprendizado a respeito de minha essência como Ser Divino enroscado nessa teia da vida que criamos por carências ainda não explicadas.

Desde pequena, sempre gostei de especular as razões de tudo na vida, sendo muito racional. Você já parou para se perguntar do que somos feitos? Refletia muito sobre isso. E se formos feitos à partir de uma Ordem e de repente, essa Ordem, ou Deus, Força maior, Poder Criador, resolveu ter uma “idéia” à respeito de Si mesmo, como por exemplo: “E se eu fosse diferente do que Sou?” Como Eu seria?

Se isso é a “verdade”, acredito que desta forma a Ordem foi transformada em Caos, ou seja, em pura ilusão. Podemos pensar que somos todos extensões do Próprio Deus em expansão manifestando a “idéia” de sermos diferentes D’Ele. Criamos a nossa falsa realidade então. Entramos nessa roda da vida, entre idas e vindas como reencarnantes nessa teia que chamamos de vida. Você pode estar se perguntando “quem” resolveu pensar nessa “idéia” de ser diferente. Eu te respondo: você mesmo, eu, e ele e os outros. Afinal, somos todos Um. Não há culpado nem vítima nessa história, e sim, apenas uma “idéia”

manifestada por todos nós à partir de Deus.

Desde menina, me lembro que perguntava para a minha mãe, de onde eu tinha vindo, quem me fez e para

onde íamos depois da morte. Queria saber também o quê existia antes de Deus. Se Ele nos fez, quem havia feito Deus?

Baseado nessa teoria, gostaria de começar uma explicação, ou poderia dizer, “especulação” sobre o que podemos chamar de *consciência*, para que possamos compreender melhor como se processa a Projeção Astral e para que poderá servir a lucidez fora do corpo. Mas antes, quero expor um texto com a permissão de um grande amigo que tive a honra de conhecer e que me ajudou muito no caminho do meu “despertar”.

“A teoria do Big Bang sugere que o Universo, desde a sua origem, vem se expandindo de um único ponto, criando assim o espaço. Alguns cientistas chamam esse ponto de “átomo primordial”, que se expandiu através do tempo. Podemos dizer, portanto, que o próprio tempo e o espaço tiveram uma origem. Fica inevitável a idéia de que existe algo que não pertence ao espaço e ao tempo, algo anterior, algo que sempre existiu e que nunca foi criado, algo absoluto, imutável e que, portanto seja a fonte de origem de tudo que conhecemos. Se não existia o espaço e o tempo, apenas esse algo absoluto, a fonte criadora, a possibilidade de qualquer expansão só é dada em si mesmo. Se a fonte criadora se expandiu em si mesmo, o fruto de sua expansão está contido em si mesmo, ou seja, não há diferenciação entre a fonte e sua expansão. A expansão é a própria fonte, não existindo nenhum grau de separação. Einstein provou através de sua teoria da relatividade que o espaço e o tempo são relativos. O espaço e o tempo são relativos a um ponto de referência.

Partindo do principio que a fonte criadora é a única coisa que há, qualquer relativismo em relação a ela se torna meramente uma idéia absurda e, portanto, sem efeito. Evoluir é tornar-se algo diferente do que se é. Acreditar, portanto, em evolução é acreditar que o imutável, o absoluto, precisa de melhoria, o que torna essa idéia também absurda. Por isso não existe processo evolutivo. O que existe, de fato, é um processo de despertar. Evoluir é negar o que se é e projetar inutilmente em um ponto distante e futuro, portanto relativo, o que se deseja ser. Enquanto que o despertar é apenas o simples reconhecimento do que já se é.”

Ricardo Todeschini

O despertar da Consciência

Abro aspas para complementar com uma pergunta: será que o tal chamado “Big Bang” existe somente para o “nosso” universo, conhecido pelas nossas Sondas, ou será que esse fenômeno é simplesmente mais um dos milhares “big bangs” existentes em vários Universos por aí, que desconhecemos? Como podemos afirmar que existe apenas um Universo, sendo que não sabemos nem ao certo o que é a própria Consciência? Se ela é única ou se são várias permeando uma única? Afinal, o que é a Consciência?

O que se entende por consciência? Seria algo que permita que a energia exista? Se ela é uma essência pura, ela não pensa, certo? Será que ela forma sentimentos e, com a sua iniciativa os emana gerando com isso a condição para que surja a energia no Universo?

Se para ela não há tempo-espaço, pois é onisciente e onipresente (está em todos os lugares ao mesmo tempo estando ciente de tudo o que simplesmente é), é uma potência do Universo. É um ente único, concordam?

Se ela sabe tudo, por que teria que emanar sentimentos para surgir a condição de energia no Universo se ela própria seria o Universo? Por que precisaria gerar carências em si mesma para criar corpos, veículos para se manifestar se ela é o próprio TODO, ou Deus, Poder Criador, Grande Arquiteto do Universo, ou como queiram chamar?

Certamente não tenho as respostas para isso, mas só sei de uma coisa: pergunto-me sempre o porquê de termos sentido carência de algo estando tão completos em si tornando-nos frações de um Todo onde éramos tudo e hoje somos partículas de um Grande Ser Universal completando-nos uns aos outros, procurando-nos uns nos outros, encaixando-nos uns aos outros numa busca infreável de volta a Ordem. Todos nós sentimos no passado essa carência e estamos onde estamos. Vivemos uma idéia de acharmos que poderíamos ser diferentes da Fonte. Não há culpado já que somos todos UM. Mediante isso, nos perdemos e nos “enroscamos” nesse ciclo reencarnatório que nos faz acreditar que um dia chegará o momento de alcançarmos a pura luz novamente, a pura essência e nesse dia não voltaremos mais a vivenciarmos vidas após vidas, pois seremos UNO novamente.

Mas me pergunto se temos que demorar tanto para isso, ou simplesmente à partir do momento que adquirimos consciência plena de que somos todos um, podemos voltar à essência. Segundo Krishnamurti, poderíamos retornar sim, pois quando tomamos consciência de nossa essência, dissolvemos todas as mazelas internas, culpas e máculas, nos tornando a pura Criação. Esse é o chamado despertar da consciência. Porém, sabendo quem somos, jamais podemos nos esquecermos de nossos irmãos, já que somos todo Um, e enquanto existir uma só alma que não tenha despertado para a sua essência, sempre sentiremos a benevolência de ficar na roda reencarnatória para intuir e ajudar suas mentes a descobrirem a luz que habita em seus corações. E quanto mais trabalharmos nesse despertar Consciencial, mas perto estaremos de retornarmos a Ordem e sairmos do Caos.

É claro que estamos longe disso ainda, é só observar o mundo e ver o que se passa ao redor. Mas também não podemos apenas olhar para o caos. Devemos fazer prevalecer o amor que existe e que gera a vida em cada ser. Mesmo que observemos a dor alheia, devemos emanar o amor de dentro de nossas almas e

fazermos cada qual a nossa parte.

Baseado no texto que vocês leram acima sobre evolução, gostaria de esclarecer ao leitor, que todas as vezes que aparecer a palavra evolução nesse livro, será num contexto de despertar. Usarei essa palavra na tentativa de compreenderem o processo pelo o qual passaremos através dos estudos da Projeção Astral, como ferramenta possível de um despertar da consciência. Portanto, iremos "evoluir" na aprendizagem dessa ferramenta para que a mesma nos ajude no despertar das outras pessoas ao nosso redor.

Mas vamos tentar entender de que forma um dia saímos da Ordem e entramos no Caos.

Podemos chamar de consciência, de Deus, de o Todo, de o Grande Espírito, O Grande Arquiteto do Universo ou simplesmente de Energia Universal que gera tudo.

Difícil é falar de tempo, de movimento ou de espaço, quando aprendemos ou sabemos que essa consciência simplesmente "É". Mas vamos tentar um referencial de tempo para compreendermos o princípio – se é que posso falar assim – de tudo.

Quando essa consciência estava em seu estado de ordem, gerou um sentimento, que por si só não aprendeu, ou seja, ela não conseguiu obter a resposta sozinha, então foi gerada uma idéia de *carência*. Por este motivo, a consciência precisa processar fora de si essa carência, através de veículos de manifestações. Foi criada por si só a necessidade de experiência da consciência na sua ilusão de querer ser diferente.

A consciência sente-se como tal e quando quer reconhecer o sentimento puro em si mesma, ela constrói com um conjunto de sentimentos uma energia capaz de criar o pensamento e para manifestar esse pensamento, ela precisa criar um corpo mental no Plano mental. Com isso, ela cria o tempo, porém, não linear nesse plano mental. Desta forma, ela conhece a si mesma pelo próprio reflexo ficando mais sábia. Porém, se ela não se reconhecer, vai criar de uma forma mais intensa, através de emoções, que são pensamentos mal compreendidos, o plano astral. E sabemos que para manifestar essas emoções, a consciência precisou criar um corpo emocional para se manifestar nesse plano adquirindo espaço, pois ela precisou de forma para se "sentir" mais sábia.

De alguma forma, a consciência precisou de uma complexidade maior para reconhecer sua idéia de carências. O plano astral tem tempo, porém não localidade, ou seja, através de saltos quânticos nos manifestamos onde queremos apenas tomando consciência de onde queremos estar. Ela ainda precisou de pluralidade para se reconhecer como Ser. A consciência gerou mais sentimentos para densificar os padrões de energia para criar outro plano de manifestação. Com a desordem das emoções, foi criado o corpo físico para manifestar sua carência no plano físico, pois espaço e tempo são lineares, portanto, ela experiência com dose para o sentimento ser reconhecido. Esse plano existe para filtrar as expressões do espírito. E, tanto para os espíritos mais evoluídos, ou melhor dizendo, despertos, como os que ainda estão no caminho, alcançaram certas verdades, e se encontram reencarnados no plano físico para poderem interagir e conviver para a ajuda mútua. Enquanto no plano astral, os espíritos podem não se encontrar por diferenças emocionas e densidades diferentes, estando cada um em planos diferentes do

astral, já no plano físico, ao reencarnarem, não há distância de planos e nem diferenças. Podemos acessar e conviver com mais facilidade.

Lembramos que carência emocional não é a mesma coisa que carência da não correspondência da Consciência, que chamamos de carência consciencial. As emoções têm o seu antônimo. Os sentimentos não.

Enfim, dessa forma, parece que a consciência aprende, ou melhor, pensa que está aprendendo, pois nessa altura, a própria consciência se esqueceu de toda a sua plenitude como Ordem. Enquanto a consciência carente não encarnar, continua sem respostas nesse caminho escolhido por ela mesma. É como se ela caísse num grande esquecimento de si mesma, de sua onipresença, de sua onisciência e de sua onipotência achando que tem que evoluir diante de suas ilusões criadas à partir de si mesma.

Com cada carência preenchida na consciência, faz com que ela ganhe "polimento", ganhe soluções, enxerga com mais simplicidade todos os eventos e problemas.

Volto a dizer que, até hoje eu não consegui entender o porquê da consciência sentir falta de algo já que ela é tudo por si só. Mas já que estamos aqui, até que todos despertem o Todo em si mesmo, vamos nos conectando uns aos outros fazendo o máximo para que todos manifestem a grande essência Universal. Assim, poderemos nos sentir Uno novamente.

Há em nossas almas o conteúdo e registros de toda a nossa evolução através das variadas experiências no Universo desde a separação. Será que existimos dessa forma para reportarmos ao Poder criador cada aprendizado adquirido na pluralidade e na multiplicidade de vidas vividas? Será que a cada passo nesse processo, adquirimos, como Sua extensão, a capacidade de criação de novos universos? Seriamos Co-Criadores? A vida me perece mais um jogo cósmico ditado pela Criação. Não me parece que Deus estaria se desenvolvendo através de nós, Suas frações. Para que, já que Nele reside toda a sabedoria?

Apenas para criar um movimento? E que vemos que esse movimento somos nós em ação em meio à ilusão de nossas vidas? Pode ser que sim, ou pode ser que não. De qualquer forma, te mos que seguir vivendo...

A resposta está pronta em todo lugar. Basta saber o processo que é simplesmente acessar o seu íntimo, o seu EU maior que é essência Divina. Não há necessidade de sofrimento. Só sofremos porque caímos nessa grande ilusão de que precisamos sentir falta de algo. Esquecemos a nossa sabedoria, portanto, nos manifestamos através de emoções. Por esse motivo o Karma (ação e reação) foi criado por nós, pois é decorrente das manifestações desordenadas de nossas emoções. Reencarnamos para quebrar o ciclo repetitivo emocional, o monodeísmo emocional em que nos colocamos. Se não for assim, ficaríamos em looping o tempo todo até sentirmos a verdade absoluta. Portanto, aí vai uma dica: se você sofre por algo, é porque já protelou muito tempo para resolver e aprender com esse algo. Enquanto você acha que faz por obrigação, você não aprende.

Quando os sentimentos por algo não estão bem compreendidos viram emoções.

Para entender as emoções, você precisa primeiramente tolerá-las, para depois entendê-las e por fim, compreendê-las. Desta forma, as emoções se desfazem e você adquire mais sabedoria. Sofremos porque reagimos impulsivamente. Qualquer coisa que se experimente fruto de reflexos impulsivos é efêmera e passageira. Não devemos fugir das experiências, senão, entramos em negação, que nada mais é do que a

reação e não a compreensão das experiências. Reações não são decisões. Devemos pensar antes de agir, ou seja, em vez de sermos reativos devemos ser proativos em nossas vidas.

A melhor maneira para você começar a sentir sua essência, é meditando.

Com o tempo você achará o canal direto com a essência e sentirá toda a verdade tomar conta de si mesmo e "saberá" internamente que é Divino, que é puro amor. E quando esse dia chegar, que poderá ser depois de muito tempo ou de um simples segundo num despertar, conseguirá amparar todos em sua volta, compreendendo o momento de cada um e ajudando-os a manifestar a sabedoria e o amor divino assim como você. E um dia, quando todos nós estivermos na mesma sintonia desse amor divino, seremos UNO novamente.

Essas são as minhas especulações, meu aprendizado, minhas buscas e minhas vivências. Essa é a minha paz de espírito encontrada depois de experienciar muito sofrimento. Mas já que entramos nessa, faz parte. Ainda sofro, ainda derrapo na vias da ilusão...mas continuo a caminhada tentando sempre perceber a verdade contida através de meus passos e com o convívio com as pessoas em minha volta.

As pessoas estão por demais distraídas com o mundo imaginando que isso é tudo o que existe e que somente nesse contexto podem encontrar algo que possa dar sentido a sua vida.

Quando param para observar algo além do mundo, ou quando param para observar a si mesmas começam a flertar com novas possibilidades a partir de perguntas básicas como: quem sou eu, o que estou fazendo aqui, qual o sentido real da vida?

Nesse momento podem ter a sensação de estarem colapsando, mas isso é apenas a percepção de que seus valores, seus conceitos, seus mecanismos de pseudo segurança estão desmoronando para, no mínimo admitir a possibilidade de algo novo. Isso pode ser assustador, e normalmente é experimentando assim, mas é apenas uma fase que logo dá espaço a um novo cenário e a novas sensações onde podemos encontrar gradativamente ou rapidamente novas idéias e novas percepções muito mais confiáveis e muito mais confortáveis.

São estágios que podemos chamar de desenvolvimento da confiança, onde, a princípio temos uma sensação de estarmos nos arriscando em uma aventura sem precedentes e sem referências de maneira a temos que assumir uma atitude corajosa diante do novo ou aparentemente nova, posto que, tudo o que precisamos saber sempre esteve dentro de nós.

Será que, a partir dessa experiência de superar o medo do novo e olhar profundamente para dentro de nós, estaríamos diante da verdade? A verdade que aquieta o coração, que lhe tira o medo, que o faz sentir-se quites com a vida, justo em suas ações, competente em suas obras, confortável em seu dia a dia, compreendido e aceito em seu meio, amado, em paz consigo mesmo e, enfim, FELIZ!

Conviver com os outros é conviver consigo mesmo, porém num ponto de vista que não gostamos. Conviver numa caverna é convivemos com pontos de vista de nós mesmos que nos consolam. O que aflora o sentimento é o impacto da relação uns com os outros. Não pode haver sentimento sem ponderação, pois senão será impulsivo, emotivo, sem projeção e inconseqüente. Portanto, precisamos nos relacionar para sairmos desse looping contínuo em que nos colocamos.

Reconhecer a parte divina em cada ser, transmutando a ilusão em pura verdade. Acredito ser esse o melhor caminho para voltarmos à essência e sentirmos a maior energia potencial que existe no Universo que é o amor. Sentir a própria existência já é tudo.

Existência refere-se a uma consciência, à capacidade de identificar o papel que a vida representa na conjuntura das forças e variáveis universais, na percepção de estar, ser e obedecer a um propósito em vias de compreensão. Devemos nos integrar ao sentido da vida, compreendendo o nosso papel no cenário universal. Com isso, vamos descobrindo o valor da nossa identidade viva, inteligente e amorosa com a nossa capacidade de transformação. Usando a sensibilidade para valorizar a existência percebendo as mensagens sutis do universo, podemos refletir na busca da compreensão e percepção da realidade que nos cerca. Com isso, usamos a ponderação para atingirmos a consciência plena do que é existir no Universo. Junto com a ilusão da separação obtemos a capacidade de criar, renovar, escolher, transformar e evoluir para o despertar. E para desvendar as dúvidas temos que achar a chave que se encontra no Cosmos e para isso temos que ter determinação, coragem, desprendimento e força para atingir essa meta. Reconhecer-se Divino. Sentir-se Divino, é a chave, porque Deus é sensação. Então, apenas sinta-se, admire-se e dê valor à sua integridade.

Nos tornamos espíritos fracionados buscando o retorno à casa do Pai. Sendo espíritos, somos espiritualistas comprometidos com a ação, com a realização, com o conhecimento, com a busca de um novo estado de consciência dinâmico, amplo, claro, livre, puro e profundo. Procuramos sermos felizes. E quando encontramos essa felicidade UNA, sentimos a necessidade de ampliarmos o leque de referencial, ou seja, relacionarmos amplamente para nos juntarmos em um único espírito, o Poder Criador. É o puro amor em ação. Segundo Einstein, não podemos saber como é o mundo; só podemos comparar nossa própria visão com a dos outros. A relatividade consiste em conceber o mundo não como uma soma de acontecimentos, mas de relações. Portanto, cada um de nós, pode ser um referencial para o outro de sua parte Divina para que um dia possamos ser todos UM.

Vocês percebem o quanto a consciência é magnânima? O quanto ela porta a pureza em si? A benevolência em si? Ela possibilita a existência da matéria manifestada pela sintonia do sentimento, ou melhor, ela entra em sintonia com a Criação, que é puro Amor para dar forma. O que dá coesão na matéria é nada mais nada menos que o sentimento realizado: o Amor. O amor é o sentimento puro da consciência. Nós “encapamos” esse amor de emoção e o transformamos somente para troca entre duas pessoas. O amor de verdade uni todas as consciências em onda contínua junto à Criação, mantendo uma individualidade em todas as consciências, com um certo grau de troca. E é através dessa troca que vamos nos reconhecendo como deuses. Com essa troca deixamos a sabedoria e o amor divino se manifestarem através de nós acelerando o processo de volta à Fonte Divina. Mas acredito que enquanto existir uma alma só no universo que não tenha alcançado a consciência cósmica, estaremos aquí para ajudá-lo em sua trajetória de vida.

Por esse motivo, existem Mestres em vários planos sutis que oram por todos nós, seus irmãos de jornada.

Devemos aprender com esses Mestres a atitude benevolente que está aliada à compaixão. Somente com a compaixão, poderemos ter a capacidade de aceitar os outros como são, entendendo que cada um tem seu tempo para perceber as coisas que lhe beneficiam ou prejudicam na vida até que sintam a sabedoria e o amor divino fluírem novamente.

Espero que tenham alcançado um entendimento da explanação à respeito da consciência e seus veículos de manifestação para que possamos dar entrada agora às experiências do espírito. De qualquer forma, dentro ou fora do corpo, a melhor dica que eu poderia dar a vocês à cada experiência, sempre que quiserem saber a verdade dos fatos, simplesmente sintam, porque sentir estabelece significados. Os sentimentos têm experiências, portanto, eles têm valores como discernimento, nos dando base para agir, pois, apoiados na vivência de cada situação, objetivam a aceitação ou a rejeição do fato em si.

Sejam "observadores" desse grande palco que construímos, e não, atuantes em meio aos conflitos existentes nele. Como observadores, é possível nos sentirmos UNO em Deus, e assim, podemos apenas "entrar" no palco de cada irmão de jornada para ajudá-los a mudarem o seu foco para o mesmo foco que alcançamos. A lucidez, o despertar de nos vermos como puro Amor! E ao final, sermos TODOS UM!

Vamos aos estudos!

Projeção da consciência é a capacidade que todo ser humano tem de projetar a sua consciência para fora do corpo físico. Essa experiência tem recebido diversas nomenclaturas, dependendo de doutrinas ou corrente de pensamento que a mencione: viagem astral (Esoterismo), projeção astral (Teosofia), experiência fora do corpo (Parapsicologia), desdobramento, desprendimento espiritual ou emancipação da alma (Espiritismo), viagem da alma (Eckancar), projeção do corpo psíquico ou emocional (Rosa-cruz), projeção da consciência (Projeciologia), *etc*.

Para que o leitor possa compreender o fenômeno da projeção da consciência, é preciso que entenda que a consciência possui diversos corpos ou veículos de manifestação que se interpenetram e coexistem em freqüências vibratórias diferentes.

Podemos dividir esses veículos de manifestação da consciência da seguinte maneira:

1-CORPO MENTAL (pensamento-plano mental)

CONSCIÊNCIA

2-PSICOSSOMA (emoção-plano astral)

3-CORPO FÍSICO (manifestação-plano físico)

O Psicossoma

Abordaremos primeiramente o Psicossoma. Ele é um veículo de manifestação pelo qual a consciência se manifesta nos planos de freqüências vibratórias diferentes. Também conhecido como corpo espiritual, corpo emocional ou dos desejos, corpo sutil, duplo astral, perispírito...Etc.

É uma réplica exata do corpo físico em toda a sua estrutura. Ele coincide com o corpo físico durante as horas em que a consciência está desperta. Mas no sono, ele se destaca. Essa separação é que constitui o fenômeno da ***projeção da consciência ou***

experiência fora do corpo.

Pode ocorrer não somente durante o sono, mas também no transe, na síncope, no desmaio ou sob a influência de um anestésico.

Sendo um corpo energético com uma capacidade de plasmagem de formas em sua estrutura, o psicossoma pode se apresentar ocasionalmente durante a projeção com configurações não antropomórficas como: bola de luz, forma vaporosa, formato semi-humanóide, *etc.* Nas dimensões astrais evoluídas, o psicossoma não apresenta forma fixa, não é rígido e nem está condensado em um tipo particular. Ele não envelhece, contudo se transforma.

O pensamento seja de modo consciente ou inconsciente, atua poderosamente sobre a densidade do psicossoma da pessoa encarnada ou desencarnada, e permite as translocações múltiplas sucessivas da consciência por distritos e ambientes de densidades diferentes. Vale lembrar que o plano astral ou plano espiritual não é outra dimensão, e sim, ele próprio tem suas dimensões e vibrações. Infelizmente, o ser humano é o único que sai do corpo dormindo, quando não é consciente. Até os animais saem do corpo acordado.

O motivo dessa inconsciência ao sairmos, se dá desde a Inquisição (séc. XI e XVI), pois adaptamos o paradigma de sair dormindo pelo medo que essa época transmitiu à todos nós. Nos programamos mentalmente para não ver e não saber de coisas ocultas.

Temos genes da paranormalidade adormecidos até hoje que em algum instante dará o “click” e despertaremos novamente. A Inquisição foi uma maneira de bloquear esse despertar matando muitos paranormais na época, pois não era o momento por não haver sentimento, senão seriam iguais ao povo da Atlântida novamente que usaram erradamente a paranormalidade através de poder. O medo de não ser paranormal e perder o poder gerou a Inquisição juntamente com a ganância de adquirir terras dos outros tomando posses indevidas A Igreja e o Estado). Muitos trazemos resquícios de medos e dores nos deixando inconscientes fora do corpo através da Projeção.

Precisamos saber que o psicossoma, a rigor, não é possível a dor real, a lesão, ferimento ou acidente, como acontece com o corpo humano.

Se você não sabe para onde ir quando se projetado no seu quarto, solte energia expandindo cada vez mais

sua aura se sentindo mais sutil. Se apazigúe por dentro para mudar o seu padrão vibratório de medo. Pense em LUZ. Dessa forma soltará o seu duplo etérico e irá para um lugar mais sutil. Entre em harmonia com o seu amparador para mudar de plano espiritual com ele. Emane luz pelos olhos para ele com amor e seja receptivo ao mesmo tempo. Isso fará você ter confiança e ser mais desperta fora do corpo.

Também o campo áurico do psicossoma da consciência desperta, em certos casos, gera uma repulsão automática por parte de outras pessoas projetadas, enfermas, ou espíritos assediadores. Há raras ocorrências desta natureza entre pessoas.

Tal qual o corpo mental é o responsável direto pelo afluxo dos sentimentos da consciência, o psicossoma, por estar próximo ao duplo etérico e ao corpo humano, é o responsável pelas manifestações das emoções (animalidades ou reações instintivas) da consciência.

Precisamos nos projetar para recarregar o corpo físico. Quanto mais longe saímos, mais carregados os nossos corpos físicos ficam. O corpo necessita pelo menos 4

horas para recarregar e renovar os tecidos, músculos, células e inclusive a nossa memória.

Quanto a desidratação, a projeção demorada com o psicossoma lastreado pelo ectoplasma extraído das células do corpo humano provoca a desidratação das articulações do corpo em repouso na base física, em geral, depois de uma projeção de meia hora de duração. A absorção de energias de outros Planos através do psicossoma lastreado pela pessoa projetada permite a *recuperação* ou compensação posterior das articulações com a reposição dos líquidos e células do corpo.

Existem algumas causas para que o psicossoma se decoincida parcialmente do corpo físico, por exemplo:

1. Contusão craniana;

2. Efeito físico de “ver estrelas”;

3. Sensação de se estar com o “estômago na boca” durante a subida ou a descida de elevador potente e veloz (montanha russa);

4. Sensação de “queda no vazio” ao se pisar em degrau errado no ato de descer uma escada;

5. Sensação devido a freada abrupta de veículo; 6. A provocação da descoincidência, com objetivo parapsíquico primitivo na gira da Umbanda;

7. A descoincidência devido a um grande susto; 8. Devido a um espirro mais forte em circunstâncias predisponentes.

O psicossoma é o *agente modelador do corpo humano*, atuando submisso às leis da Genética e respeitando o campo biogravitacional em que este respira e se desenvolve.

Daí a razão de um veículo ser réplica do outro.

O corpo humano, conhecido como o soma, opaco, expressa o psicossoma na dimensão intrafísica (dimensão em que vivemos, na Terra), rarefeita.

A higiene física é o serviço de manutenção da *máquina humana*. A higiene mental (ou consciencial) é o serviço de manutenção do psicossoma.

Os bilhões de consciências inconscientes, reencarnadas, que saem do corpo físico, noite após noite, ano após ano, e ficam temporariamente livres no corpo espiritual (psicossoma), não se despertam para a outra realidade maior, por que *ruminam*, em círculo fechado, os seus próprios pensamentos bloqueados e paralisantes. São verdadeiros *sonâmbulos espirituais*. Existem as pessoas que desencarnaram e que permanecem inconscientes, sonambulizadas ou semiconscientes, às vezes por longos períodos, na dimensão astral densa, porque ficam esperando sentir as vibrações físicas do corpo da matéria

densa

desativada,

que

perderam

definitivamente

pela

morte.

A conclusão óbvia dessa lamentável situação é que a humanidade terrestre está *dormindo em excesso*, no decorrer da existência humana e até mesmo depois da própria morte (período intermissivo antes de encarnar novamente).

A solução para o problema será acabar com a capacidade ociosa do psicossoma, tanto na condição de encarnado, quanto na fase pós-morte.

É fundamental que haja o despertamento da utilização dos extraordinários recursos que o psicossoma pode fornecer, pondo-o a atuar livremente.

Todo encarnado, quem quiser, pode saber com certeza ou ter a conscientização agora, que dispõe de luz própria, aura humana e potenciais internos a serem desenvolvidos por sua própria vontade, através das próprias pernas e energias conscienciais.

Aquele que deseja fazer progressos com os seus poderes parapsíquicos latentes, nesta era de emancipação, não tem tempo a perder.

Evidentemente, sem disciplina ninguém consegue a melhoria do desempenho pessoal de qualquer natureza, em qualquer parte, sob quaisquer condições.

O Cordão de Prata

O psicossoma é ligado ao corpo físico por um apêndice energético, conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, abandonado durante a projeção. Em contrapartida, o cordão de prata também conduz energias do corpo físico para o psicossoma, criando um circuito energético de ida e volta.

Esse interfluxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o psicossoma estiver projetado.

Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o psicossoma se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil. Cada célula do corpo físico é ligada à paracélula do psicossoma por um filamento, que juntando-se formam o cordão. Se uma célula morre, desaparece o filamento e se uma célula nasce, nasce um filamento.

O cordão de prata é intangível pelos outros projetores e entidades, a não ser entidades sutis e por você mesmo, porém, fora da cúpula de energia (faixa de atividade do cordão). Caso isso ocorra dentro da cúpula, você poderá ser puxado para o corpo imediatamente.

O cordão de prata também tem recebido diversas denominações: cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, *etc*.

Um dos medos básicos dos iniciantes é o de que o cordão energético venha a se partir durante a projeção, acarretando, assim, a morte do corpo físico. Tal medo é infundado, pois isso não acontece.

O vigor e a elasticidade do cordão de prata são incalculáveis. Por mais longe que o projetor estiver, o cordão de prata sempre o trará de volta para dentro do corpo físico.

Ele é como um tubo, um portal entre planos de realidade.Também é impossível o projetor se perder fora do corpo ou não querer voltar mais ao corpo físico. Para voltar, basta pensar firmemente no seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente. O cordão de prata possui uma espécie de automatismo subconsciente que funciona independentemente da vontade do projetor e atrai o psicossoma de volta para o físico, quer ele queira voltar ou não.

Se surgir alguma perturbação física no ambiente onde repousa o corpo físico, o psicossoma será imediatamente atraído pelo cordão de prata para dentro dele.

É nesse instante que muitos projetores têm a sensação de queda e acordam assustados no corpo físico. Isso é chamado de “repercussão física”, e pode ocorrer de maneira suave ou abrupta, dependendo da distância e da velocidade com que o psicossoma for atraído de volta para o corpo físico.

O cordão de prata não deve ser considerado simplesmente como uma corda de energias; ele é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados.

Quando ocorre a projeção, esses filamentos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico,

projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata. Os principais filamentos são aqueles que partem da área da cabeça, através dos chakras coronário e frontal e, a partir do que tudo indica, da glândula pineal, no interior do crânio. Na parte projetada, o cordão de prata se liga na parte posterior da cabeça do psicossoma. Pode-se dizer que são minicordões que se juntam num só. Os principais filamentos se distendem de cinco pontos básicos: ventre (chakra sexual), plexo solar (chakra umbilical), baço (chakra esplênico), coração (chakra cardíaco) e cabeça (chakras coronário e frontal).

Se o psicossoma se apresentar bastante denso energeticamente fora do corpo, devido a emoções densas, é bem provável que o projetor veja um grande filamento do cordão exteriorizando-se do plexo solar ou do peito, pois são áreas que contém muito ectoplasma.

O filamento energético da cabeça também estará exteriorizado, porém, como é muito sutil, o projetor poderá não percebê-lo.

O cordão de prata exterioriza-se de pontos diferentes no corpo físico, mas a sua conexão principal está situada na cabeça, pois o campo bioelétromagnético da mesma é maior que a área umbilical, que é mais eletrostático, por isso atrai mais os filamentos e se forma o cordão.

Durante a projeção, é formada uma cúpula de energias que envolve totalmente o corpo físico e o interpenetra em todas as partes. Essa cúpula se estende de três a quatro metros ao redor do corpo físico, em todas as direções. Sua origem e funcionamento estão intimamente relacionados com a ação do cordão de prata, do qual ela faz parte. E, por assim dizer, a parte mais densa do cordão de prata que se expande e envolve o físico, vedando-o totalmente. Esse perímetro energético é denominado de faixa de atividade do cordão de prata e é responsável por uma série de fenômenos projetivos, tais como: catalepsia, oscilações do psicossoma, tração do cordão de prata, repercussões físicas, ballonnement, *etc*.

O cordão de prata é a “algema energética” que prende o espírito na carne. Só se rompe na hora final (morte, desencarnação) do corpo físico. Inclusive, mesmo após a desativação do corpo denso, o cordão ainda retém um pouco da vitalidade do duplo etérico e dos chakras, mantendo assim, o espírito agregado energeticamente ao cadáver, dependendo é claro de cada pessoa. É por isso que os amparadores dão assistência ao desencarnante, desconectando-o, então, dos liames energéticos que o prendiam ao corpo denso.

O projetor principiante não deve se preocupar se jamais consegue ver o cordão prateado, pois isso não representa nenhum obstáculo ao pleno desenvolvimento das suas projeções conscientes.

Convém frisar que em muitas experiências da quase morte (EQM), a consciência, projetada de modo forçado, presencia, por exemplo, espontaneamente, o cirurgião, os assistentes cirúrgicos, se movimentando na sala de cirurgia, na função de salvar o seu corpo humano enfermo ou acidentado. Nesta ocasião, o projetor, quando inexperiente quanto ao assunto, se amedronta com receio de que qualquer uma dessas pessoas venha a romper o seu cordão de prata visível *somente* para ela mesma, conectado entre ela e o seu corpo físico inerme sobre a mesa cirúrgica.

O cordão de prata integral só existe desde o momento da concepção física, biológica até a projeção final ou 1º morte quando o corpo humano é desativado.

Resquícios do cordão seguem presos ao psicossoma, no campo bioelétrico (duplo), e desaparecem com a

2º morte, ou seja, na desativação do campo bioelétrico.

Ectoplasma e cordão de prata

Diversos autores de obras projeciológicas comparam o ectoplasma ao cordão de prata. Ambos, na essência, são derivados do duplo etérico. O ectoplasma – que veremos mais minunciosmente à frente - e o cordão de prata se apresentam freqüentemente em forma de fio ou fios, cordão ou cordões. Ambos mantém as suas atividades mais intensas dentro de um perímetro definido, a partir e em torno do corpo humano do projetor ou do corpo humano do sensitivo. Por serem ambos elementos altamente suscetíveis, demonstram clara inclinação para retornarem e serem reabsorvidos pelo corpo humano da pessoa de onde emanam, inclusive evidenciando a interiorização abrupta ou o recolhimento repentino.

O ectoplasma tanto pode constituir-se de células ou substâncias orgânicas hígidas quanto de substâncias patológicas extraídas do organismo humano. O ectoplasma jamais acompanha o psicossoma projetado, ele não flui pelo cordão de prata, e sim, o duplo (campo bioelétrico) de vez em quando.

Paralelos entre cordão de prata e ectoplasma

O ectoplasma é mais material e o cordão imaterial.

A atuação do ectoplasma depende da estrutura do corpo humano e o cordão do psicossoma.

O ectoplasma sai pelos vários orifícios do corpo humano, principalmente pelos ouvidos, nariz e boca. Já o cordão sai do interior da cabeça física.

A cor do ectoplasma pode ser até preta. O cordão é sempre claro, translúcido.

O ectoplasma alcança, no máximo, algumas dezenas de metro de extensão.

O cordão é infinito.

O ectoplasma é visível aos olhos humanos, já o cordão não.

O ectoplasma parece ser dependente do duplo e do corpo físico. O cordão mantém relação de dependência com o psicossoma, além do duplo e do corpo humano. O

ectoplasma parece depender mais do cordão do que este daquele.

O extremamente versátil ectoplasma pode se apresentar em estado líquido, sólido, seco e duro, materializando as formas de pessoas, animais e objetos. O cordão jamais parece líquido.

O ectoplasma se manifesta sem a atuação direta do cordão de prata, em muitos casos. O cordão, na maioria das ocorrências projetivas, não parece depender do ectoplasma para se manifestar.

Cordão de Ouro

Conduto energético sutil que liga o corpo mental ao corpo astral (psicossoma).

A sua natureza tanto da consciência encarnada ou da consciência desencarnada, é energética ou, no caso, quintessenciada, e ainda extremamente obscura dentro do quadro atual de nossos conhecimentos e pesquisas.

Supõe-se, que o cordão de ouro, tem a sua sede no corpo mental e não no psicossoma como, à primeira vista, seria natural. Isso evidencia que o cordão de ouro funciona ao contrário do que acontece com o cordão de prata, cujo comando maior, parece sediar-se no cérebro humano.

O cordão de prata é uma ligação própria, mais dependente do psicossoma do que do corpo humano, porque desaparece com aquele em duas etapas, na primeira e na segunda morte. Supõe-se que o cordão de ouro seja um elemento próprio, mais dependente do corpo mental do que do psicossoma, porque desaparece com aquele quando a consciência alcança a condição de Consciência Livre.

O cordão de prata constitui, sem dúvida, apêndice do corpo humano. Supõe-se que o cordão de ouro constitua, de fato, apêndice do psicossoma.

O cordão de prata veicula sensações, em primeiro lugar, para a consciência no psicossoma (corpo emocional). Supõe-se que o cordão de ouro veicule os pensamentos da consciência no corpo mental.

Corpo Mental

É o veículo de manifestação pelo qual a consciência se manifesta usando os atributos da inteligência (intelecto, intuição, memória, imaginação, etc.). Também chamado de *mente, corpo do pensamento, mentalssoma.*

O corpo mental atua isoladamente, sem o corpo humano, o duplo etérico e o psicossoma. Isso se dá o nome de ***projeção do corpo mental.***

Em relação a nossa concepção material, esse corpo é algo bastante diferente, pois está sujeito a leis diversas das que estamos acostumados e sobre as quais pouco ou nada conhecemos. Considerando a partir de uma análise tridimensional, o corpo mental não é de modo algum um corpo, nem subjetiva nem objetivamente, já que ele não está submetido à ação do tempo, do espaço e da forma. É um conglomerado de energias sutis, apresentando-se como uma neblina ovalada de cor branca, dourada ou azul. Alguns pesquisadores atribuem ao corpo mental a forma de um "portal", ou seja, um ponto focal da consciência onde se cria o fluxo de energia que gera o pensamento.

Assim como o psicossoma interpenetra o corpo físico durante a vigília física, o corpo mental interpenetra o psicossoma. Obviamente que a expressão "interpenetrar" não se aplica ao corpo mental e deve ser entendida entre aspas, pois cada um desses veículos de manifestação existe em Planos diferentes. Da mesma forma que o psicossoma é considerado como o corpo dos desejos e das emoções, o corpo mental é considerado o corpo do intelecto e do sentimento elevado. Seu desenvolvimento é contínuo e sua forma ovalada aumente em cada reencarnação de acordo com o nível evolutivo da consciência. A energia que a forma é tão sutil que não é percebida diretamente do plano físico, sendo necessário ter os sentidos mentais e intuitivos bastante desenvolvidos para percebê-lo.

A expansão da consciência ou Consciência cósmica é a condição ou percepção interior pela qual a consciência sente a presença viva do Universo e se torna uma com ele, numa unidade indivisível; Satori (Zen-Budismo); Samadhi (Ioga). Ela se dá sem a pessoa sair do corpo.

A comunicação entre dois corpos mentais dispensa códigos, pois ocorre de pensamento a pensamento, em seqüências telepáticas dinâmicas e extremamente rápidas.

Da mesma forma que o cordão de prata une o psicossoma ao corpo físico, o corpo mental é ligado ao psicossoma diretamente para o plano mental. Essa experiência transcendente pode se dar de duas maneiras:

-O corpo mental se projeta em um só estágio, deixando o psicossoma no interior do corpo físico.

-O corpo mental se projeta em dois estágios: no primeiro, se projeta junto com o psicossoma para fora do

corpo físico; no segundo, se projeta para fora do psicossoma, deixando-o flutuando nas proximidades do corpo físico ou em outros Planos de freqüências vibratórias diferentes.

No Plano astral ocorre a soltura do corpo mental da consciência mais lúcida em relação ao psicossoma, quando a mesma não dispõe na oportunidade do duplo etérico, do cordão de prata nem do corpo humano.

Quanto ao desenvolvimento, o hábito da reflexão elevada, da concentração mental e do estudo sereno, sucessivo e dirigido para assuntos avançados e não-mundanos, desenvolve o corpo mental da consciência.

A Projeção Voluntária e a Involuntária

A projeção pode ser involuntária ou voluntária. Na **projeção involuntária**, a pessoa sai do corpo sem querer e não entende como isso aconteceu. Geralmente, a pessoa se deita e adormece normalmente. Quando desperta, descobre que está flutuando fora do corpo físico nas proximidades deste ou à distância, em locais conhecidos ou desconhecidos.Em alguns casos, a projeção ocorre antes mesmo da pessoa adormecer. Na maioria das projeções involuntárias, a pessoa projetada observa seu corpo físico deitado na cama e fica assustada, imaginando que está desencarnada. Alguns projetores ficam tão desesperados que mergulham no corpo físico violentamente na ânsia de escapar daquela situação estranha. Outros pensam que estão vivendo um pesadelo e procuram desesperadamente acordar seu corpo físico.

Entretanto, outras pessoas que se projetam involuntariamente se sentem tão bem nessa situação que nem se questionam sobre que fato é aquele, como ocorreu e por quê.A sensação de liberdade e flutuação é tão boa que nada mais importa para elas. Ao despertar no corpo físico, algumas imaginam que aquela vivência era um sonho bom. Não podemos descartar essa hipótese. Tudo vai depender do seu conhecimento e discernimento em cima de cada experiência. Muitos sonhos de vôo e de quedas estão relacionados diretamente com a movimentação do psicossoma durante a projeção.

Em contrapartida a essas projeções involuntárias, existem as **projeções voluntárias**, nas quais a pessoa tenta sair do corpo pela vontade e consegue. Nesse caso, o projetor comanda o desenvolvimento da experiência e está totalmente consciente fora do corpo; pode observar seu corpo físico com tranqüilidade; viajar a vontade para lugares diferentes deste ou outros Planos com freqüências vibratórias diferentes; encontrar com outros projetores ou com entidades desencarnadas. Pode voar e atravessar objetos físicos, entrando no corpo físico à hora que desejar.

Tanto na projeção involuntária como na voluntária, o fenômeno é o mesmo, o que varia é o enfoque dado pelo projetor ao fato. Na projeção voluntária, a pessoa tem pleno conhecimento do que ocorre e, por isso, às vezes, tem medo da experiência. Esse medo está na razão direta da falta de conhecimentos das pessoas sobre o fato em questão.

Vamos falar sobre os sinais que antecedem a projeção Astral. São sintomas que acontecem na fase inicial da experiência.Dentre elas estão:

CATALEPSIA: Ocasionalmente, o projetor pode sentir uma paralisia dos seus veículos de manifestação,

principalmente dentro da faixa de atividade do cordão de prata. Essa paralisia é chamada de ***catalepsia projetiva ou astral***. Não deve ser confundida com a catalepsia patológica, que é uma doença rara.

Supõe-se que a causa real da catalepsia projetiva seja a impossibilidade temporária de comunicação consciencial entre a mente do psicossoma, no caso, o corpo mental sediado no paracérebro do psicossoma, e as áreas corticais motoras do cérebro físico, denso, do corpo humano.

A consciência cataléptica é também chamada por pesquisadores orientais de *quarto estado* em relação à existência de outros 3 estados conscienciais : 1. **Vigília**: A vigília física ordinária.

2. **Sonho**: O sonho comum simbólico.

3. **Sono**: O sono natural sem sonhos.

Catalepsia projetiva tanto pode ocorrer antes quanto após a projeção.

Geralmente, ela acontece da seguinte maneira: a pessoa desperta durante a noite e descobre que não pode se mover. Parece que uma força invisível lhe tolhe os movimentos.

Desesperada, ela tenta gritar, mas não consegue. Tenta abrir os olhos, mas também não obtém resultado. Alguns criam fantasias subconscientes imaginando que um espírito lhe dominou e tolheu seus movimentos. Geralmente, esse fenômeno dura apenas alguns instantes, mas, para a pessoa, parece que decorreram horas de agonia.

Por incrível que pareça, essa catalepsia é benigna e pode produzir a projeção se a pessoa ficar calma e pensar em flutuar acima do corpo físico.

A essa altura, o leitor que alguma vez tenha sofrido essa experiência, deve estar pensando que essa técnica de saída do corpo é bastante perigosa. Entretanto, ela não apresenta nenhum risco, pelo contrário, é totalmente inofensiva. É um fenômeno que acontece com muitas pessoas todas as noites em todo o planeta. Se o leitor questionar as pessoas do seu círculo familiar e de amizades, constatará que muitas delas já passaram por esse tipo de experiência algum dia.

Portanto, se o leitor se encontrar nessa situação em uma noite qualquer, não tente se mover. Fique calmo e pense firmemente em sair do corpo e flutuar acima dele. Não tenha medo nem ansiedade e a projeção se realizará.

Caso o leitor não pretenda se arriscar e deseje recuperar o controle de seu corpo físico, basta tentar com muita calma mover um dedo da mão ou uma pálpebra que, imediatamente, irá readquirir o movimento. Entretanto, se a catalepsia ocorrer, não desperdice a oportunidade e procure sair do corpo.

Além da catalepsia, podem ocorrer pequenas repercussões físicas no início da projeção, principalmente nos membros. Muitas pessoas, quando estão começando a adormecer, têm a sensação de estar “escorregando” ou caindo por um buraco e despertam sobressaltadas. Isso acontece devido a uma pequena movimentação do psicossoma no interior do corpo físico.

ESTADO VIBRACIONAL: São vibrações intensas que percorrem o psicossoma e o corpo físico antes

da projeção. Algumas vezes essas vibrações se intensificam e formam anéis energéticos que envolvem os dois corpos. Ocasionalmente, o estado vibracional pode produzir uma espécie de zumbido ou ruído estridente que incomoda o projetor. Na verdade, essas vibrações são causadas pela aceleração das partículas energéticas do psicossoma, criando assim um circuito fechado de energias. Essas energias são totalmente inofensivas e tem como finalidade a separação dos dois corpos.

As sensações que advém do EV são:

• Alfinetadas e agulhadas generalizadas agradáveis; • Choque elétrico contínuo;

• Correntes magnéticas;

• Vibrações elétricas;

• Dínamo interno;

• Eletricidade suave;

• Formigamento;

• Movimento de ondas vibratórias pulsantes;

• Sons intracranianos;

• Pressão intracraniana.

No EV o movimento das vibrações podem ser comandadas pela vontade, sendo a freqüência aumentada ou diminuída nitidamente. Uma técnica excelente para ativar o estado vibracional é a seguinte:

Visualize mentalmente toda energia de seu corpo se concentrando dentro de sua cabeça. Imagine uma ba de energia dentro da cabeça e envolvendo a mesma.

Concentre-se nessa bola de energia e através da impulsão da vontade, visualize ela descendo lentamente pelo pescoço, ombros, tórax, ao mesmo tempo braços e abdômen. Ela continua descendo pelos órgãos sexuais, nádegas, coxas, pernas e pés. Ao chegar nos pés, visualize agora a energia fazendo o percurso contrário, ou seja, dos pés à cabeça. Quando chegar novamente na cabeça, desça novamente até os pés, contudo, com mais aceleração.

Continue fazendo o percurso de ida e volta, mas imagine-o acelerando cada vez mais. O vai e vem vai se acelerando cada vez mais, até ele ficar tão veloz que a energia parece vibrar pelo corpo inteiro.

BALLONEMANT: É a expansão das energias do psicossoma para fora do corpo físico.

Quando isso acontece, a pessoa tem a sensação de que o seu corpo está inflando como um balão. É uma sensação gostosa e ocorre geralmente antes da projeção.

SONS INTRACRANIANOS: Zumbidos, estalar do fogo, estalo de faísca e outros, estão ligados com a glândula pineal, pois tais sons podem ser provocados pelo movimento de *espalhamento* do cordão de prata, que vai deixando de ser cordão para distribuir-se pela cabeça ao modo de uma camada.

ENTORPECIMENTO FÍSICO: Amortecimento do organismo com a queda da freqüência cardíaca. A causa disso está na desativação do sistema nervoso através da inibição das terminações nervosas. Começa pelos pés, pernas, mãos e braços.

OSCILAÇÃO ASTRAL: É quando o psicossoma flutua acima do corpo físico, oscilando sem controle de um lado para o outro.

Além desses sintomas podem ocorrer também entre a vigília e o sonho:

-Formigamento;

-Vozes, risos ou ouvir seu nome sendo chamado; -Ruídos de passos delatando a presença de alguém; -Barulho de vento, motor, música, sinos, *etc*.

Existem três tipos de Projeção da Consciência que iremos citar abaixo:

Projeção Consciente: É aquela na qual o projetor sai do corpo e mantém a sua consciência lúcida durante todo o transcurso da experiência extracorpórea. A projeção consciente humana, de alta qualidade, tem raízes, ou prenúncios, já no estado da vigília física, ou seja, na condição psicofisiológica que predomina sobre a consciência antes de se projetar do corpo humano.

Projeção Semiconsciente: É aquela na qual a lucidez da consciência é irregular e o projetor fica sonhando fora do corpo, totalmente iludido pelas idéias oníricas, cenas absurdas ou distorções profundas de imagens.Nem sempre o projetor se conscientiza de que experimentará o despertamento físico daí a pouco, ou mesmo alcançar a plena projeção consciente, propriamente dita. É um estado semelhante ao sonho lúcido, porém, existem diferenças entre os dois estados:

1. O sonho lúcido ocorre na coincidência dos veículos da manifestação da consciência; 2. A projeção semiconsciente ocorre na descoincidência dos veículos da manifestação da consciência.

Projeção Inconsciente: É aquela na qual o projetor sai do corpo totalmente inconsciente. É um sonâmbulo astral. Infelizmente, a maioria dos encarnados está nessa situação.

Dentro de cada tipo de Projeção, há também os estágios em que ocorrem. Por exemplo:

Projeção do corpo astral:

-Psicossoma liberado em um só estágio (psicossoma(-)duplo etérico), ou seja, quando o Psicossoma sai do corpo físico, ele deixa o duplo junto ao corpo e não porta junto com ele, facilitando a sua lucidez extrafísica.

-Psicossoma liberado em dois estágios (psicossoma(+)duplo etérico). O

Psicossoma sai do corpo físico com o duplo etérico, geralmente patrocinado pelos amparadores para usar essa carga vital em alguma assistência extrafísica. Porém, o excesso do duplo acompanhando o psicossoma, dificulta a lembrança da experiência.

Projeção do corpo mental:

-Corpo Mental liberado em um só estágio (corpo mental (-psicossoma), ou seja, o corpo mental deixa o psicossoma junto com o corpo físico ao se projetar.

-Corpo Mental liberado em dois estágios (corpo mental(+)psicossoma). O

corpo mental sai junto com o psicossoma e depois deixa o psicossoma no plano astral e se leberta no plano mental.

Projeção do duplo etérico:

- Autoscopia externa. O duplo se projeta ao lado do corpo físico, porém, sem consciência.

Características entre Projeção da Consciência e os sonhos

Muitas pessoas confundem projeção com sonho. Outras confundem sonho com projeção. Essa confusão é proveniente da falta de conhecimento sobre o assunto. Algumas diferenças entre sonho e projeção são:

– No sonho, a consciência não tem domínio sobre aquilo que está vivenciando. É

totalmente dominada pelo onirismo.

– Na projeção, a consciência tem pleno domínio sobre si mesma.

– No sonho, não há coerência.

– Na projeção, a consciência mantém o seu padrão normal de coerência, ou até mais ampliado.

– No sonho, predomina a ilógica.

– Na projeção, a consciência mantém o seu padrão normal de lógica, ou até mais ampliado.

– No sonho, a capacidade mental é reduzida.

– Na projeção, a capacidade mental é ampliada.

– No sonho, o projetor não começa a sonhar desde o estado da vigília física.

– No sonho, não surge nenhuma condição que se possa interpretar como sendo o estado vibracional intenso, sendo que na projeção, é inquestionável esse fenômeno para o projetor.

O sonho, embora com imagens mais fracas, permite lembranças mais fortes e fáceis, porque decorrem quase sempre no estado consciencial perto ou dentro da condição da coincidência dos veículos de manifestação ou, pelo menos, nas proximidades do corpo humano. A projeção consciente, conquanto apresentando imagens mais fortes, permite quase sempre rememorações mais fracas e fugazes, por se darem sem a influência direta do cérebro, o órgão físico do corpo humano, e sim a partir do paracérebro (cérebro do psicossoma).

Existe dois estados da consciência antes e após os sonhos e projeções:

Hipnagogia: Ou estado hipnagógico é o intervalo sonolento entre o estado da vigília física e o estado do sono natural caracterizado por imagens oníricas, visões alucinatórias e representações devido à exacerbação da imaginação, com efeitos visuais e auditivos. O hipnagogo em geral atua qual passivo espectador de uma peça teatral ou filme, à semelhança de um sonho comum. Daí porque os fenômenos hipnagógicos são chamados de *microsonhos*. Neste estado, o indivíduo está em ondas *alfa*.

Hipnopompia: Ou estado hipnopômpico é o estado de consciência introdutório no semi-sono que precede o ato de acordar, caracterizado por imagens oníricas com efeitos auditivos e visões alucinatórias que subsistem após o ato do despertar intrafísico.

Ou seja, Hipnagogia é a ocorrência *antes* de pegar no sono, e a Hipnopompia, vem *depois* do sono, ao acordar.

O sonho durante o monitoramento físico: Uma pessoa que está sendo monitorada fisicamente durante um sonho, apresenta os seguintes sintomas: 1) Movimentos musculares;

2) Movimento ocular rápido (MOR);

3) Sudorese (suor);

4) Batimentos cardíacos variam de acordo com o tipo de cena onírica que a pessoa está vivenciando.

A projeção durante o monitoramento físico: Neste caso, a pessoa apresenta os seguintes sintomas:

1) Não apresenta movimentos musculares;

2) Não apresenta movimento ocular rápido;

3) Não há sudorese;

4) Minimizados os batimentos cardíacos;

5) Coloração pálida da pele em virtude da diminuição do fluxo sanguíneo; 6) Equalização do funcionamento dos hemisférios cerebrais.

Já sob a perspectiva de quem está sonhando ou está projetado, os diferenciais são bem característicos e definidos. O “eu” pode estar onde quiser. Sua localização é puramente subjetiva. Os parâmetros físicos são fornecidos pela sensibilização dos órgãos sensoriais apenas. Os órgãos são especializados em captar estímulos energéticos. Tudo a nossa volta é energia. Se tudo é energia, entramos num paradoxo existencial onde a consciência não depende de tempo nem de espaço. Portanto, a consciência é atemporal e alinear.

Habitamos um corpo que é energia. Se somos energía, somos compostos de partículas subatômicas. Estas, de acordo com a física, se portam de maneira errada quanto ao paradigma tempo-espaço. Assim, habitamos um corpo físico que, como a consciência, também não depende de tempo nem de espaço. Podemos concluir que estamos vivenciando este paradigma por mera condição conceitual.

Nos deslocamos linearmente e vivenciamos o tempo, graças ao conceito restritivo-absolutista. Se mudássemos nossos conceitos existenciais, incorporando uma consciência que independe do corpo físico, certamente nossa manifestação neste orbe seria mais proveitosa e livre. O limite seria nossa imaginação.

Ondas cerebrais

Falaremos sobre os quatro estados mentais e as freqüências da Consciência.

Ondas Cerebrais são formas de ondas eletromagnéticas produzidas pela atividade elétrica das células cerebrais. Elas podem ser medidas com aparelhos eletrônicos como o Eletroencéfalogramo ou EEG. As freqüências dessas ondas elétricas são medidas em ciclos por segundo ou HZ(Hertz). As ondas cerebrais mudam de freqüência baseadas na atividade elétrica dos neurônios e estão relacionadas com mudanças de estados de consciência (concentração, relaxamento, meditação, etc.)

Você tem a sua própria característica de atividade das ondas cerebrais. Ela tem um padrão e um ritmo - e incorpora as freqüências Beta, Alfa, Teta e Delta em vários níveis através das atividades diárias a medida que o cérebro as modula para se adequar à determinadas tarefas.

Beta: Vigília (30 a 14 ciclos por minuto). Nessa faixa de onda, você está bem desperto e alerta. Sua mente está concentrada, e você está pronto para trabalhos que requerem atenção total. No estado Beta, os neurônios transmitem as informações muito rápido, permitindo a você atingir estados de concentração. O treinamento das ondas Beta é usado por terapeutas de biofeedback para tratar um problema de aprendizagem e concentração chamada de transtorno de déficit de atenção (TDA). Está ligada a atenção, concentração e cognição.

Alfa: Estado de relaxamento (13 a 8 cpm). Quando você está relaxado, sua atividade cerebral baixa do rápido padrão Beta para as ondas Alfa mais lentas. Sua consciência interna expande. Sua energia criativa começa a fluir e a ansiedade desaparece.

Você experimenta uma sensação de paz e bem-estar. O treinamento Alfa é muito indicado para tratamento do estresse. Essa onda está ligada ao relaxamento, visualização e meditação.

Dentro da faixa Alfa, está a Schuman Resonance - a freqüência do campo eletromagnético da Terra, essa freqüência tem chamado muita atenção dos cientistas da área de neuroacústica pelos seus imensos benefícios.

Neste estado está a recuperação *psicológica* do indivíduo.

Theta: Sono leve (7 a 4 cpm). Aprofundando ainda mais o relaxamento, você entra no misterioso estado Teta onde a atividade cerebral baixa quase a ponto do sono.

Teta é o estado cerebral onde incríveis capacidades mentais ocorrem. O estado Teta propicia flashes de imagens do inconsciente, criatividade e acesso a memórias a muito tempo esquecidas. Teta leva você a estados profundos de meditação. Você pode sentir a sua mente expandir além dos limites do seu corpo.

As ondas Teta têm um importante papel em programas de modificação de comportamento e têm sido usado no tratamento do vício de drogas e álcool. Teta é também o estado ideal para aprendizagem acelerada, reprogramação mental, lembrança de sonhos, criatividade e aumento da memória. Em Teta, nós estamos como num "sonho acordado", ficamos receptivos a informações que estão além do nosso estado normal de consciência, ativando estados mentais extrasensoriais. Extrema importância na meditação, intuição, criatividade e memória.

Delta: Sono profundo (3 a 1 cpm). Delta é a mais baixa de todas as freqüências de ondas cerebrais. Está associada com o sono profundo, algumas freqüências na faixa Delta liberam o hormônio do crescimento humano (**HGH**) que é muito benéfico para a regeneração celular e a cura. Delta é a onda cerebral para o acesso ao inconsciente, onde a intuição pode aflorar facilmente. Ligada a Expansão da consciência, cura, recuperação física e sono. Vamos as funções essenciais do sono:

1. **Desintoxicação:** Desfaz a intoxicação celular do corpo humano.

2. **Mudanças:** Desencadeia mudanças físicas, químicas, hormonais e musculares.

3. **Energia:** Renova a vitalidade da energia do duplo etérico e do psicossoma.

4. **Percepções:** Libera as percepções da consciência através da descoincidência dos seus veículos de manifestação.

Já que estamos falando em ondas cerebrais, precisamos saber as diferenças entre projeção e um devaneio, que nada mais é do que um enredo fantasioso criado pela imaginação da consciência projetada ou desencarnada. Existe uma técnica que é usar o devaneio para se projetar. Chama-se devaneio projetivo: é o método da visualização criativa objetivando a projeção consciente através da imaginação controlada. Por exemplo: quando for se deitar, ficar imaginando você saindo do corpo, transpassando a parede ou janela do quarto, encontrando alguém que conheça e que esteja também deitado nessa hora.

Para que você diferencie a projeção do devaneio, veja as características abaixo:

Na Projeção astral há a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência, sendo que, no devaneio: há a coincidência de todos os corpos.

Na Projeção: há a tangibilidade de formas mentais e no Devaneio, não conseguimos tocar as formas mentais.

Quanto ao sono, que é o estado que vem após o devaneio, existem dois tipos que se alteram: o sono lento e o sono rápido.

Sono lento: Compõe-se de quatro estágios cada vez mais profundos: ligeiro, confirmado, profundo e muito profundo.

É classificado de sono Não-Mor ou MONR (movimento ocular não-rápido).

Durante o sono lento cai o ritmo do coração, a respiração se torna mais lenta e a temperatura do corpo humano atinge o seu ponto mais baixo.

O sono lento está relacionado com a recuperação física da pessoa.

Sono rápido: Se caracteriza por uma intensa atividade do cérebro constatada por fortes variações da atividade metabólica, supressão de atividade muscular e produção de sonhos vívidos. Há um aumento do ritmo da freqüência cardíaca, da freqüência respiratória, da secreção hormonal e o surgimento de diferentes padrões de ondas cerebrais e dos sonhos.

É classificado de sono MOR (movimento ocular rápido) ou sono Paradoxal.

O sono rápido está relacionado com a recuperação psicológica da pessoa.

Várias são as causas do sono. O sono natural pode ser provocado por necessidade de recuperação fisiológica, psicológica e energética. Também pode ser provocado por auto-sugestão, por acidente, anestésico ou por ingestão de drogas. Existe o sono hipnótico que pode ser classificado em sono provocado por hipnólogo, provocado por assediadores (obsessores) e por amparadores.

À respeito do Sonambulismo, é o estado xenofrênico em que o subconsciente toma o lugar da consciência normal e dirige o corpo humano no desempenho de ações físicas automáticas. A palavra derivada do "Sonus" = sono e "Ambulare" =

caminhar. A hipnologia classifica quatro tipos de sonambulismo: Natural, sintomático, artificial e extático. O eletroencefalograma do sonâmbulo é o mesmo do sono comum, porém, a tensão muscular permanece igual à condição física da vigília comum.

O sonambulismo se divide em sonambulismo físico e extrafísico ou astral.

O projetor pode identificar se esteve sonambulizado extrafisicamente por quatro fatores: Repercussões físicas pós-projetivas, banhos energéticos pós-projetivos, tração do cordão de prata e rememoração física pós-projetiva.

Os fatores que predispões o sonambulismo extrafísico estão relacionados com a exaustão física anterior ao experimento, uso de medicamentos que favorecem o sono, circunstâncias existenciais e projeção prolongada (assistência extrafísica).

Oque falar a respeito dos sonhos? Muitos projetores duvidam de suas projeções por não saberem identificar se estão sonhando ou se estão projetados. E ainda mais, se estão projetados, porém, sonhando fora do corpo.

Sonho é o estado Consciencial intermediário, caracterizado por um conjunto de idéias e imagens que se apresentam à consciência. Se tivermos 8 horas de sono, 25%

desse tempo (01 hora e 30 minutos) estaremos sonhando. Em média temos 1.000 sonhos por ano.

Muitas imagens alucinatórias surgem no campo visual do sonhador durante o sonho. São chamadas "imagens oníricas" ou onirismo.

Segundo a psicopatologia, as imagens oníricas se caracterizam por 7

detalhes:

1. Vivacidade – apesar da falta de nitidez sensorial, a imagem onírica é vivaz e dotada de extrema plasticidade;

2. Mobilidade – Toda imagem onírica é essencialmente instável e movediça (não fixa, sem pausa);

3. Intemporalidade – A imagem onírica manifesta-se independente do fator tempo;

4. Inespacialidade – A imagem onírica manifesta-se independente do fator espaço;

5. Intimidade – A imagem onírica é projetada no campo interno, no íntimo da consciência, considerado, momentaneamente, como espaço objetivo;

6. Irracionalidade – A imagem onírica é ilógica em suas aparências; 7. Vivencialidade – Toda imagem onírica deriva de alguma vivência da consciência.

Podemos classificar dois tipos de sonho:

Sonho fisiológico que ocorre durante a coincidência dos veículos de manifestação da consciência e o sonho parafisiológico ou sonho extrafísico, que é o sonho que ocorre no plano extrafísico durante a descoincidência temporária ou permanente dos veículos de manifestação da consciência. Os sonhos extrafísicos podem ser classificados em sonho do projetor projetado e sonho do desencarnado.

Vamos estudar mais um pouco as características básicas diferenciais entre o sonho e a projeção:

No sonho temos:

• Imagens distorcidas;

• Lucidez inferior à vigília física;

• Incoerência;

• Rememoração mais fácil;

• Esquecimento da vigília física;

• Aumento dos movimentos binoculares rápidos.

Na projeção temos:

• Imagens reais;

• Lucidez superior à vigília física;

• Coerência;

• Rememoração mais difícil;

• Lembrança da vigília física;

• Redução dos movimentos binoculares rápidos.

Muitos são os sonhos típicos de projeção, dentre eles, você pode ter sonhos de queda, de vôo, de nado, de ascensão, de passos gigante, sonhos de balanço do corpo, de pancada na cabeça ou sonhos de movimento na direção de uma coisa fantástica. Devido à interiorização do psicossoma temos 3 tipos de queda, que se associam aos sonhos de queda: a queda em espiral, a queda direta e a queda vibratória, lenta. Vide as imagens abaixo:

Existem também os sonhos parapsíquicos que ocorrem associados a fenômenos paranormais. São eles:

1. Sonhos retrocognitivos (regressão de vidas passadas); 2. Sonhos precognitivos (premonições);

3. sonhos telepáticos; (sonhar que está falando telapaticamente com outra pessoa);

4. sonhos clarividentes; (sonhar que está vendo por exemplo uma aura, um chakra, ou qualquer coisa que não enxergamos com nossos olhos físicos);

5. sonhos projetivos; (sonhar que está se projetando); 6. sonhos anímicos-mediúnicos; (sonhar que está servindo como médium numa incorporação);

7. sonhos intuitivos; (ter intuições sonhando); 8. sonhos clariaudientes; (sonhar que está ouvindo pessoas do astral).

Muitos sofrem com seus sonhos aflitivos que podemos classificar de pesadelos. Aprofundo esse tema, porque muitos experienciam noites de tormento, devido a assédios ou não.

Para falarmos em pesadelo, temos que classificá-lo em sonho aflitivo que tem como efeitos a agitação, a angústia e a opressão durante o seu desenvolvimento.

Os pesadelos comuns geralmente são derivados de causas bastante variáveis.

Podem ser pesadelos ligados a temores básicos da infância, numa época da nossa vida atual, em que éramos inteiramente indefesos. Ocorrem na vida adulta quando uma pessoa se sente insegura e se lembra inconscientemente desses primeiros temores, inseguranças e expectativas desagradáveis.

Há também os pesadelos causados por problemas variados oriundos da existência adulta da pessoa, outros causados por medicamentos, por má digestão, por doença, por influência ambiental, por exaustão física e oriundos de causas sexuais.

Podemos evitar os pesadelos traumáticos através de alguns métodos.

Descobrir o que faz a pessoa sentir medo seria um bom começo. Relaxamento físico e mental, boa leitura antes de dormir, satisfação sexual para não atrair assediadores sexuais, manter pensamentos agradáveis antes do sono, exercícios respiratórios e energéticos antes de se deitar.

A seguir, falaremos à respeito de alguns fenômenos parapsíquicos ou paranormais da projeção astral, sendo que todas as pessoas podem vir a desenvolver capacidades parapsíquicas. Esse desenvolvimento depende da vontade, determinação, intenção e superação de traços pessoais. O importante é desenvolver a capacidade de maneira sadia, com objetivos éticos e assistenciais, em prol da evolução da consciência e como ferramenta de pesquisa no entendimento de si mesmo e dos outros. Os fenômenos conhecidos são decorrentes da ampliação das percepções além dos sentidos físicos devido a algum tipo de descoincidência, podendo ser uma minidescoincidência ou uma descoincidência completa de um ou mais veículos de manifestação.

Entre os fenômenos estudados, estão:

Clarividência - Percepção visual além do sentido físico da visão, que permite a apreensão de informações além do mundo material. Através da clarividência, a pessoa pode ver as energias de outras pessoas (aura) - ou do ambiente, pode ver pessoas que já passaram pela morte física ou pessoas que estão projetadas, ou seja, vivenciando a experiência da projeção consciente. É o mesmo que vidência extrafísica, segunda visão, sexto sentido, paravisão.

Telecinesia - Fenômeno anímico de mover objetos. Concentração de energia consciencial, imantação do objeto alvo, raridade por tratar-se de grandioso dispêndio de energia. Esse translado de objetos é provocada diretamente pelo projetor, empregando para isso especialmente as energias do duplo etérico e os componentes do psicossoma.

Dentre os efeitos gerados pelas energias do projetor, podem ser relacionados esses: • Desaparição de objetos;

• Efeitos biológicos: exteriorização de energias do projetor-terapêuta; • Redução de objetos a cinzas;

• Efeitos eletromagnéticos: ação sobre circuitos elétricos; • Efeitos eletroquímicos: ação sobre pilhas e baterias; • Geração de luzes;

• Movimentação de objetos;

• Efeitos sonoros: *raps*

A execução extrafísica do movimento com qualquer tipo de objeto físico, por mais insignificante que seja este em peso e volume, requer enorme dispêndio de energia do projetor. .

A **telecinesia**, geralmente nascida da vontade, por mais incrível que pareça, pode ser desencadeada de modo inconsciente pelo projetor em certas circunstâncias, inclusive com assistência de amparador também despercebida pelo projetor.

Carregamento: Em muitos casos, o objeto físico só se move quando acionado não apenas pela vontade, mas também carregado pelas *paramaõs* do projetor através do seu psicossoma, em condições de densidade maior, conduzindo-o de um lugar para o outro, podendo utilizar para isso até mesmo a volitação consciente.

Danos: Um trauma extrafísico do projetor pode influir no momento exato da operação do translado do objeto de um lugar para o outro, causando, conforme a natureza da sua estrutura e em certas condições, a sua queda e conseqüentes danos.

Clariaudiência - Faculdade de ouvir sons extrafisicos. É o fenômeno em que se ouvem sons que ocorrem fora dos ouvidos físicos, por se darem a distância ou através de obstáculos que impedem a transmissão do som. Os Chackras responsáveis pelo desenvolvimento da Clariaudiência, estão na garganta (Laríngeo) e chakras médios localizados no ouvido.

Telepatia - Em telepatia, as refinadas vibrações dos pensamentos do indivíduo transmissor propagam-se através de vibrações sutis do éter existente no astral; a seguir através do éter mais grosseiro da Terra, criando ondas elétricas que, por sua vez, se transformam em ondas de pensamento na mente do indivíduo receptor. Transferência de pensamentos e emoções de pessoa para pessoa, sem o emprego dos sentidos conhecidos

Clarividência Viajora - Percepção visual à distância, que permite à pessoa a captação de cenas e imagens de um local físico distante ou de outras dimensões.

O mesmo que visão remota. As informações obtidas através da clarividência viajora podem ser

confirmadas posteriormente. Alguns casos registrados desse fenômeno foram com os clarividentes Ingo Swan e Harold Sherman que, pela clarividência, em 1973, exploraram os planetas Júpiter e Mercúrio antes mesmo das sondas espaciais Voyager e Discovery, as quais posteriormente confirmaram observações realizadas pelos clarividentes.

Precognição - Ato de aquisição de informações relativas a fatos indeterminados futuros. Muitas precognições ocorrem durante as experiências fora do corpo que são interpretadas como sonhos. O mesmo que premonição ou prenúncio.

Telepatia - Transmissão e recepção de informações entre duas ou mais pessoas. Pode ocorrer entre pessoas desta dimensão material e também entre estas e pessoas de outras dimensões no plano extrafísico, para outra pessoa no estado da vigília física, ou para outra pessoa projetada, ou ainda, para um desencarnado. É uma **transmissão extrafísica do pensamento.**

Sendo uma forma de parapercepção, **a telepatia** é também interpretada sob esses aspectos:

- Sentimento à distância;
- Sentimento oculto;
- Leitura mental;
- Transferência de pensamento: não modificável pela distância nem o tempo.

Sincronicidade: Testes feitos por eletrencefalógrafo, nos E.U.A., sugeriram perfeita sincronicidade dos ritmos ***alfa*** (ondas cerebrais) entre o emissor e o receptor, durante transmissões telepáticas no estado da vigília física.

Atuação: O projetor atua, quase sempre de modo espontâneo, duplamente, como agente-transmissor e receptor de pensamentos, seja próximo ou distante de outro projetor ou um desencarnado.

Olhar: Neste caso, a comunicação de pensamentos se faz, aparentemente, através do olhar de uma consciência sobre a face ou *paraface* da outra.

Projeções: As grandes ocorrências de telepatia avançada somente são desenvolvidas através da projeção da consciência, ainda que seja apenas parcialmente, por intermédio de uma projeção parcial ou mesmo semiconsciente, extrapolando os limites do restringimento físico pelos ***hemisférios cerebrais.***

Animais: Além de homens, mulheres e crianças, o projetor pode induzir pensamentos em outros seres, pensamentos que se revertem em ações, especialmente sobre animais subumanos diversos, por exemplo, gatos, cães que lhe são afins.

Os seres desencarnados parapsicóticos (pós-dessomáticos) não conseguem exercer a faculdade telepática em razão das suas deficiências conscienciais.

Aceitação: Atualmente, a telepatia é um fenômeno parapsíquico (ou psíquico) pacificamente aceito nas áreas mais avançadas da Ciência convencional. É o primeiro tipo de Projeção Consciencial universalmente admitido sem maiores restrições ou discussões apaixonadas. A projeção das energias conscienciais está mais amplamente aceita neste Século em que chegamos.

Parateleportação humana e de objetos - Fenômeno composto de desmaterialização e rematerialização no qual, a pessoa ou objeto, desaparece de repente em meio a uma nuvem (nem sempre) e reaparece noutro local através do espaço sem qualquer meio mecânico. Dá-se o nome ***aporto.***

A pessoa fica com **amnésia** durante o percurso e não sabe o seu destino, podendo voltar para o mesmo local ou ficar noutro. Esse fenômeno ainda parece ignorável o seu objetivo, podendo estar atribuída à atuação de consciências de outros planos. Talvez, como a **Bilocação física** é um estado avançado da **Projeção da consciência**, a **teleportação humana** pode ser um estado avançado da **Bilocação física.**

Retrocognição - Ato de rememoração de fatos, cenas e vivências pertencentes ao passado que estão além da memória física, cerebral. Assim como as precognições, as retrocognições também costumam ocorrer durante projeções da consciência. Quando os fatos rememorados se referem a vidas anteriores, esse fenômeno é também conhecido como lembrança de vidas passadas.

Psicografia - Tipo de escrita parapsíquica na qual uma pessoa que está em outra dimensão comunica-se através de médium psicógrafo. A pessoa que está se comunicando pode estar projetada ou já ter passado pela morte biológica.

EQM - Experiência de quase-morte - Projeção involuntária, forçada, que ocorre em casos de morte clínica, doenças terminais ou acidentes, em que o paciente ou acidentado se vê fora do corpo, acessa outras dimensões e, depois, retorna ao corpo. Em inglês, é conhecido por near-death experience (NDE). Pode significar um sinal para a retomada de tarefas importantes e também desencadear uma série de reciclagens dos pensamentos, sentimentos e energias.

Poltergeist - Conjunto de ocorrências e perturbações diversas, tais como, ruídos e movimentos de objetos, aparentemente inexplicáveis por razões físicas. O

poltergeist é associado a manifestações de consciências de outras dimensões. Sinônimo de assombração.

Projeção consciente ou experiência fora do corpo. - A projeção consciente humana é conhecida também como experiência fora do corpo, viagem astral ou desdobramento. É uma experiência individual de percepção do ambiente e de outras consciências, seja espontânea ou induzida, na qual a pessoa se percebe fora do seu corpo físico, podendo inclusive observá-lo de maneira lúcida e comprovar para si mesma que ela não é só o seu corpo físico (**autobilocação**). A maioria das projeções envolve o veículo

chamado psicossoma (corpo emocional), o qual ao deixar o soma (corpo físico) carrega consigo parte do corpo energético (duplo), formando o cordão de prata, que é a conexão energética entre o soma e o psicossoma, presente durante a projeção consciente.

Pelas pesquisas da Projeciologia, todos os seres humanos produzem a projeção da consciência, pelo menos à noite ao dormirem. No entanto, a maioria não vivencia o fenômeno com lucidez ou não traz a recordação completa quando desperta. Uma das vivências que a pessoa motivada pode experimentar, ao se projetar para fora do corpo com lucidez, é encontrar pessoas conhecidas também projetadas ou que já passaram pela morte biológica. Ao despertar, a pessoa pode buscar a confirmação da experiência perguntando à quem ela encontrou projetado, se também lembra do ocorrido. Algumas vezes obtém-se esta confirmação, ou seja, a outra pessoa lembra exatamente da experiência.

Outras vezes, a confirmação não ocorre porque a pessoa encontrada fora do corpo não estava lúcida ou não lembrou da experiência ao retornar ao corpo físico. Seja como for, a vivência de se perceber lúcido, pensando, sentindo e agindo conscientemente fora do corpo fala por si só e não deixa dúvidas a quem experimentou o fenômeno pelo menos uma vez com lucidez plena.

Autobilocação - É o estado em que a consciência, a pessoa, estando fora do corpo físico, manifestando-se através de outro corpo, o psicossoma, observa o próprio corpo físico. Esse fenômeno, comum durante as experiências de quase-morte (**EQM**), constitui importante fenômeno subjetivo que prova, para a própria pessoa, a realidade de outro veículo de manifestação além do corpo físico, e também, que a consciência sobrevive à morte biológica. É o mesmo que Projeção Astral.

Psicometria - É a capacidade de captar informações precisas acerca de pessoa, local ou objeto, apenas pelo contato com as energias dos mesmos. Por exemplo, uma pessoa com esta modalidade de fenômeno bem desenvolvido pode tocar a caneta de alguém e descrever detalhes minuciosos da personalidade desta pessoa, ou ainda, adentrar num ambiente e descrever fatos passados que ali ocorreram, mesmo que o ambiente tenha mudado muito.

Déjà vu - É o conhecimento inconsciente, prévio ou a impressão de já ter visto ou encontrado uma pessoa, já ter visitado determinado lugar ou vivido determinada situação, os quais, de fato a pessoa jamais vira, estivera antes ou vivera fisicamente. A expressão francesa mais utilizada para este fenômeno é o déjà-vú. Um tipo específico é o dejaísmo projetivo, no qual a pessoa visita um local projetada para fora do corpo e eventualmente vai até este local depois que desperta fisicamente, tendo então a nítida sensação de já ter estado lá.

Catalepsia projetiva - Estado psicofisiológico caracterizado pelo enrijecimento dos membros e impossibilidade passageira de mover o corpo humano, estando a pessoa lúcida e dentro do corpo. A catalepsia projetiva, passageira e inofensiva, não deve ser confundida com a catalepsia física. Esse fenômeno ocorre devido à coincidência incompleta entre o corpo físico e o psicossoma, no momento da saída do corpo (decolagem) ou no momento do retorno ao corpo físico após uma experiência fora do corpo. Recomenda-se à pessoa, ao se perceber em estado de catalepsia projetiva, manter a tranqüilidade e buscar mover uma mínima parte do corpo, como um dedo, a língua ou respirar mais profundamente. A pessoa pode, também, aproveitar o estado de mini descoincidência e buscar se projetar com lucidez.

Pressentimento (Intuição). É um poder menor dentro dos poderes extrasensoriais, mas inexplicáveis para a ciência, sendo explicado como coincidência ou simplesmente intuição baseada na capacidade de defesa. "Intuição e sexto sentido são quase sinônimos. Pode-se dizer que a intuição faz parte do sexto

sentido, que inclui também premonição (capacidade de ver imagens do tempo futuro) ou mesmo a percepção de planos invisíveis ao olhar comum (clarividência). . Quando ocorre durante uma **projeção consciente** é a intuição extrafísica e proporciona a aquisição de idéias extrafísicas originais.

" *Quando um avião está em vôo, fica 95% do tempo fora da rota. O que o comandante faz é ir ajustando e corrigindo a direção da aeronave, conforme o plano de vôo. Nós também temos uma rota, um plano para essa vida. A intuição é o primeiro sinal que surge para apontar o caminho que está mais de acordo com nosso destino*".

Para ouvir melhor esses sinais, é preciso tranqüilizar a mente, recolher os sentidos. Temos muitas vozes internas, que abafam nossa intuição. É preciso ficar em silêncio para reconhecer nossa voz interior, sintonizá-la com nitidez. Meditação e momentos para ficar sozinho e em silêncio ajudam muito.

Mas existem outras técnicas. Uma delas é colocar em agendas ou no computador tudo o que nos preocupa. É como ter um arquivo fora da mente, que fica mais livre e vazia. Assim podemos seguir com mais facilidade os caminhos sugeridos pela intuição - o verdadeiro nome da nossa sabedoria interior".

Autoscopia Externa - Projeção do duplo etérico de si mesmo.

Autoscopia Interna - A pessoa se vê internamente, inclusive seus órgãos.

Bilocação física - Presença simultânea em dois lugares estando o corpo físico dormindo ou em transe e o psicossoma sendo visto em outro lugar por alguém acordado, ou pela clarividência ou não, no estado vaporoso ou denso, podendo até portar consigo objetos físicos, materializando-os e desmaterializando-os em sua viagem. A bilocação física é considerado um estágio avançado da projeção Consciencial Lúcida; **Cosmoconsciência** - Condição de expansão máxima de lucidez e percepção, vivida pela consciência que, nesse estado, se sente una com o Universo e se torna capaz de, no período da experiência, alcançar uma existência inteira de entendimento, revelação, iluminação e autotranscendência. É uma experiência de difícil tradução em palavras e muitas vezes quem a vivencia não consegue trazer para o cérebro físico tudo aquilo que percebeu e vivenciou. Também conhecida por consciência cósmica, mente cósmica, nirvana, samadhii, sartori, Tao absoluto.

Para que o leitor tenha a certeza da projeção astral, citarei algumas características únicas da mesma:

• Bilocação (já mencionada acima);

• Consciência contínua (do momento que deixa o corpo consciente até a volta do mesmo);

• Sons intracranianos (sons que parece que o crânio está rachando); • Estado vibracional (energia vibrando em seu corpo); • Catalepsia projetiva (paralisia temporária do corpo físico devido à descoincidência);

• Ballonemant (sensação que a aura está inflando); • Decolagem (se vê decolando da sua própria cama); • Efeitos energéticos (rajadas de energia em seu corpo); • Relacionamentos extrafísicos (encontros com amigos no plano astral); • Experiências laboratoriais (experiências em laboratórios fora do corpo);

• Tração do cordão de prata (sente seu cordão ser puxado para trás); • Autobilocação consciencial (você sai e vê o seu corpo deitado na cama).

Muitos estudantes de Projeciologia ficam em dúvidas quanto às diferenças entre os fenômenos da Autoscopia Externa, Bilocação Física e a Projeção Astral. Baseado nisso, farei um Paralelo entre **Autoscopia Externa e Projeção Consciente.** Logo abaixo teremos as diferenças entre **Bilocação Física e Projeção Consciente.**

Autoscopia externa: na maioria o corpo físico está de pé, já na projeção deitado ou reclinado.

Na autoscopia, a consciência permanece onde está e não passa por qualquer situação de deixar o corpo físico. Na projeção lúcida, a decolagem consciente é um fenômeno inconfundível de sair do corpo físico.

Na autoscopia, a forma humanóide vista é incompleta em geral, já na projeção é completa e mais clara, tanto pela própria consciência (autobilocação consciencial) quanto pelos outros (bilocação física).

Na autoscopia consiste em a consciência, coincidente, ver um duplo de si mesma, que se acha fora do seu corpo físico. A projeção lúcida envolve sensação (percepção lúcida) de a consciência estar fora do corpo físico, descoincidente, experienciando vivências de outra qualidade.

Na autoscopia externa, a forma vista não porta a consciência. Na projeção astral sim, através do psicossoma ou corpo mental.

Paralelos entre Bilocação física e Projeção Consciente

Na projeção, percebe-se a sensação de decolagem do psicossoma, na bilocação a consciência não experimenta o ato de deixar o corpo físico.

Na projeção, a consciência pode sair do corpo em certas oportunidades e não se sentir dentro de nenhum veículo de consciência. Na bilocação física, a consciência tem sempre a sensação de ter um corpo, no caso, o psicossoma, nitidamente semelhante ao corpo físico.

Na projeção, a consciência em geral tem a indiscutível sensação de sair do corpo físico e só então deixar a base física. Na bilocação física, a consciência em geral, só se percebe já translocada, de algum modo instantâneo, para o seu local de destino.

É mais provável acontecer a telecinesia na bilocação física do que na projeção consciente.

Veremos adiante mais alguns paralelos, mas desta vez, entre:

Clarividência Viajora e Projeção Consciente

Na clarividência viajora, a consciência não experimenta a decolagem do psicossoma completo. Na projeção, o processo da decolagem é impressionante e único.

Na clarividência, a consciência em transe, pode ver à distância e relatar, ao mesmo tempo, o que vê, falando através do mecanismo vocal do corpo físico. Na projeção lúcida, a consciência fica ausente do corpo físico incapacitado, apenas com vida vegetativa, e não pode atuar sobre este que permanece na condição de cérebro vazio.

Na clarividência, a pessoa, embora vendo à distância, tem plena consciência de que permanece no corpo físico. Na projeção, a consciência tem plena lucidez quanto ao fato de que se manifesta através do psicossoma e não através do corpo físico.

Na clarividência, a conscicência visualiza, contudo não tateia as coisa que vê.

Na projeção, a consciência vê diretamente e consegue a parapercepção tátil.

Na clarividência, a consciência é simples espectadora de eventos à distância.

Na projeção, ela se reconhece protagonista ou participante das ocorrências extrafísicas.

Na clarividência, a consciência não vê as formações energéticas que envolvem o corpo físico. Na projeção, a consciência pode analisar minuciosamente o cordão de prata.

Na clarividência, a consciência visualiza cenários à distância. Na projeção, ela pode se manifestar ostensivamente pelo psicossoma produzindo os fenômenos de aparição à pessoas acordadas e da bilocação física da própria personalidade.

A clarividência viajora funciona, freqüentemente, ao modo de projeção prévia da consciência, demonstrando claramente que por intermédio da clarividência viajora, a consciência chega a ver para onde irá, e , pela projeção, ela vai até lá, deixando o corpo físico para trás.

Certos sensitivos clarividentes, afirmam ao analisar um clarividente viajor em transe, que a maior parte da sua aura humana segue com o psicossoma. Isso demonstra que boa parte do duplo etérico, ou campo bioelétrico, vai junto também com a consciência.

Se o duplo etérico vai junto é porque o psicossoma vai também, pois o duplo sozinho não porta a

consciência sediada no corpo mental.

Conclui-se, até aquí, que muitos casos de clarividência viajora nada mais são do que uma série intensiva de projeções conscientes lúcidas, porém, rapidíssimas. No caso, a consciência se projeta, integralmente, junto com o duplo, o psicossoma e o corpo mental, e retorna pata relatar o que vê pelo mecanismo da fala do corpo físico, muitas vezes seguida, de modo intensivo.

Amparadores

Já que estudamos todos os fenômenos parapsíquicos, podemos agora saber mais sobre os nossos amparadores, nossos guias, nossos amigos do plano astral que nos ajudam com elucidações à respeito da própria vida e a nossa evolução. Amparadores são seres desencarnados ou não, amigos do projetor que o ajudam na projeção assistencial.

Podemos chamar também de amparadores, nossos amigos estelares que vem de outros Planetas nos auxiliar na evolução.

Em toda a projeção de assistência a outros seres, os amparadores estão presentes assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba. Na maioria das vezes eles ficam invisíveis e intangíveis ao projetor. A projeção em que o amparador ajuda o projetor a sair do corpo é denominada de projeção assistida.

Um dos objetivos de fazermos assistência extrafísica é porque ao reencarnarmos, quando é inserido a carga vital em nossos corpos físicos, como já mencionado antes, era para durar mais ou menos 150 à 200 anos. Porém, o nosso corpo dura menos. Quando acaba a “emulsão” (duplo etérico, campo bioelétrico mais a carga vital) e o corpo está velho, o espírito desacopla mais facilmente e desencarna.

Se o espírito desencarna fora da hora, a sua carga vital ainda é maior, e ele, o espírito, não tem nenhuma noção do mundo espiritual. Provavelmente se tornará um encosto de pessoas encarnadas para trocar energias. É é nesse momento que entra o papel do projetor, por portar ainda a carga vital e o duplo etérico que os amparadores usam como conexão para dar uma descarga de energia que restou no espírito desencarnado e assim, ele fica mais sutil e livre para ser encaminhado ao plano espiritual, tirando-o da crosta terrestre.

Como os amparadores são muito sutis em relação à nós encarnados e em relação aos desencarnados também, somos usados por eles para fazermos esse link.

Em relação aos amparadores, as pessoas assumem as posturas mais variadas: há aquelas que são fanáticas por “guias espirituais” e não são capazes de fazer algo sozinhas. Se não sentem a presença do amigo junto de si, perdem a confiança e se desestruturam perante as tarefas espirituais que lhe foram confiadas.

Essas pessoas se esquecem de dois fatores importantes: 1. O amparador tem o corpo espiritual bem sutil e, por isso, embora esteja presente no ambiente, a sua presença pode ser imperceptível para o encarnado.

2. Assim como o amparador é um espírito, a pessoa encarnada também é, e traz dentro de si um potencial

espiritual (anímico) maravilhoso.

Por outro lado, há pessoas que não admitem a influência de seres espirituais ou estelares em suas atividades. Abominam o auxílio fora do corpo e renegam qualquer contato espiritual. Se esquecem de que na atividade espiritual não há “trabalho solo”, pois o próprio termo “espiritual” é derivado de “espírito”.

“Não há trabalho solitário na caminhada espiritual, pois os espíritos estão presentes em todas as atividades humanas, principalmente as que tenham conotação espiritual!”.

Se os objetivos da pessoa são sadios, os amparadores se farão presentes tentando ajuda-la invisivelmente de alguma maneira. Porém, se os seus objetivos são de baixo nível, os obsessores astrais estarão no seu encalço, atraídos pelas energias densas dos seus anseios inferiores.

Muitas pessoas pensam que a influência dos amparadores espirituais é maior nos fenômenos mediúnicos. No entanto, isso não corresponde à realidade. A influência deles é muito maior nas experiências fora do corpo. Isso pode ser explicado da seguinte maneira: a mediunidade é um fenômeno intracorpóreo, onde o ser espiritual se manifesta do plano espiritual para plano físico por intermédio de uma pessoa encarnada sensível (médium) à sua influência.

A projeção da consciência é um fenômeno extracorpóreo, onde o espírito encarnado se projeta para fora do seu corpo físico, isto é, manifesta-se extracorporeamente do plano físico para os planos de freqüências vibratórias diferentes.

Mesmo que o projetor não perceba os amparadores, devido as suas energias demasiado sutis, eles estão lá, observando-o e conduzindo-o sutilmente. Praticamente não há “projeção solo”, já que de dimensões sutis os amparadores estarão monitorando o projetor por onde quer que ele se manifeste, desde que tenham pensamentos sadios.

Baseado nisso, muita gente pode achar que ao sair do corpo vai dar de frente com uma multidão de espíritos. Contudo, a realidade não é essa. Se a projeção ocorre no meio-ambiente terrestre, a possibilidade do projetor encontrar espíritos é muito relativa. Por exemplo, se o projetor se encontra projetado na rua em que mora, durante a madrugada, é bem provável que não veja ninguém na rua, seja encarnado ou desencarnado. Obviamente que isso não é regra geral, pois a projeção varia de projetor para projetor e de experiência em experiência. Mas, na maioria das vezes é assim que acontece.

Se o projetor se encontra projetado em algum ambiente onde haja aglomeração de pessoas é muito provável que veja junto a elas várias entidades astrais.

Se forem amparadores ou obsessores, isso depende da situação, do ambiente, das pessoas e das energias ali presentes. Naturalmente que até isso é também relativo. Mas, qualquer projetor veterano ou qualquer clarividente ou médium experiente sabe, por experiência própria, que onde há pessoas, há espíritos, tanto no plano físico como em qualquer plano com freqüências vibratórias diferentes.

Se o projetor se encontra projetado no plano astral, é praticamente certo que veja ou sinta a presença de seres espirituais, podendo ver desde espíritos sofredores, de aspecto grosseiro e desagradável, até espíritos luminosos, amparadores de consciência, que lhe trarão conhecimentos e energias maravilhosas.

Os aspirantes a projetores conscientes devem ter em mente o seguinte: há uma grande diferença entre

trabalhar “SOB OS AMPARADORES” (isto é, calçado na competência deles e não na sua) e trabalhar “COM OS AMPARADORES’ (isto é, buscando a autonomia espiritual, mas trabalhando em equipe com eles, funcionando em conjunto na direção de objetivos sadios)”.

Existe também o **projetor-amparador**, que é o projetor consciencial experiente projetado que pode servir de amparador para outro projetor novato projetado.

O projetor de hoje pode ser o amparador de amanhã, e vice-versa, no rodízio do ciclo multiexistencial das vidas intrafísicas (vidas vividas aqui na Terra) e intermissões sucessivas (período intermissivo, antes de reencarnar).

Os amparadores podem esclarecer o projetor quando este fora do corpo com diversas maneiras:

- viagens instrutivas a outros Planos;

- viagens instrutivas a lugares variados do plano físico; - viagens instrutivas a lugares fora do Planeta Terra (exoprojeção); - retrocognição (regressão de memória);

- palestras e cursos em outros Planos;

- orientações grupais;

- projeção do corpo mental;

- expansão da consciência fora do corpo.

Os amparadores podem nos levar para dar assistência extrafísica tanto no plano físico como no plano astral. No plano físico podemos ser levados à hospitais, cemitérios, favelas, guerras, presídios, *etc.*

No plano astral visitamos doentes encarnados projetados, doentes desencarnados, hospitais astrais e plano denso com freqüência vibratória baixa devido à egrégora formada por seres com pensamentos, sentimentos e ações negativas. Conhecido como Umbral.

Os amparadores podem nos dar assistência fora do corpo, assim como promover uma série de eventos como ajuda e reconhecimento de nossa vontade de aprender e ajudar. Eles nos ajudam nas admoestações extrafísicas, promovem o nosso namoro astral, facilitando nossos encontros com espíritos amigos envolvidos em nossas vidas e até implantam aparelhos extrafísicos com a finalidade de defesa ou desenvolvimento dos projetores.

Projeção Assistida por Amparadores

Projeção consciente assistida, na qual você, na qualidade de projetor consciente, vê-se assistido ou comandado durante o experimento, de modo direto, por um amparador (a), quase sempre perito em projeções.

Indicação: A projeção assistida é modalidade fenomênica especialmente adequada – e em geral só acontece assim – ao sensitivo (a) atuante, bem intencionado, com algum desenvolvimento parapsíquico razoável, não ortodoxo, de consciência universalista capaz de se defrontar sem traumas com todo tipo de consciências encarnadas ou desencarnadas, em qualquer plano extrafísico.

Ocorrências: Na projeção assistida tornam-se comuns certas ocorrências na fase preparatória do experimento, advindas do parapsiquismo do projetor, por exemplo: • O aviso da projeção consciente próxima:

• Os exercícios de exteriorização de energias conscienciais; • Os banhos ou chuveiros energéticos sobre o projetor; • Os passes extrafísicos de longo curso (ao longo de todo o corpo do projetor); • Os autopasses;

• As sensações transcendentes advindas da movimentação do frontal (pulsações); • As sugestões sadias oriundas dos amparadores como intuições; • Entorpecimento físico (amortecimento, insensibilidade orgânica) começando pelos pés, pernas, mãos e braços. Desativação do sistema nervoso; • Sonolência inesperada, bocejos e lacrimejamentos;

Evocação: Você pode evocar espontaneamente, mentalmente, raciocinada e sinceramente sentida, com amor, seu amparador (a) para te assistir na projeção afim de manter um trabalho de assistência extrafísica. Ele poderá estar ao seu lado ou à distância e na maioria das vezes, invisível e intangível;

Despertamento: O fenômeno mais comum nessas projeções é você despertar somente depois da assistência e se achar lúcida crosta-a-crosta;

Clariaudiência: Se você possuir esse parapsiquismo, o amparador utilizará para sugerir-lhe determinados desempenhos durante o desenrolar da projeção, porém, nas fases de relaxação, concentração mental, serenidade absoluta, ou decolagem. Também poderá se comunicar através de diálogo transmental, ou telepaticamente;

Vantagens da Projeção Assistida

• Em muitos casos permite a decolagem consciente; • Dinamiza o desenvolvimento de todos os gêneros

de fenômenos parapsíquicos; • Aprofunda a sua confiança e o seu domínio para se projetar conscientemente; • Aprofunda-lhe o senso de segurança no desempenho da projeção; • Faculta-lhe sensações mais agradáveis durante o desenrolar da projeção assistida, através de imagens colocadas em sua mente por eles; • Serve de projeção prévia para outras tarefas assistenciais extrafísicas das quais você irá participar, e também, como mérito, encontros, passeios, palestras...

Sono: Vale frisar que o fato mais comum é o amparador aborda-lhe durante o período de seu sono natural, depois de todos os processos, provocando-lhe o despertamento extrafísico no momento certo;

Rememoração: Nesse caso, nem sempre a lembrança imediatamente posterior aos eventos da projeção tem a mesma qualidade elevada da projeção de autoconsciência contínua, mantida sem hiato, ou sem qualquer inconsciência, do início ao fim do experimento;

Amparadores: Os amparadores que assistem às projeções conscientes são conhecedores de exteriorizações de energias, ectoplasmias e assistência a enfermos humanos e extrafísicos, podendo estar, ao mesmo tempo, 2 ou mais amparadores conjugados nas tarefas;

Enfermeiros: Às vezes parecerá que um amparador sustenta-lhe os ombros do psicossoma e outro ergue-lhe os pés, transladando o seu psicossoma do leito físico para o plano extrafísico, à semelhança de 2 enfermeiros transferindo um doente da maca para o leito;

Mérito: Não se pode esquecer que a projeção assistida, agradável em todos os sentidos, esclarecedora, de longa duração e enriquecedora do projetor, não acontece obviamente sem a existência de algum mérito do mesmo. O serviço assistencial extrafísico oferece uma profunda sensação de gratificação íntima.

Subproduto: Freqüentemente a projeção assistida constitui um subproduto evidente das tarefas assistenciais feitas ***antes*** da projeção. Nesse caso, o projetor funciona em 2 tempos:

•

Doação: Em primeiro tempo, de modo consciente colaborando como doador de energia nas tarefas de assistência (tenepes); •

Ação: Logo depois, em um segundo tempo bem definido, durante o sono, se projetando e continuando a assistência do lado de lá. Após a assistência, o amparador lhe intensifica energeticamente a autoconsciência e lhe dá liberdade de ação projetiva;

Recesso: A falta de equilíbrio íntimo, ausência de confiança nos amparadores, sua rendição ao medo, imaturidade consciencial, hesitações em suas decisões físicas e extrafísicas relativas ao trabalho projetivo podem acarretar hiatos, paradas nos serviços assistenciais extrafísicos de projetor consciente ("muito ajuda quem não atrapalha") e, conseqüentemente, lamentados períodos de recesso em suas projeções conscienciais.

O assédio e a defesa fora do corpo

O ataque extrafísico é quando um espírito desencarnado hostil ataca o projetor fora do corpo. Se isso acontecer, o melhor é não ter medo, quer ele tenha aparência horrível ou não, e confiarem em si mesmo para resolver o problema. Fora do corpo existe uma técnica de defesa infalível que é a exteriorização de energias na direção do agressor.

Mesmo que sejam muitos atacantes, o projetor deve procurar se manter equilibrado e tranqüilo, estender as mãos extrafísicas na direção deles, enviando energias pela vontade (como no ato do passe ou imposição de mãos à distância) e pensamentos altruísticos de paz, equilíbrio e principalmente amor. No mesmo instante dessa missão energética, eles fugirão ou adormecerão ali mesmo onde estiverem, sendo então conduzidos pelos amparadores para o local adequado.

O ataque extrafísico pode ocorre tanto no estado da vigília física ordinária como quando projetado. O ataque pode ser feitos de várias maneiras: 1. A intenção de cerceamento dos movimentos extrafísicos do projetor; 2. As formas visuais desagradáveis dos seres que se apresentam; 3. A transfiguração do atacante objetivando provocar o medo; 4. Lançamento de dardos energéticos; (já votei de várias assistências feitas no Umbral, com a ajuda dos amparadores, com uma certa sensibilidade na pele devido aos assediadores lançarem em minha direção esses dardos energéticos. Passei uns 2 dias com minha pele da perna sensível, mas não com dor, apenas sensível.); 5. A perseguição...Etc.

As abordagens mentais negativas, simples, ocorrem no estado da vigília física ordinária ou na fase preparatória para a projeção consciente, na pré-decolagem e por ocasião do despertamento extrafísico da consciência projetada, executados tanto por outras consciências manifestando-se pelo psicossoma ou diretamente por intermédio do corpo mental. No entanto, os ataques extrafísicos ou astrais ostensivos, diretos, parecem acontecer somente quando a pessoa se projeta através do psicossoma, e não quando projetada isoladamente, apenas por intermédio do corpo mental, na dimensão mentalsomática pura (Plano Mental).

Freqüentes ataques dos seres extrafísicos à pessoa têm início, primeiro, na sua vigília física, e depois, durante o período da projeção consciente, sendo, portanto, ataques duplos.

Os assediadores, ou obsessores pode ter três alvos: -Obsessor mental (ataca as idéias do assediado); -Obsessor do psicossoma (ataca o emocional, as emoções do assediado); -Obsessor do duplo etérico (fecha a porta para o assediado, bloqueia os chakras, causando doenças e fazendo a pessoa "não ter sorte" na vida).

Os ataques extrafísicos podem também serem gerados por motivos parapolíticos, ou seja, quando a

consciência do projetor, fazendo assistência fraterna, extrafísica, ou qualquer outro trabalho dentro ou fora do corpo humano, vai de encontro às más intenções dos atacantes, transformando-se em obstáculo natural ao prosseguimento do plano das ações empreendidas por eles, ao modo de uma invasão inconsciente no espaço de manifestação deles ou de seus holopensenes específicos (conjunto de pensamentos, sentimentos e energias).

Como o projetor pode se defender

Os planos de freqüências vibratórias diferentes onde o projetor se projeta quando deixa temporariamente o corpo humano, em especial o plano paratroposférico (camada Troposférica astral da Terra), interpenetrante com o mundo físico, apresentam legiões de espíritos enfermos mentais ou conscienciais, psicopatas astrais, além de raras pessoas projetadas também enfermas, que se unem por sintonia criando assim um local em comum. São chamados de *assediadores extrafísicos* (desencarnados) e *assediadores intrafísicos* (encarnados).

Contudo, nem todos estes seres são assediadores mau-caráter ou mal-intencionados. Vasto percentual de uns e de outros é de sonâmbulos extrafísicos ou infelizes doentes dominados por parapsicoses pós-mortes, espíritos carentes, em boa parte, inconscientes.

Sem entrar no mérito dos caracteres das personalidades enfermas extrafísicas, um fato deve ser considerado do ponto de vista prático: o projetor, de modo inevitável, deve aprender a conviver extrafisicamente com espíritos enfermos de todas as categorias, se quiser desenvolver as suas atividades.

Pelo exposto, faz-se mister ao projetor ou à projetora lúcida preparar-se com recursos de autodefesas extrafísicas dignos e capazes de manter-lhe o equilíbrio indispensável ao projetor, bem como durante o estado de vigília física ordinária (o estado em que nos encontramos acordados).

No plano mental, onde as consciências atuam diretamente pelo corpo mental, não acontecem manifestações doentias de consciências iguais às referidas aqui sobre a dimensão densa, terrena, onde as consciências atuam pelo psicossoma ou o corpo.

O projetor há de se esforçar para não sentir medo (neofobia, tanatofobia) de espécie alguma. O psicossoma, ou corpo emocional, ou espírito, é visível no Plano astral.

Os semelhantes se atraem. O psicossoma demonstra claramente o caráter, a qualidade da intenção real, a fraqueza ou a fortaleza que a consciência de fato sente em relação aos outros seres extrafísicos. As intenções tornam-se *expostas*, inescondíveis, patentes.

Alguns recursos para o projetor se defender de ataques extrafísicos, são importantes para que não acordem cansados e sem energia. Vamos conhecer os principais para uma boa projeção:

1.

Convivência produtiva com os amparadores;

2.

Exteriorização de energias conscienciais com intenção terapêutica e amorosa; (tive uma projeção quando eu estava passando férias na praia, e o meu quarto ficava de frente para o mar. Estava com a janela aberta

e quase adormecendo, sentindo ainda a brisa em meu rosto, percebi que eu estava sendo puxada para fora do corpo, e , como estava lúcida, consciente, pude ver que uma amparadora trazia um espírito doente pela janela. No início, senti um pouco de receio ao vê-lo, pois a sua aparência era tenebrosa.

Saiam vermes de sua boa, nariz e sua pele estava deteriorada. Sua ropuas rasgadas e sujas cheirando muito mal. De repente, a amparadora falou mentalmente comigo, para pensar no mantra “Jesus, Luz Pura”. Nesse instante, meu coração se iluminou que chegou a clarear o quarto. Senti uma compaixão brtotar em todo o meu ser e caminhei em direção do espírito e o abracei com muito amor. No começo ele quis se esquivar, mas logo se acomodou em meu peito e dormiu. Puder notar que aos poucos sua aparência foi se modificando para melhor.

Sumiram os vermes astrais, a sujeira , e vi uma luz em sua volta. Logo atrás, vi que desceu um facho de luz azul brilhante, e fiquei assitindo ele entrar nessa luz e subiu desaparecendo do quarto. A amparadora apenas me olhou, sorriu e sua imagem se desfez diante de mim.

Senti uma gratidão por participar dessa assistência, pois o amor preencheu minha Alma); 3.

Autoluminosidade do psicossoma; (certa vez, uma amiga me chamou para conhecer um guru que ela estava mantendo contato diário. Aceitei o convite e fui até a sua casa, pois ele estava lá. Quando cheguei, senti que a minha aura se expandiu naturalmente e ostensivamente. Me senti como se dentro de uma bolha luminosa de proteção. Mas não tinha sido esforço meu e nem vontade pŕopria. Apenas aconteceu dinate da apresentação desse guru. Ele sentiu a presença dessa força de luz que me envolvia e começou a dar passos para trás. Como se ele estivesse incomodado e imcompatível com aquela energia que emanava de mim. Não conseguimos nem nos dar as mãos para o cumprimento. Quando cheguie em minha casa, minha amiga me telefonou e conversamos à respeito. Comecei a fazer algumas perguntas sobre o guru e aos poucos, ela foi falando coisas tenebrosas que estavam acontecendo com ele e suas alunas de yoga. Desabafou dizendo que quis que eu o conhecesse para eu ver se eu sentia que ele não tinha uma energia boa. Na verdade, o que ocorreu naquele instante, foi uma proteção que algum amparador fez para mim, pois deveria ser muito densa a energia dele e poderia me afetar.

Isso acontece também ao sair do corpo e estar projetado diante de assediadores); 4.

Empregar a colaboração do *auxiliar em Terra*; 5.

Práticas de atividades assistenciais produtivas e enriquecedoras ao se projetarem;

6.

Desaparição instantânea provocada pela vontade fixada no corpo humano inanimado; (quando você está projetado e se encontra com algum asssediador e sente que não conseguirá se desprender de sua energia densa, pense em Luz pura em seu frontal e expanda a sua aura, que nesse momento você muda de plano e sai da vibração dele, desaparecendo instantaneamente);

7.

Autoconfiança na emissão de pensamentos e energias defensivas antes, durante e após a projeção;

8.

Conjunto de pensamentos, sentimentos e energias benfazejas permanentes;

9.

Serenidade constante, se possível;

10.

Diálogos transmentais ou telepatia;

11.

Volitação consciente (ato de voar). Além de ser prazerosa voar sobre o oceano, pela cidade, pela floresta, também muito usado para sair de uma energia densa aqui da Terra, pois assediadores não conseguem voar como projetores assistenciais, devido à sua energia densa e pesada.);

12.

A exacerbação da aura pessoal que se torna ostensiva, insinuante, até ao máximo das possibilidades de irradiação áurica da consciência (do projetor). Os efeitos desse processo são o susto, a surpresa e a intimidação que atuam na consciência atacante (obsessor);

13.

A instalação do estado vibracional (EV), em grau máximo de suas potencialidades intencionalmente pela impulsão da vontade da consciência. Os efeitos são as repelências energéticas sentidas de modo inquestionável pelo obsessor; 14.

O desencadeamento intencional do acoplamento áurico profundo e intenso do projetor com o obsessor. Os efeitos são o apaziguamento ou até a paralisação do intruso que *perdem o gás*, desistem de seus intentos pelo menos temporariamente, ou saem de cena assim que podem.

Cabe o leitor saber que, o projetor quando projetado, não pode subestimar a potência e a capacidade de atuação dos *pensenes* (pensamentos, sentimentos e energias) potentes de uma vontade decidida, não somente os dos outros seres como os seus próprios.

Por isso, todo pensamento antifraternal ou anticosmoético precisa ser afastado de modo definitivo e absoluto. Não há outra alternativa mais sábia quanto à sua evolução pessoal.

No Plano astral, de modo geral, a consciência que colabora e assiste na qualidade de desassediadora, jamais deverá responder a um ataque extrafísico com outro ataque de igual intenção, qualidade e natureza, abaixando-se assim ao nível moral, anticosmoético do atacante enfermo.

Os pensamentos, métodos e estratégias assistenciais têm de ser sempre mais *humana, fraternos, consoladores, esclarecedores e principalmente cheios de compaixão*, a fim de que frutifiquem, sem

deixar quaisquer resíduos indesejáveis e perturbadores. O

projetor lúcido deve se sentir perante as consciências necessitadas que depara em suas tarefas assistenciais extrafísicas, como se fosse *pai ou mãe, irmã ou irmão.*

Todo mundo receia o obsessor, faz um carnaval sobre a obsessão e seus efeitos sobre a vítima. Combater a obsessão entre os ignorantes já é habitual, ou seja: afastar a entidade que prejudica deliberadamente a vítima-o obsessor. Mas a obsessão só tem função porque a permitimos dentro de nós. A vítima é conivente com o obsessor. Um pensamento entra em sua atmosfera mental, você deixa-o fluir, prende-o porque o acha importante e daí fica ruminando-o dentro do cérebro, como o gado no pasto rumina o bolo de capim que engoliu a pouco.

Nosso maior inimigo não é o obsessor, mas o nosso próprio campo mental e o desequilíbrio psíquico e emocional que carregamos por não termos ainda aprendido com os erros passados, por não nos terem nos explicado a mecânica dos semelhantes se atraem.

Nesse caso, podemos especificar semelhante assimila semelhante. Lembre-se sempre disso: seu inimigo não é o obsessor, mas você mesmo que ainda é ingênuo, que ainda não desperta para o fato de que quando colhe um pensamento a esmo e o repete mais de três vezes em sua mente, você altera seu padrão energético de acordo com o conteúdo emocional e mental que a imagem induz em seu cérebro, até mesmo uma palavra ou perfume te acorda para um evento bom ou mau do passado e toda a egrégora retorna e te envolve.

A mecânica da obsessão é fundamentada nessa condição: esse é o seu processo. A obsessão vai existir por mais um ano, dez anos, um milênio. Não importa se ela vai durar toda a eternidade: comece agora a não se fazer de antena parabólica de todos os pensamentos negativos que estão por aí; se entrou, deixa fluir, ou transforme-o numa praia ensolarada, numa flor perfumada, num sol chamejante ou mesmo num rosto amigo. Por que não, nos obsediarmos com imagens bonitas?

Objetivos: Os assediadores atuam sobre as idéias e as emoções instintivas de homens, mulheres e crianças, empregando em seus esforços, contudo não objetivam (como pensa considerável número de estudiosos) apenas a posse temporária ou permanente da pessoa em si, mas também as circunstâncias e os objetivos das coletividades e suas condições existenciais.

As energias conscienciais e uma presença física marcante, carismática podem enganar as pessoas desavisadas, fracas de personalidade e identidade. Basta observar que os assediadores-líderes em geral são personalidades altamente carismáticas.

Eis um exemplo do Século XX: Adolph Hitler.

Tipos: Existem assediadores especializados em todos os interesses, apetites, paixões e situações da vida do homem e da mulher:

-**Locais**: São os obsessores permanentes de certos lugares: a sede de organizações dedicadas a jogos de azar; tráfico de drogas; curtumes ou matadouros de animais; cenário de guerrilhas; fábrica de armamento; indústrias de cigarros, cachimbos, charutos e tabacarias.

-**Funções**: Há assediadores (obsessores) quanto a certas funções públicas, que agem sobre os indivíduos somente enquanto eles a exercem, ex.: o administrador corrupto.

-**Idéias**: Assediadores de idéias determinadas atuam sobre os seres que as alimentam, ex: a idéia de assaltar alguém; a promoção de ações mafiosas.

-**Pontuais**: Assediadores de certas horas: os vampiros ou consciências astrais energívoros, que agem apenas durante a noite, quando os projetores saem do corpo inconsciente ou semiconscientemente durante o período do sono natural.

-**Especiais**: Assediadores que procuram influenciar acontecimentos especiais: durante festejos carnavalescos, Oktoberfest, reuniões de grupos sexuais ou orgias.

-**Técnicos**: Assediadores de ação individual e outros que agem em grupos, entrosados, e aqueles que atuam somente sobre pessoas ou tão-somente sobre os espíritos.

-**Autotransfiguração**: Transfiguração do psicossoma quando buscam aparentar a personalidade com alguma ascendência moral, afetiva ou intelectual que possa impressionar e persuadir a vítima inexperiente.

-**Pesadelos**: Elaborações detalhadas de pesadelos artificiais.

-**Viciado**: Há o assediador que faz tudo para a pessoa, assediada por ele, não morrer, pois se isto ocorrer, ele (o assediador) perde a sua principal fonte de vampirização de energias onde e pela qual consegue haurir as intensas sensações humanas de que carece na sua condição atormentada de *viciado pós-morte*.

Vale informar aos leitores as condições conscienciais ou reações das pessoas que denunciam claramente

a influência característica e atuante de assediadores astrais na maioria dos casos, *não em todos*:

-A predisposição a acidentes característica de certos indivíduos que parecem que vivem sujeitos ou propensos a sofrer repetidos acidentes, quer no lar, no trabalho, na rua e nas estradas.

-O gosto da pessoa agressiva por arruaças e a sua procura, aparentemente espontânea, de situações de conflito físico violento.

Na presente fase crítica do progresso terrestre, torna-se impraticável ao ser humano, que busca viver construindo algum bem consciencial evolutivo, não sofrer algum assédio extrafísico, de quando em quando, em favor de enfermos, em favor de si próprio, e em favor de todos com quem convive. As influênciass temporárias cooperam extraordinariamente para o desenvolvimento do projetor consciente durante as suas saídas do corpo humano.

Se a intenção do projetor é aprender fora do corpo e ajudar os outros, ele terá a ajuda dos amparadores. Entretanto, se o projetor tentar se prevalecer da invisibilidade e da intangibilidade do psicossoma durante a projeção para invadir a privacidade dos outro ou tentar prejudicar alguém, acabará prejudicando a si próprio, pois a intenção negativa atrairá entidades negativas afins que o perturbarão.

A assistência executada em favor dos enfermos atrai a simpatia dos amparadores que chegam a promover e a assistir, de modo direto, o desprendimento ou a decolagem do projetor. A projeção consciente assistencial é o único recurso existente capaz de eliminar, de vez, a ociosidade extrafísica do projetor ou projetora.

Ao abordar uma consciência extrafísica, ou mesmo um projetor ou projetora, que lhe foi naturalmente encaminhada por amparador, você deve buscar alcançar uma interação (afinidade, empatia extrafísica, acoplamento áurico), que dissipe bloqueios e elimine barreiras, a fim de exteriorizar energias conscienciais, transmitir idéias renovadoras e, por fim, proceder ao competente encaminhamento assistencial extrafísico se for o caso (junto com o amparador).

Um dos tipos corriqueiros da assistência dos amparadores é ajudar os internados involuntariamente em instituições totais restritas: prisões, campos de concentração, áreas de refugiados ou hospitais, a fim de se evitar os desesperos extremos do suicídio ou o homicídio.

Antes de começar a socorrer os outros, através da projeção consciencial lúcida, você deve estar com o pleno comando dos veículos de manifestação de sua consciência e bastante conscientizado quanto a todos os seus recursos físicos e extrafísicos.

Daí a importância vital do conhecimento haurido nos estudos aprofundados da Projeciologia, da Paranormalidade, da Física quântica, Universos Paralelos, Planos Físico e Espiritual e tudo o que você possa experienciar e vivenciar na prática para poder obter com o seu discernimento bons resultados.

Muitas vezes, devido à inexperiência, as experiências vivenciadas durante a projeção são acompanhadas

por forte reação emocional, podendo fazer com que o cordão de prata puxe o psicossoma de volta para o corpo físico, interrompendo, dessa forma, a experiência do projetor. É muito comum esse fenômeno ocorrer quando o projetor encontra-se fora do corpo com um ente querido desencarnado, ou até mesmo com um desafeto extrafísico. O projetor deve procurar, dentro do possível, controlar-se emocionalmente para não estragar a experiência. O estímulo emocional gera uma descarga energética que acaba fluindo através do cordão de prata para o corpo físico, e, por repercussão vibratória, acelerando os batimentos cardíacos, gerando, dessa maneira, atividade fisiológica correspondente a vigília física. Esta reação, que é gerada em frações de segundo, faz com que o cordão de prata puxe, rapidamente, o psicossoma para dentro do corpo físico.

A projeção consciente não deve ser encarada como fuga dos problemas da vida. Deve ser considerada como um instrumento parapsíquico com o qual a consciência pode amadurecer mais rápida, a fim de enfrentar, com dignidade e sabedoria, os problemas que a vida oferece nos planos existentes. Não existe nenhuma técnica de crescimento espiritual baseada na preguiça.

Para desenvolver uma boa lucidez extrafísica, há que se desenvolver uma ótima lucidez intrafísica, pois uma é a seqüência da outra, isto é**: *só é lúcido fora do corpo***

quem já é lúcido dentro dele.

As experiências extrafísicas controladas abrem as portas para uma incrível nova fronteira de potencialidades e descobertas humanas. Elas nos possibilitam investigar além dos estreitos limites dos nossos sentidos físicos e dar as respostas para os mistérios mais antigos da nossa existência.

A projeção consciente aumenta nosso círculo de relações conscienciais e a comunicabilidade interdimensional de maneira imprevisível:

1. Maior percepção da realidade: O projetor, fora do corpo, observa eventos físicos e extrafísicos.

2. Desenvolvimento temporário pessoal: Nas horas em que o seu corpo físico adormece, o projetor observa, trabalha, participa e aprende.

3. Verificação pessoal da imortalidade: O projetor constata a realidade do mundo espiritual, comprovando através de encontros com desencarnados, a sobrevivência da consciência além da morte.

4. Pode ter a retrocognição (regressão de memória), lembrando, assim, de suas vidas anteriores e comprovando, por si mesmo, a existência da reencarnação.

5. Pode prestar assistência extrafísica para doentes desencarnados e encarnados.

6. Pode fazer a desobsessão extrafísica.

7. Pode encontrar com pessoas amadas fora do corpo.

8. Perda do medo da morte.

9. Aumento das capacidades psíquicas.

10. Aumento do desejo de obter respostas e conhecimentos, diretamente dos amparadores.

11. Cura espontânea.

12. Concepção mais ampla de si mesma.

13. Aumento da espiritualidade e sabedoria.

14. Maior respeito pela vida humana.

15. Aumento do entusiasmo de viver.

16. Perda da solidão.

17. Profunda sensação de saber, em vez de acreditar.

18. Maior compaixão.

No mundo físico, é fácil ficarmos perdidos nas toscas ilusões e na ignorância que nos circundam. É fácil ficarmos imersos no mar de crenças, doutrinas e tradições criadas pelo homem; é fácil cairmos na armadilha do labirinto físico.

Aqueles que realmente procuram crescimento e sabedoria espiritual logo descobrirão que não vão achá-lo no mundo exterior. Crescimento espiritual é uma viagem perceptiva interna, uma viagem profunda dentro de nós rumo à essência do nosso ser.

Somos seres espirituais que temporariamente usam corpos biológicos (físicos) para experiência e expressão. Sendo o corpo físico temporário, fica fácil experimentarmos o nosso autêntico eu não-físico. A fim de percebermos e experimentarmos a matéria precisamos de um veículo de matéria (corpo físico). A fim de percebermos e experimentarmos conscientemente as dimensões vibratórias superiores, precisamos estar usando conscientemente o veículo energético apropriado (corpo espiritual).

Nós somos a fonte criadora da nossa realidade e da nossa experiência. Criamos a nossa realidade individual conforme focamos e administramos a nossa energia de pensamento pessoal. Este princípio aplica-se a todo o nível energético do Universo. Aquilo que experimentamos tem sido influenciado, disposto e manifesto pelos nossos pensamentos conscientes e subconscientes.

Vamos fazer uma elucidação à respeito dos sentidos extrafísicos, ou melhor dizendo, os “para” sentidos. Quando saímos do corpo, os nossos sentidos ficam exacerbados a ponto de nos sensibilizarmos muito facilmente.

Paravisão: Este sentido para o psicossoma é muito ampliado. Projetados apresentamos a visão global ou esférica, a qual nos possibilita perceber visualmente todos os lados, em cima e embaixo ao mesmo tempo. Se quisermos perceber, mais além, acionamos uma espécie de *zoom* e desta forma conseguimos aproximar a imagem do objeto observado.

Paratátil: Quando tocamos outro psicossoma sentimos muito mais intensidade do que no físico, pois conseguimos captar temperatura e vibração numa intensidade tal que, repercute por todo o nosso psicossoma. Já no físico, o tato só é sentido na região tocada.

Para-audição: Extrafisicamente é possível em vários níveis. Pode-se "ouvir"

até mesmo os pensamentos. A supersensibilidade extrafísica se estende para os sentidos olfativo e gustativo.

Paralocomoção: Não existe o lado direito ou esquerdo para o psicossoma, e sim, o direcionamento de atenção para pontos de manifestações específicos. Pensamos em tal lugar e lá estamos. Se desejarmos encontrar alguém, não precisamos saber onde está fisicamente. Simplesmente direcionamos nossa atenção para a característica da pessoa, cuja informação se encontra em nosso arquivo mental e lá estaremos, desde que não invadamos sua privacidade.

A projeção nos permite deslocar em três velocidades específicas:

5) Velocidade de uma pessoa comum andando ou correndo; 6) Velocidade de um carro, avião ou mesmo um foguete; 7) Velocidade do pensamento – pensamos e estamos – neste caso não nos deslocamos, mas sim, nos manifestamos.

Os parasentidos também estão relacionados com a lucidez que carregamos para fora do corpo, e , um dos fatores que nos leva a estarmos um pouco "apagados"

extrafisicamente, é a quantidade de duplo etérico, ou campo bioelétrico que carregamos conosco junto ao psicossoma.

A lucidez extrafísica varia de forma inversamente proporcional à quantidade de duplo etérico (campo bioelétrico) agregada no psicossoma, ou seja, quanto mais duplo etérico junto do psicossoma, menos lucidez.

Para se manter lúcido fora do corpo, basta exteriorizar o excesso de duplo etérico, usando os parachakras e a força de vontade.

Para se alcançar a superconsciência, comande mentalmente que o duplo retorne pelo cordão de prata, em direção ao corpo físico. Com isso, adquirimos o controle do processo.

Todas as pessoas possuem as condições básicas para realizarem o fenômeno da projeção da consciência, já que ela é um potencial anímico de cada um. Entretanto, é forçoso admitir que algumas pessoas parecem ter maior predisposição para a execução do fenômeno. Tal predisposição não é devida, como muitos

erroneamente pensam, a algum dom espiritual que essas pessoas tenham recebido ao reencarnarem. Ela tem suas origens em encarnações anteriores, na qual desenvolveram o seu potencial anímico-mediúnico. Por ocasião da reencarnação, a entidade reencarnante perde a noção de si mesma e fica desmemoriada. Tal fato se dá devido à falta de condições adequadas do novo cérebro físico para acessar os conhecimentos acumulados na memória integral, sediada no corpo mental.

Portanto, as pessoas esquecem o que vivenciaram e aprenderam em outras vidas. Não obstante, o registro integral dos acontecimentos vivenciados pela entidade imortal, nas suas experiências anteriores, permanece intacto, arquivado nos recônditos espirituais da sua memória subconsciente, aguardando o momento em que possa ter despertado para o nível consciente de manifestação.

Esses conhecimentos ocultos na memória subconsciente funcionam como ativadores do potencial parapsíquico da consciência reencarnada, provocando projeções espontâneas e, muitas vezes, fazendo fluir as lembranças anteriores, através da retrocognição para as existências anteriores.

O fato de não se lembrar de uma projeção não significa que você não a tenha feito.

O ser humano não usa totalmente as potencialidades do seu cérebro físico e isso acarreta uma série de dificuldades para o projetor, ao retornar da projeção. O cérebro tem a sua própria mecânica de funcionamento e esta, por sua vez, é condicionada pelos parâmetros humanos tridimensionais de manifestação do plano físico, com as informações extrafísicas, há uma verdadeira batalha mental, pois o cérebro, dentro do seu condicionamento tridimensional rejeita o que não compreende e, em cima disso, em frações de segundo, projeta alguns sonhos, misturando-os àquelas informações aparentemente sem lógica, objetivando o sepultamento das mesmas no fundo de seu arquivo. Se o projetor perder a lucidez ao interpenetrar o corpo físico, quando despertar fisicamente pela manhã, dificilmente terá alguma rememorização da sua projeção, pois, em cima da sua lembrança, estarão vários sonhos e fantasias subconscientes. Além disso, normalmente durante o sono, há uma intensa atividade onírica, ocorrendo no cérebro. De maneira tumultuada, sonhos, pesadelos, devaneios, estados hipnagógicos (cochilo) e hipnopômpicos (entre o sono e o acordar) se sucedem no seu interior, criando então, uma evocação de imagens fantásticas que se misturam e geram lembranças caóticas ao despertar, dificultando assim a rememorização da projeção.

Muitas pessoas lembram de alguns sonhos, no exato momento em que despertam, porém, no instante seguinte, a lembrança lhes escapa, deixando a sensação frustrante de saber que sonharam, mas não saber o que sonharam. Se com os sonhos acontece o esquecimento, e eles são bem mais fáceis de serem lembrados, pois ocorrem dentro dos limites do cérebro, imagine a dificuldade do projetor ao tentar lembrar, dentro do cérebro, uma experiência que ocorreu fora de seus limites, momentos antes, em outra dimensão ou a milhares de quilômetros de distância.

Como observam, a projeção consciente com boa rememorização física não é tarefa das mais simples, porém, está ao alcance de qualquer um, já que a capacidade projetiva é inerente a todas as criaturas. Entretanto, a lucidez extrafísica e a rememorização da projeção são inerentes apenas àqueles que se esforçam por conquistá-las.

Para você ser um bom projetor, é necessário viver internamente esse desejo, incorporá-lo ao rol dos pensamentos diários, fazendo da idéia de se projetar conscientemente um hábito. A projeção não é um “turismo extrafísico” e nem brincadeira para espiritualistas ociosos e irresponsáveis. Uma pessoa incoerente durante a vigília física comum será sempre um projetor incoerente em qualquer plano onde se

manifestar.

Espiritualmente, mais vale um materialista altruísta do que um projetor astral egoísta. A saturação mental, obtida através da leitura freqüente dos livros técnicos de Projeciologia, é a melhor técnica da projeção consciente com boa rememorização física.

O melhor projetor é sempre aquele que lê bastante e se informa sobre o que se relaciona com a Projeciologia, visando o aprimoramento das suas faculdades. Quanto maior for a abertura mental do projetor, maior será seu nível extrafísico. Se o amigo leitor deseja se projetar com a finalidade de espreitar a privacidade alheia, cuidado! Os obsessores espirituais adoram fazer o mesmo. Não se esqueça: “Semelhante atrai semelhante”. Quanto maior for o equilíbrio emocional do projetor durante a vigília física comum, maior será a sua serenidade e, conseqüentemente, maior será a sua lucidez extrafísica. Não existe nenhuma técnica de projeção baseada na preguiça. A maioria das pessoas que cobram muitas técnicas nos cursos de Projeciologia são os que menos se esforçam.

Não basta ser honesto apenas externamente, como muitos pensam. É

necessário, acima de tudo, ser honesto consigo mesmo e com os valores em que acredita.

Por isso, responda para si mesmo, com grande honestidade e autocrítica, a seguinte pergunta: Qual é o seu real objetivo ao tentar se projetar conscientemente para fora do corpo físico? A resposta para essa questão pode encerrar em si mesma a chave para o seu êxito ou fracasso na projeção consciente.

Outra dica necessária é você se alimentar da melhor maneira que puder, pois uma alimentação equilibrada é vital para a boa saúde física e, esta última, por sua vez, é vital para a boa rememorização física das projeções. Entretanto, nunca se alimente perto da hora de deitar. A atividade digestiva prejudica a projeção consciente.

Seja disciplinado nos seus esforços de conseguir sucesso consciente. Mire-se nos exemplos dos bons atletas esportivos. Eles treinam diariamente, não se alimentam em excesso no dia das competições e se concentram horas antes com apenas uma finalidade: ter um bom desempenho. Pois bem, se para uma simples atividade esportiva se exige bastante disciplina e abnegação dos atletas, imagine o quanto você precisa se disciplinar nos seus esforços para uma atividade tão importante como a projeção da consciência.

Por mais atribuladas que sejam, as pessoas sempre arranjam tempo para diversas atividades comuns. Porém, quando se trata de atividades espirituais, elas sempre dizem que não têm tempo. A esse respeito, vejamos o que diz o famoso mestre búlgaro Omraam Mikhael Aivanhov na sua obra “O livro da Magia Divina”:Quando não se tem tempo para o bem, tem-se tempo para o mal. A projeção não é um dote, é fruto de esforço e paciência para valorizar a sua consciência.

No momento de se projetar, a única parte que deve ser passiva é a parte física, pois a parte mental deve ser dinâmica e ativa para, através da vontade firme, suplantar os limites do arcabouço humano. Se o amigo leitor tem boa intenção, conhecimento técnico, cosmoética e universalismo, não deve temer nenhuma entidade obsessora. Fique tranqüilo, pois quem tem essas qualidades na consciência, está preparado para agir positivamente em qualquer circunstância.

Nunca desafie ou desrespeite os espíritos obsessores quando se deparar com eles em alguma projeção assistencial. Nunca brigue, pois esse é o clima espiritual que eles desejam. Exteriorize suas energias positivamente, com dignidade espiritual, mas sem orgulho. Respeite para ser respeitado, pois você não é um “super-herói astral” e nem mesmo “inspetor extrafísico” de ninguém. Um bom projetor há de ser sempre um grande ser humano. Um grande ser humano há de ser sempre um bom projetor. Por isso, dentro do possível, não crie barreiras com as pessoas. Seja sempre um real e sincero amigo de todos.

Procure ser próspero em tudo o que desejar, seja no plano físico ou extrafísico. Para se ter estabilidade extrafísica é necessário, em primeiro lugar, ter uma boa estabilidade física, pois quem não está bem no plano físico, não tem tranqüilidade para se projetar conscientemente. As preocupações não deixam. Seja próspero, sem apego excessivo às coisas, e procure sucesso na vida física e extrafísica.

O caminho para se alcançar as grandes projeções lúcidas são as grandes ações lúcidas na vida diária.

A principal técnica teórica de projeção é a leitura. A principal técnica prática é a manipulação equilibrada do próprio campo energético através da circulação fechada de energia (estado vibracional: EV) e da ativação dos chakras.

Para podemos alcançar a projeção da consciência não existe uma fórmula precisa, exata, que possa valer para todas as pessoas.

Não basta deitar e esperar que o fenômeno aconteça espontaneamente. É

necessário amadurecer a idéia de se projetar e desejar ardentemente que ele aconteça.

A leitura dos livros especializados de Projeciologia é muito importante, principalmente antes de dormir, pois temos a tendência de levar para fora do corpo, durante o sono comum, os últimos pensamentos da vigília física anteriores ao adormecimento físico. Se esses pensamentos de projeção são mantidos na consciência até o estado hipnagógico (cochilo), noite após noite, ininterruptamente, com esforço e paciência, mas sem tensão psicológica ou física, é questão de tempo a obtenção do sucesso na experiência extracorpórea.

É importante que, a cada noite, ao deitar para dormir, voe crie o hábito de repetir mentalmente algumas vezes, para si mesmo, que somente o seu corpo físico vai adormecer, que você vai estar consciente fora do corpo e que vai lembrar da experiência quando despertar pela manhã.

Um dos péssimos hábitos que nós temos é deitar pensando em “apagar”

literalmente, principalmente quando estamos bastante cansados.

Porém, se o projetor deseja ter lucidez nas projeções, como vai consegui-la, se, ao deitar, os seus pensamentos são exatamente o oposto, desejando firmemente apagar no sono comum? O subconsciente, que é regulado pelas pressões dos pensamentos e desejos que a consciência lhe impões durante a vigília física ordinária, permanece condicionado, desde a infância, em apagar a consciência. Devemos então, procurar inocular em nosso subconsciente a idéia de que apenas o corpo físico vai adormecer; que nós vamos estar conscientes extrafisicamente. Isso deve ser visto como uma forte auto-sugestão, devendo ser

repetido mentalmente pelo menos cinco vezes.

Ao ir para o seu quarto, procure se sintonizar com seus amparadores, para que eles possam te dar a oportunidade de uma assistência extrafísica assistida, ou seja, que você possa se tornar ferramenta de luz ao deixar seu corpo e poder assistir algum irmão extrafísico que esteja precisando de uma ajuda espiritual. Com certeza, eles virão até você e o levarão para uma assistência tal. Se você vai lembrar ou não depois, vai depender de uma série de fatores, tais como, falta de lucidez no seu dia a dia, emoções densas acopladas em você, desequilíbrio energético, stress, má alimentação antes da hora de dormir.

Principalmente se o amparador necessite tirar sua lucidez por algum tempo, que é exatamente na hora que ele descarrega sua energia para doar ao espírito necessitado.

O amparador tira você do seu corpo com o lastro do cordão de prata mais denso do seu duplo etérico para que seja usado na hora da assistência. Por esse motivo, às vezes, acordamos no meio de uma assistência e logo perdemos a lucidez novamente. Quando é descarregado, acordamos e quando o amparados precisa de mais carga energética dôo duplo, perdemos a clareza.

Mude seus hábitos para que você possa se tornar uma pessoa mais lúcida não só em sua vigília como fora do corpo também.

Condições preliminares para uma boa projeção

Em primeiro lugar, ao deitar-se, deve-se erguer a mente, para o cosmo, universo, sintonizar com os amparadores, com os espíritos de luz, com Jesus, com Deus ou quem vocês tenham mais afinidade. O importante é erguer a mente com muito amor pelo trabalho que vai fazer.

Procure realizar as suas experiências sozinho, isolado num ambiente que lhe seja cômodo e confiável, sem riscos de perturbação.

A melhor posição é o decúbito dorsal (barriga para cima), com os braços estendidos ao longo do corpo, as palmas voltadas para baixo e as pernas entreabertas e de olhos fechados. Procure deitar-se com a cabeça voltada para o Norte e os pés para o Sul, a fim de estar em harmonia com o campo magnético da Terra.

Para evitar a salivação, use a técnica dos yogues: encoste a ponta da língua no céu da boca, por trás dos dentes superiores. Evite se alimentar pelo menos duas horas antes de se deitar. Respire profunda e tranqüilamente, sempre pelo nariz. Evite a respiração toráxica. O ideal é a diafragmática.

Evite realizar os exercícios projetivos quando estiver sexualmente insatisfeito, a fim de evitar o assédio extrafísico de obsessores sexuais. É sempre positivo tomar um banho antes de realizar os exercícios projetivos. Aliás, é recomendável tomar um banho sempre antes de se deitar. Evite o excesso de cobertas sobre o corpo, assim como brincos, anel, relógios, *etc*. Evite o uso de colchões de mola ou de fibras de animais, assim como travesseiros altos e os de pena de aves. O ambiente deve estar na penumbra, ou com uma luz bem suave indireta.

É sempre positivo manter uma estante de livros especializados de Projeciologia ou Espiritualismo no ambiente. É bastante positivo ter nas paredes do quarto quadros que expressem idéias espirituais ou cósmicas. Ex: Gravuras de chakras, mandalas, espaço sideral, *etc*. A cor azul na decoração do quarto é positiva, pois tem um efeito calmante e induz ao relaxamento.

O ambiente deve ser silencioso. Entretanto, uma música relaxante é extremamente positiva para a exteriorização, pois tem um efeito sedativo sobre o projetor, além de induzir o cérebro a produzir ondas alfa.

Use roupas leves. A roupa de cama deve estar sempre limpa e de preferência claras.

Nas pesquisas feitas, tanto através de consultas em obras especializadas como através de projeções realizadas, foi verificado que a influência da alimentação na projeção é irrisória. Não é o que o projetor ingere ou deixa de ingerir que vai favorecer ou dificultar a projeção, mas sim a hora em que ele ingerir e a quantidade.

Primeiro, para que a projeção se realize é necessário que o corpo físico esteja bastante relaxado, isto é, em “estado de passividade fisiológica”, como no sono.

Durante o sono normal há uma redução natural dos processos fisiológicos. O metabolismo, que é o conjunto de transformações biológicas pelos quais se processa a assimilação e desassimilação das substâncias vitais no organismo físico, sofre uma queda acentuada. As atividades cardíacas, respiratórias e digestivas são realizadas mais lentamente. Em suma, durante o sono, o corpo físico está “passivo”, o que favorece a projeção do psicossoma para fora do corpo.

Se qualquer situação geradora de atividade fisiológica durante o sono causa obstáculos à projeção astral, um alimento ingerido pelo projetor imediatamente antes de se deitar, seja de que tipo for, é antiprojetivo, pois causa atividade digestiva. O ideal seria o projetor não ingerir alimentação de tipo algum, pelo menos duas horas antes de se deitar. O

ditado popular bem diz: “Quem dorme de barriga cheia, acaba tendo pesadelos”.

Segundo, também os animais, tanto os carnívoros quanto os herbívoros, projetam-se para fora de seus corpos físicos, o que, sem sombra de dúvida, deixa claro que o tipo de alimentação não influencia no processo projetivo.

Terceiro, nas milhares de obras publicadas em diversos idiomas sobre projeção, o leitor encontrará inúmeros relatos de experiências fora do corpo realizadas por projetores carnívoros e vegetarianos, o que demonstra claramente que a influência da alimentação na projeção é irrisória.

Não é o que se ingere ou que se deixa de ingerir que az a consciência evoluir, mas sim o que a pessoa pretende, pensa e realiza na vida. A saúde do corpo físico é importante. A saúde da consciência é vital.

Oque são as três Dessomas

Dessoma: Desativação e descarte indolor de um veículo de manifestação da pessoa reencarnada. Ou melhor dizendo: Morte.

Primeira dessoma: Desativação e descarte do corpo humano com a ruptura do cordão de prata, voltando a pessoa á sua condição de consciência desencarnada, ainda com o duplo etérico (campo bioelétrico ou holochakra), com o psicossoma e o mentalssoma (corpo mental) na condição de seus veículos de manifestação.

Transferência: A primeira dessoma, relativa ao corpo humano, ocorre porque, com a ruptura do cordão de prata, não é mais possível a transferência da energia consciencial, ou fluido vital, da consciência ou do corpo mental, passando pelo psicossoma e o duplo etérico, para a unidade do corpo humano e que, desse momento em diante, começa a desagregar-se pouco a pouco, implantando-se o caos orgânico e a aniquilação das células.

Maturidade: O passar das primaveras e verões da vida humana, quando a mesma vem sendo consciencial e evolutivamente produtiva, traz como conseqüências naturais, as evidências da maturidade extrafísica, desta e de outras vidas, expressas por estas 8 características inconfundíveis:

•

Desilusões: O crescimento das desilusões próprias da imaturidade humana, agora descobertas e identificadas.

•

Nostalgias: O rompimento no íntimo da consciência encarnada de nostalgias transcendentes, profundas, por um mundo melhor do que a dimensão intrafísica.

•

Autoconscientização: A autoconscientização maior da prisão ou do restringimento físico próprio do corpo humano.

•

Concepção: A concepção exata da condição de consciência viva-morta, prisioneira, será transformada

na morta-viva ou ressuscitada.

•

Retorno: A idéia do retorno bem-vindo à sua verdadeira origem ou procedência extrafísica depois do cumprimento da sua programação existencial.

•

Liberdade: A saudade intensa e gratificante pelos espaços livres dos ambientes e comunidades extrafísicas.

•

Alegria: A alegria de observar o próprio corpo humano decaindo espontânea e naturalmente, por si para o inevitável descarte, definitivo, à vista, o que lhe faz mudar as prioridades na existência.

•

Ansiedade: As ânsias permanentes, mas responsáveis, pelo retorno aparentemente tardio quando ocorre a espera prolongada própria da pessoa em idade humana avançada (*terceira idade*: dos 65 anos em diante; *quarta idade*: dos 80 anos em diante).

Segunda dessoama: Desativação e descarte do duplo etérico incluindo a retirada dos resquícios do cordão de prata e da aura relativa ao duplo, ficando a consciência desencarnada no corpo mental, bem como no psicossoma que apresenta a sua própria aura.

Lastro: Na desativação do duplo etérico, os resquícios do cordão de prata variam conforme a pessoa tenha completado ou não o período existencial preestabelecido por sua orientação evolutiva, havendo ocorrido o desgaste parcial ou total do lastro da sua energia vital, ou carga vital.

Depuração: A segunda dessoma constitui a depuração de todas as emanações ectoplásmicas do ser que deixou a matéria densa e que se desintegram, segundo a média das pessoas, 2 ou 3 dias após a desativação do corpo físico.

Consciência extrafísica pura: Do ponto de vista do veículo de manifestação, essa consciência, é aquela que já se desvencilhou dos resquícios do cordão de prata pela desativação do duplo etérico.

Terceira dessoma: Desativação e descarte do psicossoma com a ruptura do cordão de ouro e a entrada da consciência extrafísica, desencarnada na condição de consciência livre, na qual se manifesta daí em diante, permanentemente, tão só, pelo corpo mental; foco de luz; fim das vidas intrafísicas sucessivas; autoconsciência contínua.

As três dessomas: Cada uma das três dessomas, seja em uma análise em separado ou no conjunto, de modo algum implica a idéia de completa extinção ou aniquilamento do eu, da consciência.

Auxiliar: A primeira e a segunda dessomas dos outros são ocorrências para as quais os projetores conscientes são chamados a colaborar, extrafisicamente, durante as projeções assistenciais. Isto torna a consciência intrafísica projetada autêntica auxiliar da morte biológica.

Defasagem: Das 3 dessomas, ou dos 3 descartes veiculares da consciência, o descarte do corpo humano- dessoma ou morte biológica- é o mais desconcertante e radical, ou que apresenta a maior defasagem ambiental para o ego.

Aproximação: Por mais estranho que pareça, é o descarte a ocorrência que de fato se aproxima, em suas manifestações e efeitos, do **fenômeno da projeção consciente humana.** Daí o medo inconsciente de implantar o fenômeno no seu dia-a-dia.

Renascimentos: Eis uma hipótese: assim como existem 3 dessomas (mortes), cada vida sucessiva se constitui de 3 renascimentos ou etapas distintas: a concepção, o parto e a maturidade humana.

1. Concepção: Primeira etapa: a concepção biológica, ou seja, a união inicial do psicossoma ao corpo humano (reencarnação). Aí já ocorreu a pré-ressoma (pré-

reencarnação) ou o ato da criação do cordão de prata que dá início à atuação do duplo etérico. Esta primeira etapa é o período da cooperação, ou co-opção do reencarnante, com a gestante ou outras consciências como, por exemplo, irmãos gêmeos, trigêmeos ou xipófagos.

2. Parto: Segunda etapa: O nascimento propriamente dito, permite que consciência, antes desencarnada, e agora encarnada, comece a atuar de modo livre, por si mesma, individualmente nesta dimensão concreta.

3. Maturidade: Terceira etapa: Só na maturidade física ou biológica, depois dos períodos da infância, da juventude ou dos 26 anos de idade física, é que o espírito reencarnado consegue se manifestar na plenitude de si próprio (maturidade psicológica), revelando em seus atos todos os potenciais (paragenética, idéias inatas, carisma, memória ampla) que traz consigo. Há muitas consciências que reencarnam e desencarnam sem terem passado pela terceira etapa.

Dupla: Apesar dos tropeços evolutivos, segundo consta em comunidades ou ambientes extrafísicos, já existem espíritos encarnados neste Planeta capazes de promover a primeira e a segunda morte ao mesmo tempo (dupla morte). Neste caso, a consciência promove, por atacado, de uma vez, uma doação positiva, sadia, de energia consciencial – ainda de natureza humana – a consciências (encarnadas e/ou desencarnadas) enfermas.

Descarta-se o corpo físico e o duplo etérico ficando somente em psicossoma.

Paralelos entre o espírito do encarnado e o espírito do desencarnado

A pessoa quando projetada por intermédio do psicossoma e o espírito desencarnado, manifestando-se normalmente pelo mesmo veiculo, o psicossoma, ou espírito, já tendo passado pela segunda morte, ou seja, desativado o duplo etérico, apresenta uma série de caracteres diferenciais quando em um confronto, o que ajuda sobremaneira na identificação das consciências desencarnadas encontradas pelo projetor consciente em suas experimentações, como por exemplo:

1. Cordão: o encarnado quando projetado porta o cordão de prata, se sentindo mais pesado e mais volumoso, já o desencarnado não;

2. Duplo etérico: O psicossoma do projetor pode apresentar as energias do duplo, inclusive as irradiações densas da aura humana, o que não ocorre com o desencarnado sadio, quando já tenha passado pela segunda morte; **3. Período:** O confronto entre o *breve* período extrafísico da projeção e o *demorado* intervalo entre as vidas humanas do desencarnado, evidencia ao projetor que é necessário aproveitar a chance da liberdade extrafísica o mais possível.

4. Autoluminosidade: O encarnado é menos luminoso, brilhante e translúcido que o espírito do desencarnado devido à sua densidade (cordão e duplo).

5. Energia: A energia física, ou do corpo humano, que o psicossoma do encarnado carrega consigo ao se projetar, chega a ser tão diferente da qualidade ou natureza da de um amparador evoluído, por exemplo, que é utilizada com a orientação e ajuda deste, no atendimento a enfermos encarnados e, até mesmo desencarnados portadores de parapsicoses pós-morte, durante as projeções assistenciais do projetor experiente.

6. Transfigurações: O desencarnado desfruta de maior facilidade para transfigurar o próprio psicossoma sozinho, livre do duplo, do que o projetor. Tal fato dá vantagem ao desencarnado enfermo nas confrontações com o projetor nas dimensões ainda muito paratroposféricas.

7. Troposfera: Junto à crosta terrestre não se encontram tantos espíritos sadios, como se poderia supor. Vêem-se apenas, em determinadas áreas localizadas, bom número de espíritos enfermos, carentes de energias físicas, à busca da satisfação das suas sensações ainda materiais humanas. Ao espírito saudável, em uma comparação *rústica*, não vale a pena deixar o seu conforto *bairro residencial* ou comunidade extrafísica na dimensão melhor, para se perder nos meandros escuros da dimensão paratroposférica junto aos homens e mulheres.

8. Gravitação: A força gravitacional deste Planeta somente exerce relativa influência sobre as consciências perturbadas por seus reflexos psicológicos ou quando se manifestam com o psicossoma excessivamente condensado. Tal fato não atinge, portanto, o desencarnado sadio, mas pode afetar o projetor projetado, em certas circunstâncias.

Corpo Mental do encarnado X corpo Mental do desencarnado

• O desencarnado que já tenha deixado o corpo físico e o duplo etérico, está **menos preso** e mais propenso à projeção do corpo mental; • O desencarnado decola do seu **psicossoma livre**, com o corpo mental desfrutando de facilidade bem maior do que o encarnado que tem sempre o seu **psicossoma preso** ao corpo físico;

• No ato da reencarnação, incorporam-se ao corpo físico, ao mesmo tempo: a consciência, o corpo mental, o psicossoma e o duplo etérico. No ato da morte, a consciência no corpo mental se alivia do corpo humano (primeira morte) e do duplo etérico (segunda morte), ficando apenas com o psicossoma; • O corpo mental do encarnado padece de duplo restringimento: dentro do psicossoma e **dentro** do corpo

humano. O corpo mental do desencarnado, comum, experimenta apenas o restringimento único: **dentro** do psicossoma;

Adaptação: Quanto mais adaptada, inconscientemente, ao ambiente humano, menos o encarnado sente a condição do restringimento físico da vida humana. Ela se acha plenamente ajustada ao seu ambiente ou *habitat*.

Inadaptação: Por outro lado, quanto mais evoluído o encarnado, mais se dá conta, conscientemente, da condição do restringimento físico e mais esforços faz para desvencilhar-se dela. Vive assim em uma adaptação instigante, desafiadora e consciente, oque constitui uma função das vidas sucessivas. Com isso ela **amplia** os seus poderes conscienciais e a órbita de sua influência intermundos ou multidimensional.

Desenvolvimento: O hábito da reflexão elevada, da concentração mental e do estudo sereno, constante, sucessivo e dirigido para assuntos avançados e não-mundanos, desenvolve **o corpo mental da consciência.**

Tratamento Projetivo

Seja de origem orgânica, psíquica ou parapsíquica do projetor ou de outrem, através da projeção da consciência (viagem astral).

A terapia do tratamento projetivo está classificada entre as técnicas de cura à distância, conquanto seja exercida diretamente, do lado extrafísico, através da aplicação de impulsos energéticos – ou energia da própria consciência-concentrados no campo bioelétrico (duplo etérico) e no psicossoma do paciente, ou pela atuação da vontade diretamente do corpo mental.

A rigor, a **Medicina convencional** aborda o corpo humano; a **Acupuntura, o Do-in, a Homeopatia** e toda terapêutica bioenergética atuam intensamente sobre o **duplo etérico;** o desassédio extrafísico, as irradiações à distância e outras técnicas utilizam particularmente o **psicossoma.** Já o tratamento projetivo, também chamado de ***Projecioterapia***, além de todos estes elementos indicados, emprega notadamente o último recurso, o ataque terapêutico à **consciência sediado no corpo mental**, neste nosso patamar evolutivo, em busca da remissão definitiva de seus males.

Doenças psicossomáticas

Torna-se fácil avaliar as imensas possibilidades terapêuticas anímico-parapsíquicas para a própria pessoa ou para os outros, da **viagem astral**, se refletirmos no fato de que inúmeras doenças resultam de condições patológicas que surgem no **psicossoma** e o melhor processo terapêutico, nesses casos, será sempre diretamente sobre o sistema energético do **duplo etérico** conjugado ao **psicossoma** do paciente.

Providências: Através da **Projecioterapia** podem ser alcançadas inúmeras providências curativas, por exemplo, estas probabilidades terapêuticas:

•

Absorção e exteriorização de energias cósmicas ou as energias absorvidas extrafisicamente;

•

Formação ou instalação de campos de energia consciencial profiláticos ou terapêuticos;

•

Investigações acuradas nos arquivos da memória integral (registros akáshicos);

•

Projeções da consciência lúcida no espaço e no tempo, com resultados positivos incalculáveis;

•

Entrevistas positivas com consciências extrafísicas, encarnadas vigeis ou projetadas;

•

Transfusões energéticas no duplo etérico e no psicossoma de seres encarnados e desencarnados carentes, enfermos ou energívoros; •

Alterações positivas instantâneas no psicossoma de uma consciência desencarnada;

•

Análise, qual um todo, de todos os corpos do enfermo.

Energia: O projetor projetado através do psicossoma, am qualquer das técnicas indicadas, pode se utilizar da exteriorização da energia consciencial, seja executada unicamente por si ou auxiliado por amparador.

Essa **energia** é lançada diretamente sobre o seu próprio corpo humano; sobre o corpo humano, duplo, psicossoma e corpo mental coincidentes de outra pessoa; ou sobre o psicossoma e o corpo mental de um desencarnado (e os resquícios do seu duplo, quando ainda não passou pela segunda morte).

Lucidez: Na aplicação direta dessa energia terapêutica, o projetor tem de estar preparado com boa intenção, bastante lucidez a respeito do que faz, inclusive dos órgãos afetados do paciente e das áreas orgânicas em relação com os chakras principais, especialmente se estiver procedendo à terapêutica projetiva sozinho.

Quando intervém a ajuda de amparador ou de hipnotizador humano, em certos casos, a lucidez do projetor pode ser menos acentuada e ele funcionará mais na condição de agente físico-extrafísico ***teleguiado.***

Distúrbios

Inúmeros distúrbios, síndromes ou enfermidades podem ser tratados e mesmo autocurados pela terapia projetiva:

•

Casos patológicos orgânicos conseqüentes ou desencadeados por distúrbios próprios da patologia do duplo e do psicossoma; •

Descompensações e bloqueios energéticos consciências em geral; •

Estigmas egocármicos;

•

Assédios interconscienciais em geral;

•

Parapsicoses pós-mortes;

•

Parasitismos ou possessões energéticas interconscienciais; •

Psicoses em geral.

Cura através da atuação direta no corpo mental

A atuação direta sobre o corpo mental do paciente, na cura do alcoolismo, por exemplo, pode ser executada através do projetor terapeuta que se apossa do corpo do paciente (**acoplamento ou incorporação entre vivos**) em uma possessão temporária benigna, e sugere à sua consciência, diretamente do corpo mental ao corpo mental (**mente a mente**), a desistência natural do vício de beber ou de usar tóxicos. Em certos casos rebeldes e difíceis, tal prática, que é **sempre** assistida por amparador, precisa ser empregada muito mais de uma vez dentro da terapia projetiva.

Desassédio: Nos casos de interferências diretas de personalidades extrafísicas intrusas ou assédios de desencarnados, o projetor-esclarecedor, promove a confrontação direta com as consciências extrafísicas atuantes em um serviço de desassédio extrafísico direto.

Junto com o paciente são também projetados, através do psicossoma, sensitivos que assistem ao atendimento extrafísico, dinamizando o processo terapêutico grupal. Em geral, nesses casos, o paciente **nada vê, sente ou registra** quanto aos processos terapêuticos, mas **melhora, notadamente** nos casos de assédios interconscienciais.

Terapia Projetiva X Terapia Alternativa

A terapia projetiva, embora constituindo marcante evolução e ampliação das áreas terapêuticas, deve ser aplicada prudentemente, seja isolada, empregando-se tão-somente os recursos da potencialidade anímica da pessoa, ou conjugada com o parapsiquismo, mas **sempre** por medida coadjuvante, terapia alternativa ou valioso complemento da prática médica convencional, indispensável em qualquer caso, sem esquecer a acupuntura e a Homeopatia.

A Projeção Astral e os Seres Extraterrestres

Muito se tem falado em contatos com os Extraterrestres ultimamente, mas sabemos que isso existe desde tempos atrás. Desde pequena sempre ficava olhando para o céu estrelado e pensava que o universo era tão amplo que seria impossível vivermos tão isolados no meio de uma galáxia perdido no Cosmos. Sempre achei esquisito as pessoas pensarem que somos os únicos no espaço. Quando assistia a série "Perdidos no Espaço", achava o máximo aquela Nave, o Robô e os seres alienígenas que apareciam. Depois vieram outras séries mais bem produzidas, como Star Trek, Jornada nas Estrelas entre outras. Esse assunto sempre me acompanhou desde a infância até hoje.

No ano 2000, fui convidada para fazer parte de um grupo Ufológico, o Projeto Amar. Seguíamos um guia de prática para o aperfeiçoamento de nossas faculdades mentais, emocionais e espirituais. Tínhamos as chamadas "saídas em campo" para fazermos avistamentos e contatos. Me lembro de uma delas que foi em Itatiaia, Éramos um grupo grande e a sua fundadora, Verônica Paz Wells, estava presente ao fazermos o exercício de contato através de canalização telepática. Estávamos todos reunidos num círculo, com papel e caneta em mãos, e, me lembro bem, um dos integrantes "canalizou"

um horário de contato com os nossos amigos Extraterrestres. Enquanto isso, outro do grupo recebeu a mesma mensagem telepaticamente. O horário marcado era 21:35hs. Os dois haviam escrito no papel o meso horário de contato. Esperamos anoitecer e começamos as saídas em campo, que constava em cada pessoa sair para um local distante, sozinha, para "treinar" a emoção do medo de, de repente, estar só, no escuro e dar de cara com um ser de outro planeta. Até mesmo, para podermos treinar a nossa tranqüilidade mediante, barulhos de bichos, insetos, ou qualquer outra coisa que poderia nos assustar. Era um treinamento muito bom. Aprendi muito sobre conscentração, serenidade, coragem e determinação.

Quando a maioria dos integrantes estavam distantes, ficaram no acampamento, Verônica, eu e mais uns 4 pessoas do grupo aguardando o retorno de todos eles.

De repente, Verônica nos chama a atenção para olharmos para o céu. Pude ver claramente uma bola de luz, como se fosse a nossa Lua no seu estado de cheia, pairar sobre nós por alguns instantes e de repente essa luz, ou melhor dizendo, Nave, se deslocou primeiramente para trás como se quisesse dar uma arrancada, e impulsionou para frente numa rapidez deixando um rastro luminoso. Olhei no relógio e era exatamente 21:35hs.

Nos olhamos satisfeitos com o contato, pois naquele instante, sabíamos que não estávamos sozinhos nesse Projeto.

Foi muito gratificante para mim esse período que passei integrada ao grupo., mesmo porquê, me integrei ao Projeto devido às experiências fora do corpo que tinha com esses seres extraplanetário. Em minhas projeções astrais, quase sempre recebia informações dos seres à respeito do nosso planeta, nossa educação, nossas emoções e como poderíamos nos aperfeiçoar como seres inteligentes. Obtive muitos ensinamentos, cujo quais estão em meu primeiro livro Infanto-juvenil, “Viajando nas Estrelas”. Nunca tive um contato físico com os mesmos, apenas em projeções astrais, onde , acredito, que esses seres também saiam de seus corpos físicos e me contatavam também em espírito. Não faço idéia do que são feitos seus corpos, mas o mais importante, não é se eles aparecem fisicamente ou em espíritos, pois a finalidade é mudarmos a nossa mentalidade infantil de que não estamos sós. E que podemos estarmos melhores ajudando o nosso planeta. É claro, que , para que o povo acredite em sua existência, seria preciso marcarem a sua presença ostensivamente, mas ainda não estamos preparados para isso. Para melhor elucidar a importância dos contatos com esses seres e suas intenções, colocarei um texto de suma importância explanado por Verônica, atual fundadora do Projeto Sunesis no mundo todo. Tive o privilégio de estar próxima dela durante um bom tempo, que pude crescer muito como pessoa e agradeço a oportunidade desse encontro. Tivemos que desmanchar o Projeto na época, porque Verônica se mudou para o Canadá. Mas já alguns anos, o projeto voltou a toda, não mais como Projeto Amar, mas sim, como mencionei acima, como Projeto Sunesis.

“Vivemos num mundo conturbado e diverso que vai de um extremo a outro.

Os contrastes culturais e políticos são impressionantes, assim como os jogos de interesse e dominação.

Os extraterrestres já provaram desde muito tempo serem detentores de uma tecnologia que vai além da nossa imaginação, assim como serem capazes dos mais incríveis fenômenos físicos. Porém, ainda os “cientistas” debatem as sua intenções e objetivos, apontando de forma quase geral serem os mesmos obscuros e um perigo para a humanidade.

Esta atitude espelha não apenas a nossa ignorância, mas fundamentalmente a nossa ingenuidade, além de demonstrar o nosso medo do desconhecido e a nossa vulnerabilidade para a manipulação.

Por que fazer a sua presença evidente? Ou por que fazer a demonstração óbvia do seu poder e tecnologia? Por que deixar evidências e testemunhas? Apenas para fazer ostentação de poder?

Os extraterrestres estão testando o grau de maturidade, coerência e sentido comum da humanidade. Estão fazendo uma campanha de marketing disseminando informação e estimulando a população à procura de respostas e atitudes. Estão buscando medir o nosso grau de percepção e capacidade de associação racional e inteligente. Estão buscando medir em que momento a humanidade se definirá como um potencial aliado ou um radical e cruel inimigo.

Eles sabem que existem aqui muitos interesses em jogo, muitos deles a serviço de quem controla o poder, e que a sua formal presença representa uma afronta e uma simples destruição do controle exercido. Razão pela qual, não apenas evitam que a população tenha acesso a verdade, mas distorcem os fatos para semear a desinformação e perpetuar o controle sobre os ignorantes e amedrontados.

Os extraterrestres sabem que estão rendidos em relação a qualquer atitude aberta, pois a mesma endoçará o medo e o preconceito existente em relação a eles, reforçando a idéia de invasores e entidades negativas que os controladores do poder buscam perpetuar e reforçar no inconsciente dos ignorantes. Sabem que ter e manter uma relação inteligente com a raça humana resulta uma tarefa difícil, senão quase impossível, pois as pessoas estão amarradas a preconceitos, cultura, educação, família, trabalho, responsabilidades e interesses que os manipulam e distanciam da verdade e de um recomeço. O preço de acessar uma realidade maior pode resultar duro e difícil, tanto que o custo da mudança e de ter que admitir quão errados estamos como civilização e cultura pode levar a um conjunto de decisões que muitos, e de fatos muitos, não têm a intenção de assumir.

“É mais fácil ruim conhecido que bom por conhecer” – esta frase traduz claramente a nossa mentalidade. O custo de tentar algo novo e diferente pode provocar o isolamento, a incompreensão, a violência pela ignorância e o desrespeito.

Quantos estariam dispostos a enfrentar semelhante oportunidade sabendo que poderão perder seu “status quo” tão duramente construído e obtido? Poucos, bem poucos.

Os extraterrestres sabem que a humanidade pode se transformar num poderoso aliado, mas também num terrível inimigo no momento de desenvolver tecnologias que possam alterar as relações de espaço-tempo.

Uma civilização movida por interesses econômicos, ideológicos e políticos onde as nossas crenças religiosas transformam o valor da vida humana em nada, e onde sacrificar milhões de pessoas apenas por um ideal ou uma crença, ou o desejo de poder e controle, amedronta estas entidades, pois nos transforma em predadores de nós mesmos.

Mas eles sabem que neste pequeno planeta azul existem pessoas cansadas de sofrer, indignadas de ver a miséria se espalhar pelo mundo, enojadas pela impunidade e pelo desrespeito à vida em todos os seus sentidos e extensões. Sabem que há seres à procura de dias melhores e que desejam o melhor para o nosso futuro. Mas seu problema tem sido chegar ao mundo como um todo, não apenas para alertar da nossa contínua insanidade e irresponsabilidade, mas para mostrar que o Universo lá fora quer abraçar a humanidade como iguais e permitir partilhar dos benefícios desta relação.

Mas para isso, todo um processo de transição se faz necessário, se faz iminente. A nossa relação não pode destruir o mundo que conhecemos, mas transformá-lo para melhor e, para isso, toda uma adaptação se faz necessária. As nossas diferenças culturais e sociais são homéricas e têm que ser equalizadas à luz de uma realidade maior.

Por isso a minha experiência de contato aconteceu. Somos um experimento com o objetivo de introduzir os extraterrestres como potenciais aliados e como a oportunidade da maior revolução socio-cultural de todos os tempos. Somos os seus advogados e interlocutores, assim como seus anfitriões com a capacidade de apresentá-los oficialmente para uma humanidade receptiva a esta incrível mudança.

Ao longo dos anos e através das mais incríveis experiências os extraterrestres acompanharam o impacto de cada momento e vivência, buscando estudar de que forma crenças, educação, valores de referência, família, trabalho e responsabilidades viriam a afetar decisões a assumir, assim como o correto entendimento da relação e suas derivações. Por outro lado, ajudariam os extraterrestres a saber identificar até que ponto eles poderiam delegar maiores responsabilidades e saber se efetivamente elas seriam realizadas e levadas a bom fim. E o mais importante, a medir o grau de confiabilidade do conteúdo transmitido, assim como a idoneidade e integridade dos participantes ao enfrentar conflitos de interesse e formação.

Os extraterrestres não estão aqui para tomar o nosso lugar e ser os nossos professores ou mestres. Estão aqui como uma civilização que chegou onde chegou trilhando um processo evolutivo similar e que pode servir de referência para nós e nos ajudar a não cometer os mesmo erros. Estão aqui para nos mostrar que é possível construir uma civilização coerente, digna, que respeite seu ambiente e os seus semelhantes e capaz de não apenas progredir, mas construir e preservar melhores dias para todos.

A nossa experiência física não é para ouvir deles o que a gente já sabe, mas para confirmar que o nosso entendimento do que é necessário para superar as nossas limitações e ampliar o nosso estado de consciência estão em contínuo progresso.

A nossa experiência de contato é para saber abertamente se estamos conquistando a sua confiança e respeito e se através do nosso trabalho estamos atingindo o nível necessário para treinar outras pessoas para estabelecer uma nova relação.

O nosso objetivo maior como humanos nesta relação, portanto, é concretizar as bases de uma nova cultura baseada na sua experiência, totalmente universalista no sentido total da palavra, orientada à melhor forma de compreender a vida, tanto individual como em comunidade, promovendo sua expansão de forma gradativa e visando resgatar o prazer por estarmos, enfim, vivos.

Para sobreviver e construir o amanhã devemos nos unir hoje. Uma união tão forte, tão humana quanto o desejo de sermos felizes. Uma união realizada independentemente de bandeiras, rótulos ou institucionalismos, onde o amor à vida e a um futuro melhor seja nosso único denominador. Para você, que teve a paciência de chegar até aqui, desejamos um amanhã promissor, pois existem pessoas, agora, semeando e lavrando uma esperança: que, algum dia, os que estiverem vivos para colher poderão ser, afinal, os novos semeadores de vida. Uma vida de amor, amizade, respeito e confiança construída hoje, com o seu e o nosso esforço, para todos nós e, principalmente, para aqueles que virão depois de nós.

Sempre procurei e sempre buscarei lutar pelo mundo que sei que somos capazes de construir. Pois existem seres humanos bons, honestos, idealistas e sonhadores.

Criaturas cujo coração acredita no amor, na amizade, na verdade e na felicidade. Entidades maravilhosas cujo espírito pertence às estrelas e cuja mente está posta para aprender.

Ao longo de minha vida, os extraterrestres me mostraram o que conseguiram realizar pelo seu esforço. Uma amostra do que nós poderemos algum dia conquistar para nós mesmos. E eu acredito nesse futuro e nessa possibilidade.

Não busco que acreditem em mim nem nas minhas experiências, nos meus contatos ou conversas com extraterrestres. Apenas que acreditem que amo o mundo, o ser humano e o universo do qual somos parte. Quero que acreditem nos meus sonhos de uma vida melhor e que existem pessoas capazes de construí-la, pois amam a vida como eu.

Busco desesperadamente encontrar sonhadores que, como eu, veem através de seus corações o despertar de um universo que nos estende seus braços e que quer se aproximar. Procuro obsessivamente amantes da vida, que como eu, querem desfrutar desse amor cósmico e profundo. Aquele capaz de superar toda e qualquer dificuldade ou barreira.

Aquele que une mais as pessoas a cada momento e as faz serem fortes, resistentes e seguras.

Aquele que nos preenche e toma por completo pois torna a amizade algo maravilhoso e poderoso.

Nosso futuro precisa de nós. O mundo precisa de nós. O amor e a vida, precisam de nós. Não interessa quem somos, que somos, qual o nosso sexo ou qual a nossa história pessoal. O que importa é o que somos capazes de realizar e a vontade de realizar, pois a vida será sempre repleta de erros, dificuldades e incompreensão. Mas a nova vida, o mundo novo, será repleto de vida nova, de amor, de tolerância, respeito, compreensão e amparo. De igual forma, como o universo nos acolheu um dia e nos colocou neste pequeno planeta, devemos nós, cada um de nós, acolher os nossos semelhantes. Buscar nos amar, nos respeitar e construir nossa mente para lapidar o nosso coração e dar forma a nossas vidas.

Temos a missão de ser artífices da paz e da felicidade. Temos a obrigação de viver em paz e dignamente. Temos a responsabilidade de nos preparar para descobrir as técnicas, as formas, os passos, os conhecimentos que nos permitam realizar essa missão.

Dois milênios atrás veio uma criatura ao nosso mundo, perdoando, amando, ensinando, levando esperança e compreensão. Amou desmiolados, acudiu doentes, acolheu prostitutas e recriminados pelo preconceito, levou esperança aos pobres e conhecimento a quem o ouviu. Que seu exemplo nos guie no caminho da vida, que suas obras iluminem nossas ações e que a vinda desta entidades, nos encontre dignos de sermos enfim, amados e reconhecidos como verdadeiramente humanos."

O website do Projeto Sunesis, para os interessados em conhecer melhor o trabalho desenvolvido por Verónica Paz Wells é: www.sunesis.ca (com versão em Português).

Espero realmente que esse texto tenha tocado os corações de vocês, pois, estamos vivendo numa época de grande mudança Planetária e precisamos rever conceitos, paradigmas e crenças para atuarmos como seres inteligentes impulsionados pelo amor à Humanidade. Tenho muitas projeções com essas Entidades Extraplanetárias, e, sempre que os vejo, sinto um amor enorme brotar em meu peito, pois eles emanam tanto sentimento sereno e puro que faz com que o Divino em você extravase por si só. Eles estão em busca de humanos que possam fazer parte do plano maior, que é salvarmos esse Planeta rico em natureza e que faz diferença no Universo. Eu poderia continuar por horas nesse assunto, porém, há mais temas para estudarmos. Diante das teorias passadas, vamos abordar agora algumas técnicas para que você possa treinar suas saídas com mais segurança, conhecimento e resultados. Mesmo porquê, para encontrarmos tanto os seres de lUz que desencarnaram, assim como, nossos amigos de outros Orbes, precisaremos estar equilibrados e com nossas energias sutilizadas para esse encontro.

Técnicas dos condicionamentos Psicológicos

Pré-decolagem: Os condicionamentos psicológicos da fase da pré-

decolagem que predispõem a sua consciência para a projeção consciente se baseiam em mentalizações:

•

Concentre os pensamentos no objetivo da projeção consciente, evitando dispersões mentais e devaneios;

•

Deixe pouco a pouco, mentalmente, de sentir o corpo físico com o pensamento firme na idéia de que não mais existe o seu corpo denso; •

Faça a sua consciência entrar nos domínios do silêncio absoluto, como se o universo conhecido (Cosmos) houvesse desaparecido para você; •

Pense concentradamente na idéia de que não mais existem formas materiais para você;

•

Busque a condição de alheamento íntimo a tudo o que seja físico ou material;

•

Imagine a saída da sua consciência, através do psicossoma ou do corpo mental (mentalsoma), para cima;

•

Deseje, intensamente, flutuar mais acima ainda de onde você se sente;

•

Prepare-se para ouvir os chiados (sons extrafísicos) próprios da decolagem do psicossoma, fato que acontece com relativa freqüência; •

Se porventura você perder a lucidez da consciência em vários experimentos consecutivos, auto-sugestione-se, antes da experiência, e irá ficar desperto na dimensão extrafísica.

Inabilidade do projetor: Incapacidade ou falta de experiência

Os **hábitos e padrões mentais** derivados das atividades humanas, no estado da vigília física, influenciam fortemente as reações e comportamentos do projetor na condição extrafísica, provindo daí muitas das

inabilidades do projetor.

Superação: Essas incapacidades, que atingem a todas as pessoas projetadas, são superadas com a evolução da projetabilidade lúcida do praticante, homem ou mulher, que, por sua vez, somente é obtida depois que a pessoa consegue sobrepor-se às suas inabilidades individuais através dos estudos teóricos e de projeções disciplinadas, constantes e sucessivas.

Daí nasce o porque e a importância das técnicas projetivas.

Sem dúvida, o melhoramento das condições individuais perante a cosmoética, o comportamento pessoal, a concentração mental, o desassombro perante as descobertas e coisas novas, no estado da vigília física, contribuem para obter mais experiência.

Técnicas para maior lucidez e memorização nas Projeções

1) Ativar o chakra frontal antes de dormir - ele é responsável direto pela memória e lucidez. Uma das formas é vibrar luz no mesmo, mentalmente. Tanto a palavra quando a luminosidade. Outra é fazer o seu bija-mantra **OM**.

2) Dormir de barriga para cima, e jamais cobrir o rosto. A má oxigenação aumenta a presença de gás carbônico do ar respirado, o que afeta diretamente a qualidade da memória.

3) Evitar alimentos pesados ou álcool antes de dormir - eles fazem você "apagar".

4) Evitar alimentos que acelerem o metabolismo, à noite (chocolate, nozes, café, guaraná, ginseng, energy drinks, calóricos, etc). Com metabolismo alto, é mais difícil cair para ondas mentais ***alpha.***

5) Impregnar a mente, durante o dia, com textos ou conversas projetivas.

Ler a lista é ótima técnica. Se seu cérebro passa a achar isso um assunto normal, ele para de fabricar sonhos para encobrir as experiências que considera inverossímeis.

6) Criar o hábito de ler um pouquinho sobre projeção, antes de cair no sono.

Ao adormecer, seu subconsciente está mais acessível. Além do quê, a mente tende a facilitar colocar seu psicossoma naquilo que está sintonizando antes de dormir.

7) Colocar um livro sobre projeção no travesseiro, ao arrumar a cama, de manhã. Mesmo que chegue morto de sono, à noite, antes de deitar você precisará tirá-lo dali, e por uma fração de segundos ao menos, sua mente TERÁ que lembrar que existe projeção. Mas claro, se puder ler antes de dormir, melhor.

8) Dormir descansado. Náo forçar demais a hora de dormir, sem necessidade.

Não abusar do micro, TV, *etc*. Dormir só na última hora aumenta a possibilidade de você "apagar".

9) Ter humildade de PEDIR ajuda aos mentores/amparadores para que a memória seja facilitada. Espíritas, por exemplo, tem o bom hábito de fazer uma oração ao dormir que diz algo como: "Minha alma vai estar durante alguns instantes com os outros espíritos. Venham os bons ajudar-me com seus conselhos. Faze, meu anjo guardião, que ao despertar eu conserve - durável e salutar – a impressão deste convívio". Claro que não precisa repetir as palavras exatas, nem chamar amparador de anjo guardião, nem ser tão formal. Mas a idéia de ter humildade de pedir uma forcinha é muito bem vista do lado de lá – desde que não se torne uma dependência que substitua seu próprio esforço e interesse.

10) Dormir com um caderno de anotação de sonhos e projeções do lado da cama.

Ao dormir, se der, anotar antes sensações em cada noite (ex: música colocada, cansaço ou não, incenso ou não, hora que dormiu, condições, estado de espírito, práticas que vai fazer). Ao acordar, antes de mais nada correr para o caderno (que já deve estar com lápis) e anotar o que lembrar, antes de que tudo se apague da memória. Você vai se surpreender com o resultado deste hábito tão simples. No mínimo umas 10 a 20x mais lembranças, só por isso. O que deixar de anotar, o fazer o quanto antes. Nunca acumular.

11) Alguns mais metódicos chegam a dormir com um gravadorzinho do lado. Ao acordar, mesmo de madrugada, no escuro, apertam o REC e falam o que lembram. Isto servirá de chave para quando forem anotar / relembrar pela manhã.

12) Ter muito boa vontade, e pouca pressa / impaciência. Há quem ficou sem se projetar por vidas, ficou no ócio espiritual por anos nesta vida, e após uma ou outra experiência, acham que vão recuperar todo o tempo perdido em míseros três meses - ou menos. Se tiver calma, o resultado vem. É como adiar por um ano a volta à academia, e, ao voltar, querer toda a musculatura de 5 anos perdidos em 1 mês, forçando a barra, em vez de ter voltado antes.

Calma, não é assim - mas pode estar certo que vai dar resultado sim, e progressivo.

13) Se perguntar, durante o dia, se está dormindo, projetado ou acordado.

Confirme sua condição de acordado, até isto virar um hábito que seja levado para fora do corpo, em sonhos ou projeções. Se por acaso descobrir que está lúcido a ponto de fazer esta pergunta durante um sonho, sabendo que é um sonho, não tenha dúvida: Mande passes em tudo que estiver à sua frente, fale "lucidez agora", e as imagens oníricas do cineminha mental desaparecerão na hora, e você verá onde está seu espírito. Bem, pode ser que esteja apenas junto ao corpo... Ou pode ser que esteja em locais nada agradáveis... Ou projetado mesmo, longe do corpo, em lugar sadio.

14) Não se esqueça que para sair do corpo, basta ter entrado em um antes.

E que a saída da noite começa na entrada no corpo, pela manhã. Viva o dia da melhor forma possível, sintonizando-se com coisas legais. Você sairá para onde estiver sintonizado, e se você é denso na vigília, não espere ser uma pluma ao deitar. E quanto mais ectoplasma, menos lucidez. Ah, claro, e quanto mais assédio espiritual, também -

evite facilitar a sintonia com devaneios negativos.

15) Faça mantras projetivos ao deitar. Experimente vibrar mentalmente os mantras **DWIDJA, KESHARA** ou **BO YANG** no chakra frontal. E não descuide de seu chakra umbilical (manipura = equilíbrio, alimentação e emoções). Não basta estar lúcido mas mantendo-se agarrado ao físico, senão você terá apenas a lembrança e lucidez de uma catalepsia. Melhor sair inconsciente (se aliado com energias legais) do que ficar consciente - é muito mais útil, e sua energia pode ser aproveitada pelos amparadores, que em outras oportunidades, te ajudarão a se lembrar de outras formas.

16) Tente impregnar - sem força, sem coerção mental - o seu cérebro, ao dormir, com idéias de projeção astral. Imagine-se fora do corpo, viajando, voando.

Adormeça com esta idéia, de modo a quando a barreira entre consciente e inconsciente for rompida, seja esta a imagem que seu consciente esteja processando - o subconsciente tende a realizar imediatamente tudo aquilo que lhe é comunicado. Já que isto funciona, melhor usar para coisas realmente positivas.

17) Faça do seu quarto um lugar associado a dormir, descansar ou amar.

Zele pela qualidade da atmosfera espiritual de seu quarto. Na prática: Quartos são o pior lugar da casa para se colocar uma televisão e/ou um DVD. Se precisa mesmo ter TV ali, use apenas por conforto eventual, mas nunca como auxiliar do sono ou hábito noturno.

Elas emitem ondas eletromagnéticas, forçam seu cérebro a não relaxar, prejudicam a qualidade de seu sono, induzem a passar maior tempo acordado e só dormir "apagando"

de cansaço. Além do que, notícias de guerra, brigas de novelas e filmes, sensualidade, futilidade, etc - e as formas pensamento que você gerará em resposta às mesmas - não são nem um pouco projetivas. Além de prender sua atenção, impedindo o padrão ***alpha*** e o relaxamento. Independente da projeção, até por uma questão de repouso e energias, é primordial que o ambiente de dormir esteja associado subconscientemente APENAS ao ato de dormir, descansar - ou no máximo fazer amor e/ou ler temas elevados. Deste modo, o simples ato de entrar no quarto já o colocará em uma atmosfera compatível com espiritualidade e projeção. Evidentemente, decoração com temas espirituais e elevados ajudam a compor a associação mental.

18) Durma com um pequeno ponto de luz azul (25W ou menos) na cabeceira da cama. Além das propriedades cromoterapeutas, o azul é também a cor de ativação do chakra frontal. Além disso, ao voltar para o corpo, a iluminação leve ajuda ao psicossoma a se encaixar no corpo na posição correta (evitando aquela sensação de acordar sem saber de que lado está a porta, comum quando o psicossoma se encaixa errado, e que induz o apagamento da memória). Somado a tudo isto, o cenário projetivo costuma apresentar uma iluminação azul-prateada, parecido com uma luz de luar mais forte - e o fato de seu quarto já apresentar um tom parecido com este mesmo no físico, ajuda a sua mente a tomar a experiência projetiva - quando ocorrer - como algo normal e corriqueiro, aceitável, que não precisa ser apagado ou confundido com sonhos.

Exercícios para a Projeção da Consciência

Ativando a Glândula Pineal:

Se acomode em sua cama, de preferência em decúbito dorsal (barriga para cima), pernas relaxadas e braços estendidos ao lado do corpo, feche os olhos e comece a respirar lentamente. Inspire profundamente contando até 3 e expire devagar contando até 6.

Faça isso e vezes e desligue a sua mente da respiração. Leve a sua atenção a glândula pineal, situada bem no centro da cabeça, na parte interna. Comece a pulsar luz branca nela como um pequeno farol piscando lentamente. Você sentirá uma pulsação de dentro para fora de sua cabeça. Poderá ouvir sons dentro de sua cabeça e logo sentirá uma certa pressão em sua testa exatamente em seu chakra frontal. Quando trabalhamos a Pineal, que está ligada ao chakra coronário, também é feita uma ressonância automática com o frontal.

Comece a jorrar essa mesma luz saindo da Pineal em direção ao topo da cabeça, como um chafariz de luzes saindo em direção ao céu. Permaneça assim por alguns instantes até começar a sentir o chakra coronário se abrir. No início pode ser difícil a visualização, mas com o tempo e com a prática, você verá que só ao pensar em luz, instantaneamente os chakras começarão a pulsar.

Técnica do vapor:

Deitado em decúbito dorsal, eleve os seus pensamentos, se desligando do ambiente, e visualize o seu corpo físico envolto a uma luz branca vaporosa. Comece a preencher cada parte de seu corpo com essa luz começando pelos pés, joelhos, coxas, quadril, abdômen, tórax, braços, pescoço e cabeça. Quando se faz isso devidamente, produz-se um adormecimento geral, quase sempre induzido ao sono natural, fazendo com que seja, nos primeiros intentos, o final do exercício. Deve-se aprender a deter o sono natural precisamente neste ponto, sem abandonar, no entanto, o relaxamento geral, ou seja, permanecer consciente de tudo o que se está fazendo. Quando estiver concentrado nessa imagem, comece a visualizar que de cada poro de sua pele, sai um vapor esbranquiçado.

Esse vapor começa a aumentar e logo você imagina que esse vapor se transforma em uma cópia do seu corpo físico flutuando acima de você. Tente levar a sua atenção mental para esse corpo como se saísse do corpo físico, concentrando-se no corpo fluídico. Permaneça assim até relaxar totalmente e se desligar.

Técnica do alvo mental em dupla:

Marque com algum amigo que seja sensível e que esteja estudando também o tema da projeção para fazerem juntos esse exercício. Marque um horário de início do exercício e vá para o seu quarto em silêncio e deite-se. Comece a desejar se transportar até a casa ou quarto de seu amigo. O truque aqui é segurar a imagem dele em sua mente durante todo o tempo enquanto você tente deixar o corpo. Visualize

o rosto dele no fim de um túnel e projete-se através desse túnel até sua casa. Ele estará fazendo o mesmo. No dia seguinte, ou ao acordar, converse com o seu amigo para comprovarem a experiência.

Técnica da estrela prânica:

Deitado, depois de relaxado mentalmente e fisicamente, visualize um círculo de luz dourada embaixo de seu corpo que vai aumentando de diâmetro. Dentro dele, imagine uma estrela azul de 5 pontas do seu tamanho. Você agora está deitado em cima de uma estrela que está dentro de um círculo dourado. Se concentre na figura, fazendo-a brilhar, pulsando luz iluminando o seu corpo. Permaneça assim até que sinta repercussões energéticas e consiga se projetar.

Mais Técnicas para a projeção

Antes de treinarem as técnicas para uma experiência fora do corpo, é necessário que você comece desde já, a transformar o seu padrão vibratório de energias, vigiando seus pensamentos durante o seu dia todo, seus sentimentos e suas ações e verificando como está administrando a sua mudança interna, pessoal. Só assim, terá bons resultados do lado de lá, pois não se esqueçam: **SEMENLHANTES ATRAEM**

SEMELHANTES!

Façam uma boa viagem e espero com todo amor e verdade, que possamos nos tornar belos companheiros de jornada também do “lado de lá”.

SEMPRE, antes de começar uma técnica, não se esqueça de erguer a mente, pensando em amor, luz, paz, convidando os seus amparadores para participar do trabalho, pois na verdade, será um preparo para quando você sair do corpo, poder dar assistência e aprender no lado de lá.

1)

Técnica dos para-braços projetados: Deitado de barriga para cima (decúbito dorsal), com uma música suave de fundo relaxante (opcional), comece a visualizar seus para-braços se erguendo e segurando uma bola, uma esfera luminosa, branca brilhante, iluminando todo o ambiente e também iluminando a sua lucidez. Aos poucos, essa esfera começa a te puxar para fora do corpo, e, quando se visualizar sentada na cama (o seu psicossoma), faça essa bola explodir no ambiente em você está “limpando”

energeticamente todo o local. Mesmo que você não consiga “sair” nesse momento, agüente firme, pois as repercussões devem começar, tais como: não sentir mais o peso do corpo; sensação de inflar; catalepsia; sonolência...Caindo no sono desta maneira, pode ter certeza que logo após, se dará a saída. Se com lucidez ou não, vai depender de muita disciplina em treinar sempre os exercícios;

2)

Técnica do losango projetivo: Deitado de barriga para cima visualize um losango grande azul brilhando com uma esfera branca ou dourada bem no centro desse losango pulsando luz, bem na sua frente, em cima de você. Pode mentalizar o mantra **KALKI** no chakra frontal;

3)

Técnica assistencial projetiva: Deitado, pensando não só em se projetar, mas também em dar assistência quando sair do corpo visualize um losango branco ou azul com uma cruz dourada dentro pulsando, brilhando e irradiando muita luz em sua direção. Também pode mentalizar o mantra **KALKI** no frontal; **4)**

Técnica de autodesenvolvimento projetivo: Deitado, visualize um losango grande na sua frente, branco luminoso com o mantra **OM** dentro, dourado; **5)**

Técnica das jóias: Visualize uma jóia brilhante, uma pedra luminosa no baixo vente (chakra sexual), outra no cardíaco e outra no frontal. Permaneça assim por alguns minutos. Depois visualize uma jóia bem grande no centro do coronário, porém, metade dessa jóia está dentro dele e a outra metade para fora brilhando (jóias na cor violeta) e logo em seguida, visualize mais duas jóias brilhantes em cada olho. Mentalize o mantra **CHINTAMANI** (jóia de Brahman- Deus para os Hindus) no chakra frontal; **6)**

Técnica Taoísta projetiva: Quando for se deitar, **NUNCA** pensar: vou dormir e sim vou me deitar para me projetar. Logo a seguir, fique por um bom tempo até cair as ondas cerebrais, visualizando dentro do seu fígado, um par de olhos abertos ou um só dentro. Pode também visualizar um nariz em cada pulmão respirando. Isso pode parecer ridículo, porém, é uma boa técnica taoísta. Você começará sentir o “ballonement”

(sentir que está inflando);

7)

Técnica dos calcanhares: Mentalizando o mantra **EU SOU**

ENERGIA PURA no chakra frontal, imagine a sua coluna cheia de luz e os dois calcanhares acesos com a mesma luz, vibrando. Faça isso até cair no sono, ou melhor, até se projetar;

8)

Técnica dos ossos: Ao se deitar, visualize que seus ossos desde os pés até o crânio se transformam na cor dourada e comece a vibrar essa luz o tempo todo, com o mantra **KARANDA** (emancipação) no frontal; **9)**

Técnica dos amparadores: Visualizar diante de você, um losango branco fosforescente com um olho

aberto dentro te olhando. Isso aumenta a ressonância, a sintonia com os seus amparadores;

10)

Técnica dos amparadores 2: Visualize uma tocha de fogo AZUL no coronário e ao mesmo tempo uma bola dourada no meio do peito. Depois de alguns minutos, transforme a tocha azul em VIOLETA. Para aumentar a conexão com os amparadores;

11)

Técnica dos amparadores 3: Manter o mantra **SRAVANA OM** no frontal pulsando. Para se conectar com eles por telepatia, clariaudiência, clarividência ou intuição.

Técnicas de Auto Defesa

12)

Técnica da pirâmide: Depois de um trabalho de ativação com os seus chakras, visualize todo o seu corpo brilhante e transparente. Em cada palma das mãos, visualize uma pirâmide da cor que quiserem. No meio do peito, outra pirâmide, formando um triângulo entre elas. Quando você conseguir fazê-las brilharem bem, comece a girá-las em sua volta até formar um cone cobrindo todo o seu corpo. Fique assim até se sentir melhor e mais leve. Esse exercício pode causar a expansão da sua aura e da consciência também;

13)

Técnica da pirâmide dentro do crânio: Sentado, depois da ativação dos chakras, mentalize uma pirâmide branca fosforescente dentro do crânio irradiando luz e energia para todos os lados da cabeça repercutindo no ambiente em que você está. Fique assim, pulsando essa pirâmide luminosa. Poderá sentir ruídos intracranianos, estalos no ambiente, a aura da sua cabeça crescerá;

14)

Técnica do LP (disco luminoso): De pé, dependendo onde está, e se em sua casa, deitado, visualize um disco tipo LP, na cor dourada rodando desde o coronário até os pés, limpando enquanto sobe e desce várias vezes. O seu centro encaixa na coluna.

Se não conseguir mentalizar assim, pode ser o disco paralelo à coluna, mas subindo e descendo;

15)

Técnica do fio dourado: Também de pé ou deitado, dependendo onde estiver, comece a soltar pelo chakra frontal, um fio dourado te envolvendo (te rodopiando) até formar em sua volta um casulo

energético, um novelo de luz dourado sendo irradiado;

16)

Técnica da bolha: Dependendo aonde vai, com quem está, se você sabe que vai pesar o clima, já visualize antes (pode ser depois também), uma bolha plástica luminosa, como uma bolha de sabão, em sua volta. Conforme você anda, essa bolha vai circulando junto;

17)

Técnica das bolas douradas: Para lugares muito densos tipo velórios, enterros, hospitais, visualize na frente e atrás dos chakras frontal e cardíaco, bolas de luz douradas pulsando o tempo todo mentalizando o mantra **BAKTI** (devoção) para um perigo eminente;

18)

Técnica da armadura psíquica: Se envolva com uma pele de luz dourada, mas sem emanar essa luz para fora e sim para dentro, para não atrair entidades do local denso que estará (velórios etc.);

19)

Técnica da cachoeira de luz: Visualize saindo do seu chakra frontal, uma cachoeira de luz branca prateada para fora da testa por alguns minutos. Pode fazer isso também no chuveiro, imaginando que está se limpando de energias densas; **20)**

Técnica dos rins dourados: Essa técnica é exclusivamente para perder o **MEDO** em relação a qualquer coisa, tanto de espíritos como algo em sua vida: decisões a serem tomadas; medo da morte; medo de assaltos; medo da perda... Visualize os seus rins totalmente dourados, irradiando essa luz o tempo todo e ao mesmo tempo, mentalize o mantra **LUZ RAMANA** (luz da bem-aventurança) no chakra frontal; **21)**

Técnica da cruz: Essa técnica é para te trazer **SEGURANÇA** em todos os sentidos. Visualize deitado ou de pé, dependendo do momento, uma cruz branca brilhante na frente do seu cardíaco e outra atrás, nas costas, pulsando luz, com o mantra **LUZ** pulsando ou no frontal ou no cardíaco; **22)**

Técnica para limpeza mental: Quando achar que está com muitos pensamentos desordenados na mente, negativos, visualize uma chama branca no alto da cabeça, no chakra coronário, outra chama no ouvido esquerdo e outra no direito. Permaneça assim por alguns minutos, com o mantra **PARAMGUPTA** no chakra frontal; **23)**

Técnica para perder o medo: Visualize uma corrente de luz branca fosforescente entrando pelo chakra coronário e saindo pelos dois joelhos (o medo se aloja muitas vezes aí, por isso os problemas nesse local na maioria das vezes); **24)**

Técnica do fogo: Sentado, de pé ou deitado, visualize no topo da cabeça (chakra coronário) uma bola branca luminosa irradiando luz de cima para baixo, preenchendo todo o seu corpo e ao mesmo tempo começa a pegar fogo de baixo para cima, dos pés à cabeça (fogo amarelo). Pode mentalizar o mantra **KALKI** no frontal. Se de repente sumir a bola branca e permanecer somente o fogo, é normal;

Existem inúmeras técnicas que você pode testar devagar e sentir qual é a que se adapta melhor. Você pode recorrer também à fotos de lugares que gostaria de ir, usando-as como alvo mental, assim como fotos de pessoas que gostaria de encontrar. Pode mentalizar mantras nos chakras, principalmente no frontal, usamos muito o mantra OM.

Funciona muito bem. Mais adiante entraremos no assunto de Bioenergia e estudos dos chakras, cada qual com o seu mantra respectivo. Você pode evocar os amparadores para ajudar a sair do corpo também. Conhecida como Projeção Assistida. E claro, muita leitura sobre projeção, principalmente antes de se deitar.

Para que você se lembre das projeções, usamos uma técnica bem que vem dando resultados para rememorar os eventos extrafísicos ocorridos durante a projeção consciente, em alguns casos: aplique um dedo indicador à própria testa a fim de se lembrar do que viu ou vivenciou fora do corpo humano.

Vencido realmente o sono, você deve procurar recordar, sem desistir com facilidade, de alguma coisa que tenha acontecido durante o período de tempo imediatamente anterior. A primeira lembrança onírica ou projetiva, por menor que seja, funcionará como *o fio da meada*. Por uma simples lembrança onírica, você precisa *puxar* as lembranças. Os lances ou pequenos episódios dos fatos extrafísicos irão sendo *pinçados* ou *pescados* pouco a pouco, através de fragmentos pequenos e maiores, até compor uma sucessão de quadros coerentes, em uma seqüência lógica de vivências, que deve ser analisada com extremo critério por você, separando as imagens oníricas, as imagens projetivas e aquelas mescladas por um tipo e outro.

Não se deve ser demasiado ambicioso e querer alcançar tudo nos primeiros exercícios, nem sequer em curto tempo; pelo contrário, o praticante deve se conformar com pequenos avanços a cada vez e isto deve servir para lhe dar confiança e segurança.

A princípio, de maneira geral, com os primeiros resultados positivos, se sente muito medo e até há pessoas que suspendem completamente os exercícios. Há outras, porém, que o seguem com entusiasmo à medida que vão comprovando que pouco a pouco o “desprendimento” está sendo maior, mais notável e mais agradável, deixando clara consciência do que está sucedendo. Assim, chega o momento em que, de certa altura, o praticante vê seu próprio corpo físico que jaz sobre a cama ou lugar em que esteja deitado.

Ao persistir nos exercícios, com paciência, se chegará ao ponto em que o corpo astral se põe de pé em algum lugar perto da cama, e daquele ponto observa o seu corpo adormecido.

Quando já se tem maior domínio, o corpo astral pode ir, por exemplo, até a janela e olhar para a rua, transmitindo as suas observações ao corpo físico, para que fiquem no consciente e então possa recordar sem dificuldade.

Para chegar a este efeito avançado, deve-se começar por coisas simples como ver no interior de alguma coisa, por exemplo, de um móvel. Uma vez alcançado isto, já se pode atravessar a parede, sempre lentamente, até sair do outro lado e ver o que há, para logo regressar ao corpo.

Tudo isto, que à primeira vista perece ser mera ficção, é perfeitamente possível mediante o correspondente treinamento.

Sem considerar o êxito que com isto se possa ter, os exercícios servem de muito para disciplinar a mente e desenvolver o interesse, ou pelo menos a curiosidade que finalmente conduzirá ao estudo.

Espero ter conseguido expor não só os conceitos da Projeção da Consciência, mas como, todo o aprofundamento do tema como ferramenta de conhecimento interno. Desejo que estudem, especulem, questionem tudo o que lerem e ouvirem, pois cada ser humano tem a sua íntima experiência e deve sempre experienciar e vivenciar todas as oportunidades que te levem ao despertar de sua consciência.

“O continuum de consciência estende-se para dentro até o núcleo do universo. Infindáveis níveis e freqüências de vida e realidades não-físicas existem logo além dos crassos limites da nossa visão. Todos temos muito a esperar: incríveis mundos de beleza e luz aguardam pacientemente que os exploremos. Para termos essa experiência, basta só estendermos a nossa percepção para além do nosso corpo físico e explorar nosso continuum individual de consciência.

Vamos nos empenhar para aprendermos cada vez mais a respeito de nossas potencialidades como seres imortais e imateriais que somos e também sobre as realidades não-físicas. É importante a divulgação destas descobertas para que desta forma possamos todos juntos contribuir para a concretização de uma humanidade mais ciente de sua natureza consciencial que transcende os horizontes da matéria.”

Texto do: livro "Aventuras Além do Corpo", por William Buhlman; Ediouro.

Parte II

Daremos início aos estudos de Bioenergia, pois fica impossível estudar Projeção Astral sem ter conhecimento de como funciona seus corpos sutis e seu corpo físico para atuar tanto no plano físico como no plano astral. Começaremos entendendo o significado de Energia Cósmica Imanente, que é o princípio vital que interpenetra e nutre todas as coisas do Universo Interdimensional.

Essa energia é aparentemente onipresente e impessoal, permeando praticamente todos os planos de manifestação. Existe uma energia densa (etérica), astral, (etérea) e mental. A nomenclatura sobre a energia é bastante diversificada. Luz astral (Cabala), prana (Yoga), mana (Kahunas), força ódica (Barão Von Reichenbach), energia orgônica (Wilhelm Reich) e telesma (Hermes Trismegistro).

A palavra energia é derivada do grego “energes” (ativo) que, por sua vez, deriva de “ergon” (obra). Logo, significa “atividade”, movimento. A palavra prana, como a energia é mais conhecida na Índia, é derivada do sânscrito “pra” e de “an” (respirar, viver).

Portanto, significa “sopro vital”. No Japão, a energia é conhecida como “Ki” e na China como “Chi”.

As energia que os seres vivos absorvem e metabolizam são oriundas de fontes variadas: do sol, do espaço infinito, do próprio planeta. Os ocultistas orientais dividiram essas energias em grupos:

Fohat (eletrecidade): energia conversível em calor, luz, som, movimento, *etc*.

Prana (vitalidade): energia integrante que coordena as moléculas e células físicas e as reúne num organismo definido.

Kundalini (fogo serpentino): energia primária, violenta, estruturadora das formas. É oriunda do centro do planeta.

Energia consciencial ou energia pessoal é a energia que a consci~encia absorve e emprega nas suas manifestações gerais. Essa energia consciencial é chamada, em geral, de energia anímica ou magnetismo pessoal. Ao ser metabolizada pela consciência, a energia cósmica deixa de ser impessoal e assume as características pessoais da pessoa.

Temos algumas fontes básicas de captação da energia vital: Ar atmosférico, através do aparelho respiratório e da pele; Alimentação de sólidos e líquidos, através do aparelho digestório; Através do

sono, com a descoincidência dos veículos de manifestação da consciência;

A projeção da consciência, através da absorção energética no plano astral.

A consciência pode ativar também suas energias de 3 mobilizações ou movimentos através de sua força de vontade para passar a perceber e controlar suas energias:

•

Circulação energética: (circulação fechada, estado vibracional, EV), é o controle consciente dos movimentos energéticos dentro de você mesmo percorrendo da cabeça até os pés e mãos e retornando à cabeça. A circulação fechada de energias tem como objetivos:

1.

Instalar o estado vibracional que é a condição que predispões a desintoxicação das energias e também a decolagem do psicossoma na projeção lúcida; 2.

Sanar distúrbios orgânicos, minidoenças e indisposições; 3.

Ampliar suas autodefesas energéticas, não permitindo a entrada de energias indesejáveis no seu campo áurico;

4.

O estado vibracional estimula a autoconfiança do praticante, pois sua percepção indica a melhoria nos exercícios energéticos;

•

Absorção energética (recepção energética); é o movimento de captação de energias de ambientes positivos através da vontade do praticante. A Absorção de energias tem como objetivos:

1.

Recuperação de disposição e saúde;

2.

Aumento do desempenho projetivo do praticante; 3.

Recuperação das horas de sono;

•

Exteriorização energética (irradiação energética). É o movimento em que o indivíduo lança suas energias por todos os lados e sentidos para fora do seu corpo. A exteriorização de energias tem como objetivos:

1.

Aumento do campo de energias individuais;

2.

Percepção das energias do ambiente.

3.

Doação de energias de forma espontânea para assistência.

Para aplicar a técnica o praticante deve seguir estas etapas: 1.

Busque uma posição confortável, deitado(a) ou sentado(a). Pode ser aplicada de pé também, exigindo maior controle motor e de equilíbrio do corpo físico.

2.

Comece a concentrar a atenção e a perceber suas energias. Elas podem ser percebidas como um calor em torno de você ou sensação de eletricidade no corpo. Cada pessoa pode apresentar um sinal característico para a manifestação das energias.

3.

Leve através da vontade suas energias a se concentrarem no alto de sua cabeça.

4.

Faça suas energias percorrerem seu corpo da cabeça até os pés e mãos e retorne a cabeça repetindo este movimento várias vezes.

5.

Com a aceleração da circulação de energias se instala o estado vibracional. As sensações podem ser: intenso calor percorrendo o corpo, eletricidade, formigamento e outras. É bom estar atento para perceber a particularidade da sua percepção.

6.

Pare o estado vibracional e comece o movimento de exteriorizar suas energias para todos os lados para o ambiente em que você se encontra.

7.

Agora inicie o movimento de absorver energias. O praticante pode optar por absorver energias de ambientes mais tranqüilos como fontes da natureza do cosmos, do mar,...

8.

Após o término da mobilização básica de energias realize uma inspiração profunda e movimentos leves para voltar a vigília física e à coincidência dos veículos de manifestação.

CKACRAS

A palavra Chakra vem da linguagem Sânscrita usada pelos Hindus, que tem o significado de "rodas giratórias". São centros de força situados no Campo Bioelétrico (duplo etérico) que se desenvolvem à altura dos principais plexos nervosos do homem. Tem como função principal transformar a energia absorvida para o interior do campo vital e do corpo físico, transportando-a aos órgãos do corpo humano. Essa energia é a energia vital integrante que coordena as moléculas e células físicas e as reúne num organismo definido.

Essa energia provém de várias fontes: da própria Terra (energia telúrica), dos alimentos que ingerimos, do próprio ar que respiramos (chamado pelos Hindus de *prana*), e da energia do próprio Universo. Os chakras servem de ponte energética entre o corpo espiritual (corpo astral, psicossoma) e o corpo físico. São considerados "metabolizadores de energia" por onde se organiza a entrada e a saída de energia durante as trocas do Campo Bioelétrico. Os Chakras estão sempre girando em função de sempre estarem captando ou soltando energia.

Quando inativos, assemelham-se a rodas. Quando despertam, tomam a aparência de uma flor. (lótus) aberta, irradiante, de cor clara fulgurante, em razão da freqüência da energia das pétalas. No ser humano comum, cada chakra principal possui dois ou três centímetros de diâmetro e fraca luminosidade. As formas e as características luminosas vão se ampliando com o aperfeiçoamento extrafísico. Quanto mais evoluído o ser, mais percebe e emprega com inteligência as funções dos chakras. O chakra é definido como o local onde os nádis ou meridianos se encontram, como os raios no meio de uma roda de carruagem. Os centros são formados pelo encontro dessas linhas de força, do mesmo modo que os plexos, no corpo físico, são formados pelo encontro de nervos.

Plexos são concentrações ou feixes do sistema nervoso do corpo físico. Grandes plexos do corpo são associados aos chakras (não confundir chakra com plexo). O plexo solar, na altura do estômago, por exemplo, é conhecido da medicina terrena. Já o chakra que se associa ao mesmo, não, pois não se encontra no corpo físico e sim no duplo etérico.

Os chakras podem estar bloqueados ou sadios, lentos ou rápidos. Dependendo da forma que você conduz sua vida, poderá ter uns ou outros chakras mais desenvolvidos.

Há um conceito que diz que os chakras se desalinham. Na é verdade. Eles podem estar obstruídos, mas nunca desalinhados, embora em deformidades físicas possam estar alterados, conforme o caso. Eles

possuem cores base ou cores de fundo, mas estas variam em função do contexto: saúde, alimentação e sentimentos do momento.

É muito importante “ativarmos” os chakras e aumentar o fluxo de energia, porque, quanto mais energia deixarmos fluir, tanto mais sadios seremos, pois com a ativação dos chakras, será provocado o desenvolvimento de diferentes aspectos da auto consciência, dependendo é claro, dos pensamentos, dos sentimentos e das ações de cada um. Cada chakra está relacionado com uma função psicológica específica do corpo emocional (psicossoma), assim como, com glândulas específicas do corpo físico.

Tanto com a evolução do espírito encarnado em tal aspecto, aptidão, conquista intelectual, virtude ou aperfeiçoamento, quanto com o trabalho energético em cada chakra, refletirá no desenvolvimento da cada um. Na comunicação mediúnica, também se opera com o auxílio deles.

Calcula-se que existam cerca de 8.800 (cálculo convencional) chakras, mas apenas 30 são considerados importantes. Dentre estes, 7 são os que recebem maior atenção, pois eles são conjuntos de mini-Chakras combinados de pontos principais do corpo físico, tendo em cada um deles uma glândula importante conectada.

Os chakras são formados pelo encontro de linhas de força chamado **nádis,** que são canais energéticos, condutos sutis, veias energéticas que formam uma trama no interior e na superfície do duplo etérico, transmitindo a energia às células do corpo humano. Um deles segue para a cabeça pelo canal chamado **sushumna.**

Assim como os pontos de encontro dos nádis formam os centros de forças (os chakras), os **plexos**, no corpo físico, são formados pelo encontro de nervos. Os nádis são, portanto, linhas de forças e não nervos do corpo físico. Eles podem ser comparados aos meridianos da Acupuntura.

Citarei três canais mais importantes**: Sushumna, Ida e Pingala.**

SUSHUMNA: Canal de subida para o corpo físico (dentro da coluna, é por onde sobe a Kundalini nos processos energéticos evolutivos). Reservatório energético da espinha dorsal que recebe o nome de meru danda. A Sushumna nasce no Muladhara Chakra, e se estende corpo acima, até unir-se ao Sahasrara Chakra (que se situa no alto da cabeça). Os canais Ida e Pingala estão sempre ativos, mas o Sushumna permanece inativo, pois o prana (energia vital), ainda não circula através dele.

IDA**:** Canal de descida para o duplo etérico. Age como reservatório de força. É

o nádi esquerdo, considerado frio, Lunar. Ida é o canal esquerdo, de natureza feminina, lunar, emocional e materna. Por estar associado à procriação e à purificação, também é conhecido como Ganga (o rio sagrado da índia). Canal esquerdo transportador das correntes lunares, natureza feminina visual e emocional, produção de vida, energia materna, respiração esquerda que proporciona estabilidade para a vida. A narina esquerda é aberta durante o dia, equilibra a energia solar criando um equilíbrio para si, tornando-nos mais relaxados e mais alertas mentalmente.

PINGALA**:** Canal de subida. Também age como reservatório de força. É o nádi direito, quente, Solar**,** natureza masculina, depósito de energia destrutiva, também purificador. A narina do lado direito é de natureza elétrica masculina, verbal e racional.

Torna o corpo físico mais dinâmico (eficiente e ativo durante horas noturnas, aumentando a saúde). Pingala é o canal de natureza racional e dinâmica.

Algumas pessoas têm dominante a energia (nadi) lunar (emoção) e outras solar (razão). O praticante adiantado consegue manter esses temperamentos equilibrados. Todas as nadis do corpo se originam no períneo em forma de um ovo (kanda).

Todos os sistemas místicos hindus são radicais sobre a importância de manter-se esses canais energéticos absolutamente purificados.

KUNDALINI é o fogo serpentino, chamado pelos hindus, a energia primária, poderosa, estruturadora das formas. É proveniente dos centros do planeta chamada de energia Telúrica.

Existe pessoas que estão loucas para sentir a subida dessa energia. Quando a pessoa começa a trabalhar os Chakras de cima para baixo, se conquista pouco a pouco a maturidade. Conseqüentemente, a energia telúrica sobe pelo canal SUSHUMNA e ao mesmo tempo desce a energia Cósmica e por fim se expande em sentimento pelo Cardíaco.

Isso é que leva a consciência a expandir-se com maturidade.

Se ao contrário, a pessoa começa a trabalhar os Chakras de baixo para cima, essa energia Telúrica sobe arrebentando os canais de subida (Nádis) por onde ela passa, ocasionando uma má alimentação dos tecidos orgânicos, pois houve uma desordem do equilíbrio dos Chakras. Dessa forma é que existe uma boa parte de pessoas fazendo bobagens pela vida, com violências e explosões de emoções, gerando uma má formação do próximo modelo organizador biológico, ou seja, para a próxima reencarnação vai gerar uma herança de problemas em seus corpos. Há a queima energética do Sistema Nervoso e as células ficam desidratadas.

Será verdade que existem outros chakras grandes além dos sete? Talvez sim.

Existem outros chakras na parte superior da aura que começam a ser comentado por grupos de sensitivos estudiosos.

O desenvolvimento da consciência na trajetória evolutiva se dá através de todos os chakras, dos mais baixos aos mais altos, mas não existe seqüência exata ou linear.

Quando dominadas todas as virtudes de uma chakra, nossa consciência foca as virtudes para os chakras seguintes, todos ao mesmo tempo, priorizando a atuação ao que nos é mais fácil ou favorável evolutivamente. Nossos amparadores podem programar limitações quanto às virtudes de determinado chakra para que pouco desabroche em certa encarnação, a fim de nos forçar a desenvolver outros talentos ainda incipientes nas vidas seguintes.

Certas tarefas espirituais exigem certos talentos e visam a desenvolver outros tantos que estejam inativos.

Desenvolvimento dos Chakras no ser humano

Como já foi dito, os Chakras são feitos de campo bioelétrico em rotação.

São vórtices de energia por onde se organiza a entrada e a saída durante as trocas do campo bioelétrico.

Cada grupo de tecidos do organismo que forma um órgão ou um músculo, tem um tipo de energia específica quanto a sua densidade de tecido. Um músculo tem uma densidade de tecido diferente de um osso, de uma glândula ou de um outro órgão funcional qualquer.

Cada agrupamento desses, tem uma densidade de tecidos que gera então um campo bioelétrico próprio. Não a aura, somente o campo bioelétrico. Cada agrupamento tem uma característica vibracional específica por causa da densidade de cada matéria. Cada tecido tem um grupo de células e cada célula vai criar o seu campo eletromagnético individual. Somando com suas células irmãs , gerarão um campo bioelétrico energético, eletromagnético específico. Ex.: O campo eletromagnético, bioelétrico do coração está interpenetrando o campo eletromagnético, bioelétrico da glândula Timo. Mas eles não trocam energia, não são iguais, pois tem padrões vibratórios diferentes. Ex.: As ondas de rádio, TV e etc não se misturam, se interferem entre si de leve, mas não fazem trocas diretas. Porém, chegam na mesma antena, mas o seu sintonizador faz ouvir um só.

Para haver um fator comum, precisa ter um sistema de aceleração e desaceleração de vibrações. Esta parte interna muitas vezes precisa buscar no ambiente um tipo de energia abrupta para poder absorver.

Para cada órgão com seus tecidos poderem captar energia que está do lado de fora, eles criam um vórtice rotacional de energia. Esse fluxo em si, tende a girar em torno dele próprio por uma mera condição de satisfazer as linhas eletromagnéticas do corpo, formando assim um Chakra. Ex.: Cada músculo do coração, tem o seu grupo de energia, sendo vários filamentos em conjunto com os dos pulmões e da glândula Timo, fazem parte do peitoral. Cada filamento é um vórtice individual, que em conjunto irão chegar no meio do peito. Esses vórtices são chamados de pétalas, que nada mais é do que um vórtice individual de um grupo de tecidos. O conjunto de pétalas forma um chakra.

Por quê os 7 Chakras são chamados de principais? A resposta é bem simples. Cada chakra principal são conjuntos de minichakras combinados de pontos principais do corpo físico, tendo em cada um deles uma Glândula Endócrina importante conectada. Mais a frente abordaremos cada glândula para melhor entender.

Existe um balancete energético no nosso biosistema. Há certos momentos de atividades em que o órgão tem muita atividade mecânica e física, gerando uma grande quantidade de energia eletromagnética maior do que ele consegue armazenar. Essa energia é usada para a “reprodução celular”.

Quando a célula se reproduz, ela precisa de uma energia instantânea maior que toda a soma da energia de fluxo que ela possui na matéria. Essa energia que ela precisa a mais, ela capta do campo bioelétrico.

Quando temos menos energia no sistema do que precisamos, temos que buscar em algum lugar, onde todos os sistemas se equalizam, que é a parte externa de cada Chakra. Com isso, vai haver uma troca comum.

E quando acontece o contrário? Ou seja, quando há um excesso ou acúmulo de energia?

Para não estimular uma reprodução indiscriminada de células aonde não precisa, para evitar o crescimento indiscriminado do órgão, tem que colocar esse energia para fora. Então, o Chakra manda essa energia para fora do campo bioelétrico, formando a reserva de energia da saúde.

Chegando na reserva, ela circula por fora do corpo e atinge um padrão energético comum que qualquer um pode absorver. Conclusão: a energia precisa ser colocada para fora para entrar no “bolsão” de reserva do corpo. Portanto, quando você estiver fazendo um exercício com os Chakras, o melhor é emanar energia para fora, pois os chakras que precisam captar energia, irão captar. É automático. É o equilíbrio do “balancete físico”. Você não consegue soltar mais do que você está captando. Ao fazer o trabalho de energia, o fundo de reserva da saúde se expande por todo o corpo e vai alimentar o tecido que está mais necessitando de energia. Num mesmo chakra pode acontecer de uma pétala absorver e outra emanar ao mesmo tempo. O chakra está sempre girando em função de sempre estar captando ou soltando energia.

Vocês devem se perguntar o por quê que as pessoas bocejam sem estar com sono. E isso deve acontecer com você também. Vamos à explicação.

Com o excesso de energia no seu corpo, você solta o tipo de energia grossa, que é uma energia em excesso do sistema Parassimpático do Neurovegetativo mais a parte grossa do corpo, de sustentação do corpo. Isso faz com que haja um momento de desequilíbrio metabólico.

O bocejo é uma forma de liberar mais uma golfada de energia. Cai o metabolismo do corpo, e começa a extravasar o excesso de energia grossa. O seu corpo interpreta essa “perda” de energia, com necessidade de repor. Então, o seu corpo reage como se quisesse te dar sono.

Quando você libera uma energia grossa, você está melhorando a qualidade da sua energia. Portanto, bocejar é sempre positivo.

Falaremos agora dos Chakras em crianças.

Crianças até os sete anos mais ou menos, não estão com todos os Chakras encaixados nos Parachakras. Quando a criança está se formando no útero, a conexão começa com o Chakra Coronário. Por conseqüência, como é a sua contra-base o Chakra Básico, começa a funcionar, porém, sem sincronismo perfeito. Os outros estão todos meio soltos ainda. Isso ocorre quando a criança está para se reencarnar. Dependendo da criança, só com seis a oito anos, que o Chakra Básico fica bom, conectado.

O Frontal, quando o bebê começa a enxergar objetos e luzes (do 2º ao 3º

mês de nascimento).

Quando começa a ingerir alimentos sólidos, se desenvolve o chakra Umbilical.

Do 1º ao 2º ano, se desenvolve o chakra Laríngeo, pois a criança aprende a se comunicar verbalmente. Após o 3ºano, o chakra Cardíaco (a troca afetiva com os pais e parentes), e finalmente, de 5 a 7 anos, o chakra Sexual, pois é quando a criança começa a "se descobrir"(parte genitália).

Bom, iremos falar agora sobre os principais chakras: **Básico, Sacro ou Sexual, Umbilical, Cardíaco, Laríngeo, Frontal e o Coronário**. Além desses, podemos citar também o **Esplênico ou do Baço** e os considerados secundários como**: Lalana** (palato, céu da boca**), Bindu** (parte posterior da cabeça), **Soma** (entre o frontal e o Coronário), **Naga** (abaixo da língua), **Anulares** (pontas dos dedos), **Palmares** (palmas das mãos) e os **Plantares** (plantas dos pés).

Chakra Coronário

SAHASHARA (o lótus da 1.000 pétalas). Nome dado pelos Hindus em Sânscrito.

Tem 972 raios, sendo 960 na periferia e 12 no centro.

Glândula: Pineal ou Epífise (está localizada no centro do crânio, na base do Chakra, abaixo dos hemisférios cerebrais). O Chakra se localiza no Plexo Cerebral.

É o chakra voltado para o Cosmos, o Portão de Brahman (Deus para os Hindus).

É também o chakra de maior abertura, enquanto todos os outros variam geralmente de 4 a 5cm de diâmetro, este pode apresentar de 7 a 8cm. Está no topo da cabeça. É o chakra mais importante, pois é o responsável pela vitalização e irrigação energética do cérebro. Bem desenvolvido, facilita a lembrança e a conscientização das projeções da consciência. Capta pensamentos e idéias (telepatia), capta energia do Sol, Lua, Planetas.

Está associado à conexão da pessoa com sua espiritualidade e a integração de todo o seu ser, físico, emocional, mental e espiritual. Liga-se ao sentimento Cósmico, transformando-se num estado de transcendência da realidade mundana para o infinito. Vai além do mundo físico e cria no indivíduo um sentido de totalidade, de paz e fé, dando um sentido de Propósito Superior à sua existência.

Trabalha em conjunto com o chakra Cardíaco.

Área do corpo governada: Cérebro superior.

À medida que o ser humano cresce espiritualmente, o centro Coronário vai aumentando até tomar toda a parte superior da cabeça.

Chakra Frontal

AJNÃ (comando ou centro de comando).

Tem 96 raios divididos simbolicamente em 2 pétalas.

Glândula: Hipófise ou Pituitária (comanda todas as outras glândulas, parece um feijão).

É o responsável pela irrigação dos olhos. Bem desenvolvido, facilita a clarividência, a clariaudiência e a intuição. O Chakra se localiza no Plexo Pineal.

Por vezes, a sua atividade cria uma palpitação na testa ou sensação de calor (parece um coração latejando na testa).

Ele está associado à capacidade de visualizar e compreender conceitos mentais. Se bloqueado, obstrui as idéias criativas, não as aproveitando. Capta informações, aprendizagens.

Área do corpo governada: Cérebro Inferior (hipotálamo, percepção), ouvidos, nariz e sistema nervoso.

A sua personalidade definida dá ao indivíduo o seu desenvolvimento. Este centro é o de comando da vontade, da visão e do pensamento dinâmico.

O seu despertar, permite o contato com os nossos amparadores através de comunicações telepáticas e percepções clarividentes.

Chakra Laríngeo

VISHUDDA (o Purificador).

Tem 16 raios, seu elemento é o AKASHA (éter).

Ligado à Glândula Tireóide e Paratireóides.

É o Chakra da criatividade e verbalização. Se localiza no Plexo Carótida.

Esse Chakra associa-se à tomada de responsabilidade pelas nossas necessidades pessoais. Se a pessoa está bem ajustada ao trabalho e satisfeita com ela como a sua tarefa na vida, esse chakra estará bem desenvolvido. Se ao contrário, a pessoa desempenhará provavelmente o papel de vítima, declarando que a vida não lhe deu oportunidades para que pudesse desenvolver o seu grande talento. É claro que não estamos relacionando problemas de saúde, como por exemplo, uma dor de garganta devido a algo gelado ou mesmo uma friagem. O Chakra Laríngeo poderá estar mais fechado neste período. Sempre temos que usar de bom senso para avaliarmos tudo. Com um bom conhecimento, podemos discernir a situação. Isso se refere á todos os outros Chakras também.

Assumir o risco de procurar conseguir a profissão por que ansiamos, de mover-nos na direção dos

contatos que ambicionamos e de revelar nossos sentimentos a respeito, são ações que desenvolve e abrem esse Chakra. É o responsável pela irrigação da boca, garganta e órgãos respiratórios. Bem desenvolvido, facilita a Psicofonia e a Clariaudiência. É considerado também como um filtro energético que bloqueia as energias emocionais, para que elas não cheguem até os Chakras da cabeça, pois todos os Nádis de baixo são ligados aos de cima pelo Laríngeo. Portanto, toda energia grossa quando chega nesse Chakra, tende a ser dissipada antes de chegar na cabeça.

É o Chakra da criatividade e expressões artísticas. É o que mais sofre "pancadas", pois, é através dele (garganta) que se expressa o que se pensa (Chakra Frontal) e o que se sente (Chakra Cardíaco).

O centro laríngeo é o responsável em parte pela recepção das ondas telepáticas; dali são transmitidas a outros centros.

Área do corpo governada: Aparelho brônquico e vocal, Pulmões e canal alimentar.

Chakra Cardíaco

ANAHATA (Invicto ou inviolado).

Tem 12 raios, seu elemento é o AR. Localiza-se no Plexo Cardíaco.

É ligado à Glândula Timo. Quando adquirimos a capacidade de amar um círculo de vida cada vez mais amplo, esse Chakra se torna maior e mais aberto. Através desse centro, ligamos cordões energéticos aos centros do coração das pessoas com as quais temos uma relação de amor.

Quando esse Chakra está aberto, a pessoa pode ver todo o indivíduo dentro do seu semelhante. Pode ver a unicidade, a beleza e a luz interior em cada indivíduo, bem como os seus aspectos negativos ou subdesenvolvidos.

A pessoa que tem dificuldade em amar, estará com esse Chakra mais bloqueado.

Esse Chakra é o mais importante dos que se utilizam no processo curativo.

Todas as energias metabolizadas através dos Chakras sobem pela corrente de força vertical (coluna-canal SUSHUMNA), equalizando internamente as energias mais grossas e atravessando as raízes dos Chakras. Entram no Chakra Cardíaco antes de saírem das mãos ou dos olhos do curador. No processo de cura, o coração transforma as energias do plano da Terra em energias espirituais e as energias do plano espiritual em energias do plano da Terra para serem usadas pelo paciente.

É um Chakra de fusão e troca afetiva, ou com outro ser ou com a própria vida.

É o Chakra responsável pela irrigação do coração. É considerado o canal de movimentação das emoções, por esse motivo, é o Chakra mais afetado pelo desequilíbrio emocional. Mágoas, frustrações, tanto de outras vidas como dessa, gera distúrbios cardíacos e de mamas se não bem trabalhado. Por isso, é importante dissolver as placas energéticas formadas por essas emoções para não ficar implantada na Aura e gerar doenças. Uma pessoa tornando-se um canal de Amor para o trabalho de assistência espiritual terá esse centro desenvolvido.

É nesse Chakra que muitos espíritos doentes são conectados na sessão de desobsessão. Quando existe um bloqueio nesse Chakra, a pessoa sente depressão, angústia, irritação ou pontadas no peito. Área do corpo governada: Coração. Sangue, e sistema circulatório.Vitaliza o sistema cardio-respiratório.

Chakra Esplênico

Também chamado Chakra do Baço, pois “Spleen” em inglês significa baço.

Tem 6 a 8 raios.

Não tem relação com nenhuma glândula.

É o responsável pela irrigação do baço, cujo qual, purifica o sangue e cria os glóbulos brancos e vermelhos, além de destruir células doentes.

Sua função é receber energia, metabolizá-la e distribuí-la para os outros Chakras. É esse Chakra que regula a entrada de energia no Campo Bioelétrico (Duplo Etérico), irrigando-o e vitalizando-o. Esse Chakra capta energia do meio, e a libera através dos outros Chakras e não através de si mesmo. Trabalhar com esse Chakra, automaticamente mexe com os outros. É considerado o “dínamo do corpo humano”, pois é através dele que penetra a maior parte da energia do ambiente. Se extirparmos o baço, a medula óssea redobra a sua atividade hematológica. Caso você tenha algum tecido de um órgão doente, esse chakra joga energia para o chakra relacionado àquele órgão, para ele se manter revitalizado e não murchar estacionando a rotação devido a passividade do tecido doente. Porém, ele jamais joga energia para o chakra coronário e para o frontal, devido ao chakra laríngeo ser o filtro desses dois chakras.

Bem desenvolvido, favorece a soltura do Psicossoma, ou seja, a experiência fora do corpo (viagem astral).

Esse Chakra capacita a pessoa a se projetar conscientemente do corpo humano por intermédio do Psicossoma (corpo astral ou corpo emocional). É um dos pontos em que o obsessor gosta de atacar, pois tira toda a vitalidade do corpo do obsediado.

Quando sentir que esse chakra está carregado de energia grossa, mentalize que ele está piscando, pois se ele está ruim, afetará os outros também. Para ativá-lo é só fazê-lo brilhar.

Chakra Umbilical

MANIPURA (Cidade das jóias, algo brilhante).

Tem 10 raios. É ligado ao Pâncreas e o seu elemento é o FOGO.

É o responsável pela vitalização e irrigação do Sistema Digestório. Quando está bloqueado, causa enjôo, medo ou irritação. Sua localização é no Plexo Epigástrico ou Solar.

Funciona bastante na Ectoplasmia (doação) por ser responsável pela energia grossa. As emoções de medo, raiva, ódio, se manifestam nesse Chakra. Bem desenvolvido, facilita a percepção das energias ambientais.

Espalha calor para o corpo. É o Chakra do EGO, da expressão emocional no mundo.

O seu despertamento revela uma natureza benevolente e cheia de compaixão.

Ele leva o prana (o ar) ao centro Cardíaco. As doenças de fundo emocionais, geralmente causadas pelas frustrações e inibições, encontram nele sua causa. Também os males do estômago, intestino e as perturbações hepáticas.

Área do corpo governada: Estômago, fígado, vesícula biliar e sistema nervoso.

Fazendo parte do Chakra Umbilical, temos o **PLEXO SOLAR**, que não significa um Chakra, apenas um Plexo como outros, porém, com uma importância maior.

Na Medicina, “Plexo” é onde se interconectam vários terminais nervosos. É

o Cérebro abdominal. “Solar” é o centro de energia do pescoço pra baixo.

O Plexo Solar se localiza perto da coluna entre o Chakra Umbilical e o Estomacal, no centro da barriga.

Esse Plexo é muito importante no que diz respeito ao relacionamento humano. Toda vez que uma pessoa estabelece relação com outro ser humano, crescem cordões entre os Plexos.

Quanto à alimentação, é o refinamento das emoções que gerará o refinamento dos alimentos. O organismo necessita de alimentos grossos para processar a energia grossa que está passando por esse chakra. Se você não tem energia grossa, não precisa comer alimentos pesados.

O Plexo Solar é também o canal de comunicação do encarnado com os espíritos; gerador de energia; controlador do fluir da vida.

Chakra Sexual

SWADHISTANA (Morada do prazer, morada do SER).

Também conhecido como Chakra Sacro ou Genésico.

Tem 6 raios e o seu elemento é a ÁGUA. Localiza-se no Plexo Hipogástrico.

Sua Glândula são os Testículos e os Ovários (área genito-urinário).

Na verdade, os Chakras Básico e Sexual, atuam nessa área em conjunto.

Relaciona-se com a qualidade do amor ao sexo oposto que a pessoa é capaz de sentir.

Desse modo, a sexualidade da pessoa está ligada à sua força vital. (Isso é verdade, naturalmente, em relação a todos os centros: qualquer um deles que seja obstruído, também obstrui a força vital na área relacionada).

Como a área pélvica do corpo é a fonte da vitalidade, qualquer centro obstruído nessa área reduz a vitalidade física e sexual.

Os problemas psicológicos que acompanham o desequilíbrio nesse Chakra acarretam circunstâncias de vida insatisfatórias. O descontrole do centro genésico resulta numa exacerbação do prazer sexual, no apego a outro ser ou a objetos, no ciúme, no instinto de posse e na autoproteção.

É o Chakra da vitalização da sexualidade, da criação e da expressão, necessitando sempre da troca humana.

Ele depende geralmente do Chakra Básico. Quando desequilibrado e reprimido, (excesso de energia acumulada), a pessoa tem enxaquecas, dores nas pernas, joelhos, tensão e até gastrite devido à irritabilidade, ansiedade, *etc*.

Área do corpo governada: Sistema Reprodutor.

Chakra Básico

MULADHARA (Base e fundamento do equilíbrio do seu corpo).

Tem 4 raios. Seu elemento é TERRA. Localizado no Plexo Pélvico.

Sua Glândula Endócrina são as Supra-renais (em cima dos Rins).

Relaciona-se com a quantidade de energia física e com a vontade de viver na realidade física. Alimenta a parte de purificação do sangue e a estrutura óssea. A vontade, a excitação e a impotência, não está ligado nesse Chakra e sim no chakra Sexual. A falta de fertilidade é que faz parte do Chakra Básico. Desempenho reprodutor: Chakra Básico.

Desempenho Sexual: Chakra Sexual.

Ele ajuda a dirigir o fluxo de energia pela espinha, de baixo para cima, e nos faz sentir vontade de viver, de estarmos presentes na Terra.

Quando a pessoa não produz uma impressão no mundo físico bloqueando a sua vitalidade, ocorrerá a obstrução nesse Chakra. Situado na base do Cóccix, irriga também os órgãos sexuais.

É o canal por onde penetram as energias provenientes do solo (Energia Telúrica).

Alimenta a parte de purificação do sangue e a estrutura óssea. A tendência dele é muito mais captar energia do que liberar. Se ele estiver bloqueado, irá gerar falta de energia no corpo.

É um Chakra que funciona bastante na Ectoplasmia. Quando bloqueado, causa desânimo. Bem desenvolvido, estimula o melhor funcionamento dos outros Chakras.

Ele vitaliza o corpo físico, dando-lhe segurança em todos os aspectos, base e estrutura no plano físico. Área do corpo governada: Coluna Vertebral, medula e rins.

Os Parachakras

Até agora falamos apenas dos chakras que fazem parte do duplo etérico, mas é de conhecimento de muitos pesquisadores os chakras que pertencem ao psicossoma (corpo astral, espírito, corpo emocional). Na Projeção Astral chamamos de Parachakras.

Normalmente, quando utilizamos o prefixo “para” nos estudos espiritualistas, estamos fazendo referência ao plano astral ou plano extrafísico.

Parachakras ou chakras astrais fazem parte do psicossoma. Quando desencarnamos, os chakras do duplo etérico se desvanecem. Contudo, quando estamos no plano astral, livres do corpo físico, temos apenas os parachakras, ou seja, chakras astrais, os chakras do psicossoma, que são constituídos de matéria astral, enquanto os chakras do duplo são constituídos de matéria etérica. Estes são situados na superfície do duplo etérico (a cerca de 6 milímitros da superfície do corpo físico), mas com o seu talo saindo a partir do principal nádi, o Sushumna, dentro da coluna vertebral, daí o porquê de algumas práticas bioenergéticas e meditações exigirem a coluna ereta.

Charles Leadbeater, um clarividente do início do século XX foi o primeiro a falar de chakras no sentido adaptado ao Ocidente. Mas na índia já se falava, porém, num contexto do Yoga. Ele descrevia os centros energéticos do duplo etérico, que pertencem ao corpo humano e existe durante o tempo de vida que a pessoa tem como encarnada. Portanto, esses chakras são temporários, ou seja, após o desencarne, esse duplo energético se desagrega junto ao seu sistema de chakras. Esse sistema troca energia da respiração e alimentação para dentro do corpo físico.

Porém, na Índia, quando os Yogues clássicos, principalmente Patanjali, falavam dos chakras, eles não se referiam aos do duplo etérico, mas aos chakras do corpo astral. Esses chakras, que já existem junto ao corpo espiritual antes de se ligar a um corpo físico numa nova encarnação, são perenes. Estão no nosso corpo extrafísico e fazem parte dele, assim como os nossos órgãos do corpo físico.

Um exemplo é que temos, no corpo físico, um coração, um intestino e estômago, no corpo astral não temos esses órgãos. Ele tem os chakras, que são seus “órgãos” psíquicos, pois ele não precisa da função biológica. O corpo espiritual não precisa comer, beber, dormir. Então, ele não precisa ter a configuração dos chakras igual ao corpo físico. Acontece que, quando o corpo espiritual se conecta ao corpo físico numa encarnação, faz isso através do duplo etérico. Os chakras astrais (ou parachakras) interpenetram os chakras desse duplo formando um conjunto, enquanto estamos encarnados. Se a pessoa se projeta para fora do corpo, durante o sono, o corpo espiritual tem os seus chakras astrais, enquanto os do duplo permanecerão no corpo físico, mantendo as funções vitais do seu corpo. Então, é preciso separar chakras etéricos de chakras astrais.

As cores dos chakras são diferentes, quando se fala das do corpo astral e do duplo etérico. Exemplo: o chakra cardíaco do duplo etérico controla a área respiratória, o coração e pulmões; o chakra astral na altura do peitoral, do corpo astral, não controla nem o coração e nem os pulmões, porque o corpo astral não respira. Então, qual é a função do chakra cardíaco do corpo astral? Ele emana sentimento. Encontramos fora do corpo entidades, amparadores de tanta luz que não plasmam forma humanóide, por

só emanarem sentimento. Podem se transformar em bola de Luz. E aí pergunto: e os parachakras, onde estão? Conforme o grau e necessidade do espírito, não plasmamos mais a forma humana e nem precisamos mais dos parachakras. Esses espíritos não reencarnam a tanto tempo que a sua plasticidade geralmente é em forma de muita luz. Assim como nós, ocorre essa plasticidade, que ao sairmos do corpo, plasmamos tudo o que pensamos e sentimos.

Cores dos chakras e dos parachakras

Se projeta um raio de luz em um prisma, ele vai refratar a luz nas sete cores do espectro, que vai do vermelho ao violeta; se você tem a passagem dos raios solares por gotículas de água em suspensão, aparecem as sete faixas de cores no ar, o que chamamos de arco-íris. Uma extremidade é vermelha e a outra é violeta. Usando esta refração da luz como base, que passa pelo vermelho, laranja, amarelo, verde, azul-claro, índigo e violeta, muitos estudiosos de cura, do ocultismo e também do espiritismo, associaram as cores com os chakras, colocando o vermelho na base da coluna, por ser a cor mais densa, e a cor mais alta – a violeta – no topo da cabeça. Distribuíram então, o vermelho para base da coluna, laranja para o sexual, amarelo para o umbilical, verde para o cardíaco, azul celeste para a garganta, índigo para o frontal e no topo o violeta. Essa é a descrição clássica das cores dos chakras.

Acontece que esses chakras mudam de cor de acordo com o que você pensa e sente. Exemplo: o chakra da garganta: é coligado à cor azul celeste. Se, de repente, você está falando de alguma coisa com muito amor, o seu chakra vai ficar rosa, pois aprendemos que é a cor do amor. Mas, se depois você estiver falando mal de alguém, esse mesmo chakra ficará marrom. Quando você ficar quieto novamente, o chakra voltará a cor normal dele, azul celeste. Você tem que observar que a cor do fundo é duas ou três cores que podem surgir por cima, variando, assim, de acordo com o que a pessoa está sentindo, falando ou pensando naquele momento.

Agora, nos parachakras as cores são bem diferentes, incluindo cores que nós nem temos no plano físico, na nossa refração clássica, porque fora do corpo a percepção é mais ampliada. Um bom exemplo é o chakra da base da coluna, que no duplo etérico é vermelho. Ele recebe a energia da Terra, que sobre pelos pés e entra pela base da coluna.

Na parte extrafísica, o chakra do corpo astral é amarelo ouro ou dourado, pois esse chakra não tem ligação com a Terra. Então , no astral as cores irão mudar; não se pode aplicar para o corpo astral e os seus chakras as mesmas cores dos chakras do duplo.

Correlação entre os Chakras e os Parachakras

CHAKRAS PARACHAKRAS

CORONÁRIO: Irrigação da cabeça. **Consciência, expansão Visualização:** chapéu violeta.

Nutrição: Leitura, ginkgo biloba, ginseng.

Equilíbrio: União interdimensional (ligada ao Superior) **Desequilíbrio:** Falta de vontade para viver a vida humana.

FRONTAL: Irrigação dos olhos e nariz. **Atenção, vontade, intelecto Visualização:** Estrela azul-anil

Nutrição: geléia real.

Equilíbrio: A pessoa sente-se encaixada no aqui e agora.

Desequilíbrio: Egão, intelectualismo excessivo, apego aos estudos.

LARÍNGEO: Irrigação da garganta. **Criatividade**, **comunicação Visualização:** Esfera de energia rosa.

Nutrição: Geléia real, própolis, ter confiança no que faz.

Equilíbrio: Alegria do conhecimento, prazer de compartilhar.

Desequilíbrio: Não convive bem com as heterocríticas, medo de se expressar e de se expor.

CARDÍACO: Irrigação do coração. **Sentimento, compaixão Visualização:** Diamante.

Nutrição: Amor e alegria.

Equilíbrio: Respiração afetiva correta.

Desequilíbrio: Egoísmo e rancor.

ESTÔMAGO: Secundário ligado ao plexo solar e ao umbilical.

Visualização: sorriso interior.

Nutrição: Suco de vegetais.

FÍGADO: Secundário ligado ao chakra esplênico e umbilical.

Visualização: olhos abertos.

Nutrição: Chá de ervas.

BAÇO: Irrigação da vitalidade. **Soltura do psicossoma.**

Nutrição: Suco de abacaxi/cenoura/laranja.

Equilíbrio: harmonia bioenergética.

Desequilíbrio: Descompensação energética, falta de disposição para trabalhar as próprias energias.

UMBILICAL: Irrigação digestiva. **Expressão emocional.**

Visualização: Pérola vaporosa.

Nutrição: Água e fibras.

Equilíbrio: Força para tomar decisões, boa integração consigo.

Desequilíbrio: Medo de agir.

SACRO: Irrigação da sexualidade. **Poder de geração.**

Visualização: Esfera de energia laranja ou branca.

Nutrição: Água, sucos, ginseng, guaraná, catuaba.

Equilíbrio: Harmonia da energia, fluidez, desrepressão.

Desequilíbrio: Medo da troca sexual, repressão de si mesmo.

BÁSICO: Irrigação da coluna. **Potencial energético.**

Visualização: Círculo vermelho ou quadrado.

Nutrição: Ginseng.

Equilíbrio: Ânimo de fazer as coisas, de viver.

Desequilíbrio: Medo de viver, falta de disposição física, alienação, apego às coisas.

Podemos trabalhar não só os chakras, mas também os parachakras, pois estaremos ativando aspectos evolutivos diferentes. Iogues da época usavam "Bijamantras"

em sânscrito para ativarem os chakras e nomes de Divindades para ativarem os parachakras.

Essas divindades são mantras de ativação e desenvolvimento do lado espiritual dos parachakras (chakras espirituais, do corpo espiritual).

Estes parachakars não são ativados pelos bijamantras, que são mais conhecidos e de vibração mais densa. A vibração dos parachakras é muito mias sutil(elevada, alta) e só respondem a uma ressonância mais sensível à atmosfera espiritual (sintonia fina), uma vez que estão um nível de densidade acima.

Para cada chakra e seu respectivo parachakra, há um bijamantra e uma divindade mântrica destinada ao parachakra com exceção apenas ao coronário, que por sua natureza altamente elevada e transcendental, não é mais sensível aos bijamantras e divindades mântricas. Ele é a união do céu com a terra, o "eu" com o "Todo" e não comporta mais dualidade ou divisão.

Os bijamantras são nomes que evocam egrégoras, ou seja, mantras poderosos para serem vibrados em cada um de seus respectivos parachakras.

Veja abaixo:

Básico:

Bijamantra do chakra: LAM

Divindade do parachakra: DAKINI

Sexual:

Bijamantra: VAM

Divindadae:RAKINI

Umbilical:

Bijamantra: RAM

Divindade: LAKINI

Cardíaco:

Bijamantra: YAM

Divindade: KAKINI

Laríngeo:

Bijamantra: HAM

Divindade: SHAKINI

Frontal:

Bijamantra: OM

Divindade: HAKINI

Mas se os bijamantras ativam os chakras e seus respectivos poderes bioenergéticos, que benefícios trazem o uso dos parachakras?

Para cada chakra principal há uma conexão física com uma glândula endócrina, uma conexão bioenergética e uma conexão sentimental. É melhor usar a referência a "sentimento" em vez de emocional (de emoções), já que estas últimas são densas. Emoção é algo denso e sentimento algo sutil e elevado.

O desenvolvimento do chakras atua na mediunidade, experiência fora do corpo e Kundalini do praticante. O desenvolvimento sentimental dos parachakras proporciona uma série de efeitos sutis e importantes no bem-estar consciencial e na qualidade de vida espiritual do ser.

Para entender melhor esta associação com o lado psíquico e espiritual dos chakras, precisamos aprofundar o entendimento sobre os chakras e sua relação com faixas vibratórias de nossa existência cotidiana. Ao analisar a "virtude e o defeito" do chakra e seu respectivo parachakra, descobriremos que

o mantra adequado (divindade mântrica) irá ativar as virtudes e diluir os defeitos, citados à seguir:

Chakra Básico: Governa a dimensão física energizando e fortalecendo o corpo , sendo responsável pelo seu bem-estar físico e leis da sobrevivência, controlando o medo e o mundo dos instintos.

Virtude respectiva: Autoimagem sadia, autoconfiança, pés no chão, adequação social, planejamento estratégico, procura de metas. A pessoa que o tem energizado possui um sentido prático de vida, prazer de viver, senso de administração, pé no chão , objetividade, idéias bem definidas e fecundas e projetos realizáveis.

Quando em desequilíbrio: gera complexo de inferioridade, baixa estima, insegurança, medo de viver, sentimento de fuga, inadequação social, preguiça, *etc*. Use o mantra DAKINI para desenvolver uma prosperidade que é saudável, para retirar o medo de viver, a negação do prazer e para as fobias, exemplo, síndrome do pânico.

Chakra Sexual: Forças criativas, ação desintoxicante, desprendimento, livre fluxo de sentimentos e prazer de viver.

Virtude respectiva: Emoções controladas e calmas, porém, variadas.

Franqueza e naturalidade, sentimento espontâneo, criatividade, admiração e entusiasmo pela vida.

Em desequilíbrio: Demasiado emocional, amor possessivo, paixão descontrolada, ciúme. Negação ou recusa da sexualidade, sexualidade grosseira e viciante, perda da admiração pelas maravilhas da vida. Sexualidade sem amor, falta de flexibilidade, intransigência. Use o mantra RAKINI para trabalhar bloqueios emocionais da troca sexual e do lidar com o prazer da vida (em todos os níveis, não apenas no sexual). Para equilibrar a exacerbação emocional e controlar os picos de euforia e os vales de depressão.

Chakra Umbilical: É considerado o chakra das emoções mais densas (ataques de raiva e ciúmes e mediocridades em geral) e, por isso mesmo, bastante visado por entidades desequilibradas e também nos trabalhos de desobsessão. Centro de força, vitalidade, relacionamento ativo com o exterior, sede da personalidade. Identidade pessoal, purificador dos instintos e desejos. Manifestador emocional, receptador e transmissor de vibrações. Maior ponto de expressão da manifestação do ego.

Virtude respectiva: Flexibilidade quanto às energias, abertura à mudanças.

Sensação de paz e harmonia interior. Aceitação de si e dos outros. Proteção de vibrações negativas e irradiação de positivas. A pessoa sabe lidar bem com as próprias bioenergias.

Em desequilíbrio: Atado,com medo de deixar que as coisas se manifestem.

Necessidade de controlar as coisas com o seu ponto de vista. Inquietação e insatisfação.

Enorme impulso de atividade. Dificuldade para relaxar. Nervosismo, irritação, má digestão de fundo nervoso. Desânimo e abatimento. Esquiva, medo de novas experiências.

Repressão dos sentimentos, busca exagerada de reconhecimento, dificuldade em lidar com as próprias bioenergias. Use o mantra LAKINI para os bloqueios das expressões do ego e atuar na esfera superior disso tudo. Para desenvolver a humildade e a serenidade e para conviver no meio de energias antagônicas.

Chakra Cardíaco: Com o despertar deste chakra desenvolve-se a eloqüência, domina-se a linguagem, a poesia. Controla-se os sentidos e as funções físicas.

Adquire maior poder de cura através das mãos. Tem por característica a consciência do “Eu”. Produz uma personalidade compreensiva, generosa e altruísta. Surge o líder nato.

Virtude respectiva: Compaixão, capacidade de perdoar, intuição. Otimismo e bom humor constantes. Grande amor pela humanidade (karma coletivo). Capacidades de cura e de eloqüência surgem (capacidade de convencer as pessoas).

Em desequilíbrio: Coração fechado, desespero. Espera de reconhecimento pelo amor dado. Frieza afetiva. Incapacidade de receber amor. Embaraço e desdém diante do que é meigo, suave ou poético. Sarcasmo. Use KAKINI para trabalhar o medo de amar e medo da entrega.

Chakra Laríngeo: Centro da capacidade de expressão humana.

Comunicação e inspiração. Autoreflexão, consciência do corpo mental.

Virtude respectiva: Razão, lógica, flexibilidade, empatia. Expressão livre dos sentimentos, comunicabilidade ampla, pensamentos e conhecimentos. Honestidade interior. Capacidade de ouvir os outros. Fidelidade a si mesmo. Saber dizer não. Não se deixar envolver e influenciar. Comunicação

direta com os seres de outros planos da existência. Independência interior.

Em desequilíbrio: Rigidez, preconceitos, não aceitação do ponto de vista alheio, intransigência. Dificuldade para refletir sobre os próprios sentimentos. Exprimir emoções sob forma de ações imponderadas. Enclausuramento na própria intelectualidade e racionalismo. Palavreado, linguagem rude e fria. Manipulação dos outros. Excesso de justificativas. Use SHAKINI para trabalhar a expressão psíquica ou sentimental. Um exemplo é aquela pessoa que ama, mas sente dificuldade em confessar que ama e expressar esse amor.

Chakra Frontal: Relaciona-se com determinação e força de vontade, autocontrole, paciência, capacidade de perdoar e bem aventurança. Sabe das forças mentais mais elevadas, discernimento intelectual, memória, vontade, percepção consciente do ser, força do pensamento. Criação de novas realidades. Cura, clarividência, clariaudiência, intuição.

Virtude respectiva: Razão, lógica desenvolvidos. Intelecto desperto, destreza mental, habilidade de visualização mental, compreensão intuitiva. Capacidade de abstrair.

Mente aberta para as verdades abstratas ou místicas. Idealismo, sonhos e pensamentos.

Percepção Extra sensorial. Universalismo, competência de síntese.

Glândulas Endócrinas

Glândulas são grupos de células, agentes bioquímicos que separam certas substâncias do sangue e delas produzem novas substâncias - as secreções hormonais.

Hormônio: são agentes bioquímicos que influem no funcionamento dos órgãos. Eles são projetados pelas Glândulas Endócrinas na corrente sanguínea e tem como função o estímulo de diversas funções no metabolismo.

Metabolismo: É o conjunto de reações químicas através das quais o organismo assimila as substâncias necessárias à vida e elimina as desnecessárias.

As Glândulas Endócrinas são fundamentais para o crescimento e para as funções de reprodução.

A maior Glândula do Sistema Endócrino é o **Pâncreas.**

Principais Glândulas

1. PINEAL (Epífise): Parte do diencéfalo, centro do crânio, abaixo dos Hemisférios Cerebrais, entre o terceiro e quarto ventrículo cerebral; 2. HIPÓFISE (Pituitária): Parte frontal interna da cabeça. Entre os olhos; 3. TIREÓIDE E PARATIREÓIDES: Parte baixa do pescoço, parte frontal, parte anterior da traquéia, perto da garganta;

4. TIMO: Não é uma glândula e sim um órgão imunológico. Parte superior do Tórax, acima e na frente do coração;

5. PÂNCREAS: Área central abdominal;

6. GÔNADAS (Testículos e Ovários): Parte inferior do ventre; 7. SUPRA-RENAIS: Acima dos Rins.

Funções:

1.

HIPÓFISE: Ou Pituitária. Glândula de comando do sistema glandular juntamente com o hipotálamo.. Dizem que o chakra relacionado a esta glândula, ou seja, o frontal, tem 96 pétalas que são divididas ao meio, sendo 48 para um lado e 48 para o outro lado, talvez por estar ligada a uma pétala ao hipotálamo e a outra parte ligada a parte anterior da pituitária, através dos 2 nádis (Ida e Pingala) que terminam nessa localização, entre as sobrancelhas. O hipotálamo estabelece uma ponte entre o sistema nervoso e o sistema endócrino, pois contém em seu interior células nervosas.

A hipófise, ou pituitária, sempre foi alvo de intensa curiosidade para os cientistas, que procuravam descobrir quais são as funções dessa misteriosa glândula, situada logo abaixo do nosso cérebro, na altura do nariz, em direção à nuca.

Na Grécia Antiga, a curiosidade se voltou para a haste que “segura” a hipófise, pela qual a glândula recebe e envia informações ao hipotálamo. Na opinião dos gregos, essa haste transportava o "espírito vital" da corrente sanguínea para o cérebro.

Recebia de volta secreção cerebral que descia até a hipófise e seguia até a cavidade nasal como muco (em grego, pituita, daí o nome da glândula).

É admirável saber que há 2.500 anos os gregos já suspeitavam que a pituitária seria um elo entre o cérebro e o resto do corpo humano. Só no fim do século XIX

é que se suspeitou que a hipófise poderia secretar hormônios, e que tanto o excesso de certas secreções como a falta de algumas substâncias hormonais poderiam levar a várias doenças já conhecidas na época.

Quais hormônios são secretados pela glândula?

Com o melhor conhecimento da fisiologia da pituitária, notou-se que a famosa haste dos gregos antigos é, de fato, a “ponte” que leva e traz informações vindas de núcleos de células cerebrais na área do hipotálamo. Hoje sabemos que esses núcleos secretam substâncias que estimulam a hipófise a “fabricar” hormônios. Um exemplo da coordenação entre o cérebro e o sistema hormonal é a puberdade. O cérebro já está programado para indicar quando deve começar o estímulo aos hormônios e quando eles têm sinal verde para começar a transformação de uma criança em um adolescente. Gostamos de comparar este complexo sistema a um despertador de relógio.

O despertar da puberdade ocorre quando os núcleos do hipotálamo passam a enviar mensagens bioquímicas para que a hipófise inicie o processo de secretar hormônios -

- e estimule os ovários nas meninas e os testículos nos meninos. Desde a vida fetal, no útero materno, a hipófise já funciona estimulando a tireóide a trabalhar por meio da secreção de um hormônio conhecido como TSH. Outro hormônio muito importante ainda na vida fetal é o de crescimento (GH), secretado de forma contínua para que a criança tenha um desenvolvimento normal. A hipófise também controla as glândulas supra-renais por um hormônio chamado ACTH. Outro hormônio, a prolactina, estimula a lactação logo depois do parto.

As notáveis características da hipófise

É impressionante como essa pequenina estrutura é capaz de fazer coisa.

Pesando cerca de 600 miligramas, a hipófise é dividida em duas porções: a anterior, ou adenoipófise, que fornece os hormônios que controlam as outras glândulas do corpo, e a posterior, ou neuro-hipófise, que basicamente regula nosso metabolismo quando se trata de água e sais minerais. A glândula, portanto, é um verdadeiro centro de regulagem e manutenção do nosso sistema hormonal. É indispensável desde a vida fetal, para que a criança em gestação tenha o estímulo necessário para começar a produzir hormônios da tireóide.

Eles são absolutamente essenciais para que o recém-nascido tenha crescimento normal e ótimo desenvolvimento cerebral. Da mesma forma, o hormônio de crescimento (GH) é extremamente importante para o estímulo das zonas de crescimento ósseo, mesmo depois do término do período de crescimento da criança e do adolescente. É

curioso saber que o GH é secretado à noite, durante o sono da criança, em repetidos picos.

Eles são mais freqüentes quando o período de crescimento é mais intenso. O GH também é secretado durante o dia, principalmente quando a criança pratica exercícios aeróbicos.

Entre os outros hormônios regulados pela hipófise está o ACTH, que controla a secreção dos vários hormônios das glândulas adrenais (como a cortisona), importantes no controle dos níveis de sais minerais, como o potássio e o sódio. O LH e o FSH são indutores da puberdade e permitem, na vida adulta, que ocorra a ovulação na mulher. Também estimulam a função hormonal masculina e a produção de espermatozóides.

Por fim, a hipófise também produz a prolactina -- que, como o nome indica, está ligada ao estímulo pós-parto para que as glândulas mamárias produzam o leite essencial à nutrição do recém-nascido.

Quando a hipófise funciona pouco (ou demais) Quando a hipófise provoca uma produção exagerada de hormônio de crescimento antes da puberdade, pode ocorrer o gigantismo. O adolescente cresce de forma rápida e intensa, alcançando estatura digna de figurar no livro dos recordes. Quando o hormônio de crescimento é secretado em profusão na vida adulta, surge um problema chamado de acromegalia. Quando isso ocorre, há crescimento da face, mandíbulas, mãos, pés, órgãos internos (incluindo fígado e coração), vértebras e sistema ósseo em geral. Já a secreção anômala da prolactina pode levar a produzir leite fora do período de aleitamento pós-parto (problema conhecido como galactorréia). Durante a gravidez, a hipófise aumenta de volume, a circulação se amplia e a quantidade de hormônios produzidos se eleva. Logo depois do parto, a hipófise volta ao tamanho normal. Às vezes pode ocorrer um distúrbio circulatório que “destrói” parcialmente a hipófise no pós-parto. Esse fato leva à dramática falta de funções da pituitária, provocando a necessidade de reposição dos hormônios que estão faltando.

2.

TIREÓIDE E PARATIREÓIDES: Desintoxicação. Regula o metabolismo estimulando-o através do hormônio Tiroxina que facilita e aumenta o consumo de oxigênio pelos tecidos do organismo. Também atua no crescimento, no desenvolvimento, na atividade nervosa e no metabolismo de carboidratos e gorduras.

Purifica o organismo. Controla o nível de cálcio no sangue (calcitonina), com efeitos sobre os sistemas muscular e circulatório e também produz o hormônio peptídio (ligado à vitamina D);

3.

TIMO: Centro de proteção do corpo. Função ligada ao sistema imunológico, linfático e renovação energética (abaixa a imunidade quando se está triste).

Atua no sistema Cardio-respiratório; Produz os Linfócitos T (células especializadas na defesa do corpo). O Timo está envolvido na força de contração muscular e na circulação linfática controlando e regulando a circulação de energia. É o primeiro a ser afetado pelas atitudes mentais e pelo stress. Há uma conexão entre o 1º e o 4º chakra e entre o 1ª e a 4ª

glândula.

4.

PÂNCREAS**:** Transmutador de alimentos densos em energia. É uma Glândula mista, que segrega interna e externamente. Sua secreção externa é o suco pancreático que, lançado no duodeno, atua na digestão. Sua secreção interna é a insulina, que atua na absorção do açúcar pelas células do corpo. Na ausência de insulina, o açúcar do sangue não é adequadamente consumido pelas células, se acumulando de maneira irregular.

Esse acúmulo do açúcar no sangue caracteriza a diabete;

5.

GÔNADAS: Produzem as células germinativas masculinas (espermatozóides) e femininas (óvulos). Filtra os líquidos do sangue; Os ovários segregam os hormônios estrogênios, a progesterona e os androgênios. Os testículos tem função endócrina (produz o hormônio testosterona que desenvolve o músculo e o esqueleto sob o comando da hipófise. E tema função exócrina que produz o esperma;

6.

SUPRA-RENAIS: A glândula menor interna segrega a Adrenalina e Cortisona no sangue. A Glândula maior segrega os hormônios esteróides: Testosterona, Progesterona e estrogênio. Esse processo é coordenado pela hipófise.

7.

PINEAL: Deixei esta glândula para o final, pois podemos prolongar mais uma explicação aprofundada. Também conhecida como Epífase. Produz a Melatonina (induz os ciclos de sono). É um conversor energético, feito de cristais minerais num meio aquoso, um ponto de contato da raiz principal do cordão de prata, e também da ligação com o Psicossoma. É a raiz do Chakra Coronário, logo acima do Córtex Cerebral. Ela determina o desenvolvimento orgânico, ou seja, quando começa e quando termina a adolescência. Ela também informa o ritmo que envelhecemos e a nossa suscetibilidade aos radicais livres. Ela controla todas as outras glândulas. Tudo o que você capta de informação espiritual, será captado primeiro pelo espírito. O link para a informação chegar no cérebro físico, é a pineal. O que você pega pela clarividência, vai para o espírito primeiro. O canal para chegar no cérebro é a pineal. Ela é um canal de indução que transforma energia espiritual em impulsos. Só que a pineal tem uma capacidade limitada de transformar em impulsos qualquer sensação. Ela transforma idéias para fornecê-las ao córtex cerebral. Para agir assim, ela tem que ser mais aquosa. Ela é fotosensível devido aos cristais e capta um tipo de luminosidade invisível, espiritual. Esses cristais se movimentam à partir da luz..

Atualmente devido a sua importância em cronobiologia, a pineal tem sido muito estudada; assim, foi demonstrado que ela não se calcifica, e, sim, forma cristais de apatita: um mineral incolor composto por fosfato de cálcio que contém urânio em seu interior e, que tem sido estudado no Instituto de Física da Universidade de Campinas (UNICAMP). A pineal está numa área cheia de líquido, por ser recoberta por uma lâmina de tecido corióide do terceiro ventrículo, local esse, que da mesma forma que em outros ventrículos cerebrais, circula o liquor cérebro-espinhal.

Segundo o físico-espiritualista, Dr. Valdir Aguilera, os pensamentos são irradiações ondulatórias produzidas por vibrações do espírito, encarnado ou desencarnado; ele não se propaga por ondas eletromagnéticas e sim, através de ondas vibratórias. E o ambiente líquido onde a pineal está localizada de certa forma facilitaria a captação dessas ondas vibratórias. Por outro lado, os cristais de apatia que essa glândula contém são capazes de captar campos eletromagnéticos. É provável que seja então a interação desses dois fatores que fazem a pineal atuar com uma verdadeira antena vibrátil, e essa antena será tanto mais sensível quanto maior for o seu conteúdo de apatita.

Segundo Jorge Andréa, médico psiquiatra, expositor e escritor espírita, que há muitos anos tem se dedicado aos estudos da mediunidade e das obsessões, afirma-nos em “Nos Alicerces do Inconsciente”:

"A tríade por excelência, da mais alta expressão no mecanismo mediúnico, representada:

a) pela glândula pineal;

b) pelos centros de energia vital ou chacras;

c) pelo sistema neuro-vegetativo."

Como podemos notar, a glândula pineal e o sistema neuro-vegetativo são órgãos do corpo físico e os centros de energia vital são órgãos do corpo perispiritual. A glândula pineal foi bastante conhecida dos antigos, fato observado através de descrições existentes. A escola de Alexandria participou ativamente dos estudos da pineal que achavam-se ligados a questões religiosas. Os gregos conheciam-na como conarium, e os latinos como pinealis, semelhante à uma pinha. Estes povos, em suas dissertações, localizavam na pineal o centro da vida. Mais tarde, os trabalhos sobre a glândula pineal se enriqueceram com estudos de De Graff, Stenon e Descartes que, em 1677, fez uma minuciosa descrição da glândula, atribuindo-lhe papel relevante que se tornou conhecida até os nossos dias. Para ele: "A alma é o misterioso hóspede da glândula pineal."

No início do séc. XIX, embriologistas relacionaram a pineal ao terceiro olho de alguns répteis lacertídeos da Nova Zelândia e passaram a considerá-la como um órgão vestigial, abandonado pela natureza, o que atrasou, em muito, os estudos sobre a pineal.

Porém, em 1954, vários estudiosos publicaram um livro como o somatório crítico de toda a literatura existente sobre a glândula pineal, chegando a algumas conclusões que foram comprovadas em trabalhos subseqüentes: que a glândula pineal passou de um órgão sensorial a uma glândula de secreção endócrina, entretanto, permanece sofrendo influência da luz, ou seja: a luz inativa a pineal e a ausência de luz, ativa a pineal.

A pineal teria influência sobre o amadurecimento das glândulas sexuais -

ovários e testículos; quando atuante, a pineal inibiria o desenvolvimento destas glândulas, e a inatividade da pineal permitiria o seu desenvolvimento ocorrendo assim o aflorar da sexualidade. Seus hormônios favoreceriam o sono, diminuiriam crises convulsivas, sendo por isso conhecida como glândula da tranqüilidade. Atuaria ainda como reguladora das funções da tireóide, pâncreas e supra-renais. Seria ainda uma reguladora global do sistema nervoso central.

Temos, até aqui, um ligeiro resumo do que a Ciência oficial conhece hoje sobre a glândula pineal. Busquemos agora, algumas considerações espíritas.

Allan Kardec questiona aos Espíritos: A faculdade mediúnica propriamente dita se radica no organismo não depende da moral. Esta afirmação aguça-nos a curiosidade de pesquisar em torno da sede da mediunidade. Qual seria o órgão responsável por tal aquisição fundamental do Espírito encarnado? Na época em que Kardec codificou o Espiritismo, pouco se conhecia da anatomia e estrutura microscópica da pineal e muito menos ainda de suas funções. Com o avanço da Ciência, porém, houve condições de recebermos informações mais amplas dos Espíritos através das obras complementares da codificação. André Luiz, é, sem dúvida alguma, o autor espiritual que mais amplas elucidações nos faz sobre o assunto. Em “Missionários da Luz”, André Luiz estudando um médium psicógrafo com o instrutor Alexandre, observa a epífise - ou pineal - do médium que está a emitir intensa luminosidade azulada, e o instrutor Alexandre esclarece: "No exercício mediúnico de qualquer modalidade, a pineal desempenha o papel mais importante”.

André Luiz observa: - Reconheci que a glândula pineal do médium expedia luminosidade cada vez mais intensa... a glândula minúscula transformara-se em núcleo radiante e ao redor, seus raios formavam um lótus de pétalas sublimes.

André Luiz prossegue narrando o que vê: - Examinei atentamente os demais encarnados, em todos eles a pineal apresentava notas de luminosidade, mas em nenhum brilhava como no médium em serviço. Alexandre esclarece: pode reconhecer agora que todo centro glandular é uma potência elétrica. Através de suas forças equilibradas, a mente humana intensifica o poder de emissão e recepção de raios peculiares à nossa esfera espiritual, é na pineal que reside o sentido novo dos homens, entretanto, na grande maioria, a potência divina dorme embrionária.

Em “Evolução em Dois Mundos” que fala da Evolução do cérebro, André Luiz explica a evolução da pineal, que deixou de ser um olho exterior, como era nos lacertídeos da Nova Zelândia, para fazer parte do cérebro em seu interior na zona mais nobre, o tálamo, relacionando às emoções mais sutis.

Em “Missionários da Luz”, o instrutor Alexandre fornece ainda outras informações a André Luiz: "Não se trata de um órgão morto segundo as velhas suposições, é a glândula da vida mental. Ela acorda no organismos do homem na puberdade as forças criadoras, e em seguida, continua a funcionar como o mais avançado laboratório de elementos psíquicos da criatura terrestre. Aos 14 anos aproximadamente, a glândula reajusta-se ao concerto orgânico e reabre seus maravilhosos mundos de sensações e impressões da esfera emocional. Entrega-se a criatura à recapitulação da sexualidade, examinando o inventário de suas paixões vividas em outras épocas, que reaparecem sob fortes impulsos. Ela preside aos fenômenos nervosos da emotividade, como órgão de elevada expressão no corpo etéreo. Desata de certo modo os laços divinos da natureza, os quais ligam as existências umas às outras, na seqüência de lutas pelo aprimoramento da alma e deixa entrever a grandeza das faculdades criadoras de que a criatura se acha investida."

Vemos então atribuídas à glândula pineal funções que só agora estão sendo esclarecidas pela Ciência oficial. Segundo revelações dos instrutores espirituais, ela domina o campo da sexualidade e estabelece contato com o mundo extra-corpóreo.

Continuando as elucidações doutrinárias, voltemos a “Missionários da Luz”

e vamos encontrar André Luiz surpreso com a amplitude de funções da pineal, e, a certa altura, interroga a Alexandre sobre o papel das gônadas (testículos e ovários) no desencadeamento e preservação das energias sexuais. Alexandre esclarece: “As glândulas genitais são demasiadamente mecânicas para guardarem os princípios sutis e quase imponderáveis da geração. Acham-se absolutamente controladas pelo potencial magnético de que a pineal é a fonte fundamental. As glândulas genitais segregam hormônios psíquicos ou unidades-força que vão atuar nas energias geradoras.”

Considerações:

A mediunidade é uma faculdade da percepção sensorial. Como qualquer faculdade deste tipo, para ser exercida, a mediunidade necessita de um órgão que capte e o outro que interprete. A hipótese é que a glândula pineal é um órgão sensorial da mediunidade, como um telefone celular, que capta as ondas do aspecto eletromagnético, que vêm da dimensão espiritual, e o lóbulo frontal faz o juízo crítico da mensagem, auxiliado pelas demais áreas encefálicas. Nas observações realizadas com tomografia computadorizada e a ressonância magnética nos cristais da glândula pineal foi detectada uma micro

circulação sangüínea que os mantinha metabolicamente ativos e vivos.

Acreditam-se que sejam estruturas diamagnéticas que repelem ligeiramente o campo magnético, cujas ondas se deixam ser ricocheteadas de um cristal a outro. Isso é como um seqüestro dos campos magnéticos pela glândula. Quanto mais cristais uma pessoa tem, mais possibilidades terá de captar as ondas eletromagnéticas. Os Médiuns ostensivos têm mais cristais. As relações entre o corpo físico e o espírito são totais...Não existe uma coisa separada da outra. A pessoa é um espírito. Por isso a influência espiritual tem repercussão biológica e os comportamentos psico-orgânicos têm influência sobre o espírito.

Não existe raciocínio sem emoção. Somente a capacidade de amar constrói a verdadeira identidade das pessoas.

Correspondência dos veículos de manifestação com os Chakras

Existem outras divisões feitas em outras Filosofias, Ordens ou Religiões.

Abaixo, temos a correlação entre os chakras e os corpos

1. **CORONÁRIO** - Consciência pura (Atman: espírito): *Sabedoria;*

2. **FRONTAL** – Corpo mental superior; *Intuição;* 3. **LARÍNGEO** – Corpo mental inferior: *Intelecto, inteligência*; *Corpo mental* 4. **CARDÍACO** – Emoções superiores: *Sentimentos altruístas;* 5. **UMBILICAL** – Emoções densas: *Emoção comum;*

Corpo espiritual

6. **SACRO/SEXUAL** – Duplo etérico: *Parte animal do homem;* 7. **BÁSICO** – Corpo denso: *Homem selvagem.*

Corpo físico

Na Projeciologia, dividimos nossos corpos em apenas três:

2. **MENTALSSOMA** (CORPO MENTAL -Razão);

3. **PSICOSSOMA** (CORPO ESPIRITUAL -Oscilação Psíquica); 4. **SOMA** (CORPO FÍSICO -Instinto).

Já na Teosofia, é dividido em sete:

2. **CORPO ÁTMICO**;

3. **CORPO INTUITIVO**;

4. **CORPO CAUSAL**;

5. **CORPO MENTAL**;

6. **CORPO ASTRAL OU EMOCIONAL**;

7. **DUPLO ETÉRICO**;

8. **CORPO FÍSICO**.

DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL E PSICOLÓGICO DOS CHAKRAS

EQUILÍBRIO X DESEQUILÍBRIO (Bloqueios)

- Transmutação – União; - Alienação espiritual; sem **CORONÁRIO**

Humildade com Deus; Prazer vontade de viver aqui na da Consciência Cósmica.

Terra.

-

Visão

larga - Desejo de controlar os

FRONTAL

interdimensional;

curioso outros

com

o

seu

aprendiz; Clareza mental; conhecimento;

Apego

ao

percepção.

poder de saber.

- Razão, lógica, organização - Preconceito e dificuldade **LARÍNGEO**

na criatividade para poder de aceitar o ponto de vista veicular; expressão.

alheio; apego ao elemento

criado ou expressado.

- Compaixão; amoroso e -

Ódio;

apego

ao

CARDÍACO

alegre; prazer nos objetivos e relacionamento ou àquilo.

ideais;

contentamento

e

compartilhamento.

- Flexibilidade; vitalizador; -

Rigidez

emocional

UMBILICAL

Prazer

em

expressar fundamentalista);

emocionalmente

o

***eu**; arrogância; apego ao do*

nutrição.

*mínio do **ego**.*

- Vitalidade e sexualidade; - Desequilíbrio; emoções

Modelador; prazer sensorial primitivas (taras, fantasias);

SACRO

de se alimentar; prazer apego aos sentidos físicos, físico;

fluidez; ex.: gula; se trava pelo

desintoxicação; renovação.

medo.

-

Segurança;

construtor; - Insegurança; não quer

Firmeza, adaptabilidade e viver mais, não tem os pés no **BÁSICO**

ancoragem terrestre.

chão;

Ativação doa Chakras

Para cada Chakra do Campo Bioelétrico, existe um Parachakra localizado no Psicossoma. Esses são necessários somente enquanto reencarnado, pois, espíritos não precisam de Chakras. Quando sentimos a ativação dos Chakras, é por que primeiramente foram ativados os Parachakras, cuja função é a indução ao funcionamento dos Chakras.

Quando mexemos com a energia do corpo, mexemos também com a energia espiritual. Ou seja, estamos treinando o controle espírito sobre a matéria. Treinando a nossa condição de realizar no corpo aquilo que

se passa na nossa mente. Estamos dando um passo à diante no rumo de ter o controle sobre a nossa vida. Como possibilidade, estamos dando um passo na direção de ter mos a cura de qualquer doença feita pela vontade. Porém, estamos também mais próximos de num momento de desequilíbrio emocional, facilitar a somatização de uma doença.

Amigos, não somos seres desprovidos da emoção, portanto, temos que lidar com elas tirando o máximo possível de sentimentos que estão por trás das emoções.

Devemos filtrar melhor o lado emocional. Quanto mais mexermos com energia, mais sensibilidade adquirimos. Vai depender do nosso discernimento como usá-la com sabedoria e sentimento.

Rotação dos Chakras

Os Chakras Coronário e Básico são os Chakras complementares. O fluxo energético de cada um ocorre nos dois sentidos ao mesmo tempo, alternando a intensidade.

Porém, geralmente o fluxo que vai do Coronário ao Básico seja mais intenso.

Cada rotação é diferente em cada pessoa, pois ao reencarnar, o giro dependerá da formação celular, da genética, da energia do pai, da localização geográfica, da posição do feto...

A pétala central é que determina a rotação. O sentido de rotação do Coronário, vai determinar a rotação equivalente dos outros Chakras também. Ex: se a emanação de energia se faz com o giro para a esquerda, todos os outros Chakras também serão assim.

Exercício de ativação e abertura dos Chakras:

BÁSICO: Visualizar um quadrado vermelho embaixo desse chakra (na base da coluna), se imaginar sentado em cima desse quadrado e o Planeta Terra embaixo de você. Mentalize-o pulsando e cheio de calor. Esse exercício é muito bom para pessoas doentes, anêmicas e fracas;

SACRO: Visualizar em cima desse chakra, um círculo amarelo com uma meia-lua branca no meio, pulsando. Melhora a digestão, dá fome, vontade de urinar e descansa a mente;

UMBILICAL: Visualize uma bola de fogo dourada por trás do umbigo pulsando;

CARDÍACO: Visualize um coração violeta dentro da estrela de seis pontas (estrela prânica), pulsando...Ou, só um círculo azul no meio do peito pulsando;

LARÍNGEO: Visualizar um triângulo de cabeça para baixo (com a ponta para baixo), de cor rosa e dentro um círculo branco pulsando na garganta;

FRONTAL: Visualizar um olho na parte frontal (testa), ou um olho dentro de um triângulo (com a ponta para cima), pulsando na testa;

CORONÁRIO: Visualizar uma coroa brilhante no alto da cabeça ou uma bola de luz amarela ou dourada, pulsando.

Campo Bioelétrico (Duplo Etérico)

Primeiramente vamos fazer uma breve distinção. Quando falamos em Duplo Etérico, estamos nos referindo ao campo eletromagnético de uma matéria, por ex: uma parede, que não é um ser vivo e que contém um campo passivo. Já o campo bioelétrico, ***bio***

vem de corpo, nos referimos ao um ser vivo, portanto, o corpo humano dispõe de um campo bioelétrico enquanto uma matéria passiva dispõe de um campo eletromagnético, ou seja, um duplo etérico passivo. Poderíamos também chamar o campo bioelétrico de duplo etérico ativo. Porém, chamaremos somente de campo bioelétrico já que estamos falando sobre o corpo humano.

Portanto, é apenas um veículo energético que une o corpo humano ao Psicossoma através do cordão-de-prata.

É um invólucro vibratório, luminoso, vaporoso e provisório que envolve o corpo físico.

É também chamado de **corpo energético**, **corpo etérico**, **corpo vital ou de Holochakra**, cujo objetivo é manter a forma, a coesão da matéria (manter os átomos inteiros).

A sua criação ocorre antes da concepção humana. Exemplo: Existe um feto.

Junto com ele, uma carga vital, que vem do Plano Astral que a própria natureza insere , mais o campo bioelétrico (duplo etérico) do corpo físico. Junta-se o campo bioelétrico dos pais com suas carências emocionais, genéticas, energéticas, carmáticas, etc, e faz com que um espírito se acople nesse campo por pura *SINTONIA*. Assim se faz o processo reencarnatório na maioria das vezes.

O Campo bioelétrico é ainda desconhecido pela Medicina Alopática, no entanto, é utilizado na Medicina Chinesa, e nos mecanismos de funcionamento da Homeopatia, da Acupuntura, do Do-in e do Shiatzu. Diversas doenças humanas têm sua origem nas alterações energéticas entre o psicossoma e o corpo físico, ou seja, no campo bioelétrico, para tanto basta observar a atuação das práticas da Acupuntura e Do-in.

Ele emerge da circulação de correntes elétricas através da rede nervosa, e ultrapassa as linhas plásticas externas do corpo humano mais ou menos 3 cm. As células para se reproduzirem e funcionarem num

corpo humano, depende do campo bioelétrico.

O campo bioelétrico ou Holochakra, não possui órgãos sensoriais, não atua como veículo separado, individual, para a manifestação da consciência. Ele não é um instrumento de lucidez consciencial, ou seja, ele não porta a consciência, e pode ser visto acompanhado por formações de vapor, neblina, névoa ou nuvens de fumaça. É o principal responsável pela elaboração do **Ectoplasma**, pois este é um dos seus componentes, junto com o cordão-de-prata e os chakras.

A parte exteriorizada do duplo etérico interpenetra a **Aura humana**. A aura espiritual pertence ao plano espiritual, enquanto que o campo bioelétrico pertence ao plano físico. Ele também reage a todos os pensamentos e emoções do indivíduo, influencia as funções e controla o metabolismo do corpo humano, atua na nutrição e reparação das células gastas ou enfermas, renovando-as.

Muitos pesquisadores o chamam de “intermediário energético”, veículo que permite a continuação da vida humana, por isso ficaria difícil a sua projeção TOTAL fora do corpo humano, pois se isso ocorresse, acarretaria a morte biológica.

Conclusão: sem o campo intermediário bioelétrico (duplo etérico) entre o corpo físico e o psicossoma, a consciência não poderia utilizar as células de seu cérebro físico, pois as emanações do pensamento, oriundas do seu corpo mental, e as emanações emocionais, oriundas do seu psicossoma, não teriam acesso à matéria física. Se não fosse ele, um *isolante* do psicossoma em relação ao plano espiritual, nós veríamos sempre os espíritos.

Sendo o campo bioelétrico a matriz energética do cordão-de-prata, ele é um elemento de importância vital nos processos projetivos. Dependendo da quantidade de campo bioelétrico na hora da projeção, o psicossoma projetado pode ter maior ou menor densidade, assim como maior ou menor lucidez.

Soltura do Campo Bioelétrico

Condição de liberdade relativa do campo bioelétrico em relação aos outros corpos. Condição psicofísica do projetor, ou projetora consciencial, após uma interiorização em que a consciência se percebe com o psicossoma, com ou sem o duplo etérico, fora do estado da coincidência, em plena vigília física ordinária, sem se sentir completamente integrado ao corpo humano.

A condição da descoincidência vígil pode ser breve, ou natural, e prolongada, ou patológica. O fenômeno depende do fato de apresentar várias sensações fisiológicas inofensivas, quando se manifesta por curto período; ou doentias, quando se transformam em sintomas adstritos à parapatologia dos corpos extrafísicos da consciência, e se apresenta prolongada. Além disso, a descoincidência vígil pode ocorrer com minidescoincidência ou com maxidescoincidência dos veículos de manifestação consciencial.

Sensações principais advindas da descoincidência vígil: ausência da sensação de peso corporal; sensação de "caminhar no vazio"; sensação do espaço expandido; perda da sensação táctil de solidez nos objetos físicos, inclusive dos alimentos sólidos através da boca e da gustação; predisposição permanente

à instalação do estado vibracional; vacilações efêmeras nas atitudes; percepção de iluminação difusa e brilhante das e sobre as coisas e objetos físicos; etc,

Semi-interiorizaçâo. A descoincidência vígil, na essência do fenômeno, constitui uma semi-interiorização da consciência projetada com a diferença de ser mais durável.

A descoincidência vígil temporária parece ser provocada essencialmente por alguma alteração no mecanismo da interiorização da consciência projetada, em alguns casos devido a excesso de energia do psicossoma recém-projetado, em outros casos em razão da condição de soltura do duplo etérico, ou ainda de alto percentual de projetabilidade, além de fatores corriqueiros tais como: exaltação emocional da consciência projetada; condição intervalar que às vezes surge entre duas projeções conscienciais assistidas, consecutivas; exteriorização do duplo etérico; *etc*.

Como efeitos naturais da condição da descoincidência vígil breve podem ser citados: semiconsciência superficial no estado da vigflia física ordinária; facilidade de obter outra projeção consciencial lúcida, imediata, porque a consciência, o psicossoma e o corpo humano permanecem predispostos a nova experiência; desperdício de energia consciencial que se exterioriza, durante algum tempo, sem finalidade aparente, *etc*.

Efeitos da soltura:

• Estado vibracional;

• Ballonement;

• Aura projetiva;

• Arrepios agradáveis;

• Manifestações neurovegetativas por todo o corpo; • Captação, através das sensações de vibrações por todo o corpo, da presença de espíritos desencarnados, sem, contudo vê-los.

Fatores que predispõem o surgimento da condição de soltura do campo bioelétrico e que podem ser considerados como as suas causas essenciais:

• Estado vibracional;

• Projeção assistencial;

• Expansão da consciência;

• Despertamento da Kundalini;

• Abertura dos Chakras;

• Mediunidade;

• Interferência do Amparador;

• Anestesia cirúrgica geral;

• Chuveirada hidromagnética;

• Exercícios respiratórios;

• Circulação de energia;

• Exteriorização energética.

Fatores patológicos que induzem a soltura:

• Drogas e alcoolismo;

• Mediunidade desequilibrada;

• Epilepsia;

• Uso de medicamentos;

• Queda e pancada violenta;

• Obsessão;

• Esquizofrenia;

• Trauma emocional profundo;

• Despertamento prematuro da Kundalini;

• Trabalho de magia negra;

Quando se abre a mediunidade, o duplo e o psicossoma se descoincidem à esquerda do corpo físico (desvio magnético) à altura do baço, facilitando o intercâmbio com o mundo astral. Existem os pólos geográficos e os pólos magnéticos da Terra, porém, ela também possui um duplo, que é composto da

soma do éter físico de todos os corpos etéricos e seres existentes à sua superfície. Considerando-se que o duplo etérico da Terra a interpenetra por todos os seus poros e interstícios físicos, transbordando numa aura gigantesca radioativa que se irradia a alguns quilômetros do seu contorno esférico, o certo é que também não coincidem no orbe a sua linha vertical magnética com a linha geográfica do pólo Norte ao pólo Sul.

Verifica-se, assim, que também existe uma diferença entre a linha perpendicular dos pólos geográficos com a perpendicular dos pólos magnéticos, coisa que facilmente se pode comprovar pelo desvio da agulha magnética da bússola sempre aponta para o Pólo norte magnético mais à esquerda do mesmo pólo geográfico.

Como a função do duplo é amenizar as toxinas emocionais que sofre o corpo físico, no caso de o duplo etérico não conseguir reagir com os recursos do seu instinto, de modo a proteger o corpo físico contra uma "explosão" emocional do psicossoma,ele recebe um impulso de afastamento compulsório e neste caso cai instantaneamente a vitalidade orgânica do homem, o qual desmaia, correndo o risco de um enfarte cardíaco de conseqüências fatais. No entanto, o duplo etérico, pelo seu instinto de defesa, mobiliza todos os recursos no sentido de evitar que os centros de forças etéricas se desintegrem por completo. Porém, quando, pela reação defensiva do duplo etérico, a descarga violenta do psicossoma não consegue atingir o corpo físico, então, essa carga de toxinas emocionais sofre um choque de retorno, tornando a fixar-se no psicossoma e nele fica "instalada" até que seja expurgada no seu "presente" ou noutra" reencarnação futura, pois a única válvula de escape por onde esses venenos psíquicos podem ser expelidos é o corpo físico, o qual, para essa "limpeza", sofre o traumatismo das moléstias específicas inerentes à causa que lhes dão origem.

Trocas energéticas

O nosso campo bioelétrico assume uma certa característica dos nossos tecidos que vão ter um certo funcionamento de acordo com as nossas emoções e a nossa saúde, portanto, os nossos tecidos vão se manifestar externamente pelo nosso campo bioelétrico.

Conclusão: quando se toca alguém ou algo, se troca energia.

Há trocas energéticas somente com olhares, porém, feitas com o toque, a importância se faz maior devido à colaboração do nosso campo bioelétrico (duplo etérico).

Aura Humana

Latin: AURA; sopro vital; sopro de ar.

Atmosfera humana.

É onde se localiza todo o reflexo das emoções e padrões de comportamento, interferindo no campo bioelétrico (duplo etérico) As formas de pensamento são realidades energéticas, observáveis, que irradiam cores de muita intensidade que se refletem na Aura.

Esses pensamentos podem ou não ser conscientes. Se esses pensamentos forem de origem negativa, como há a interferência no campo bioelétrico, afetará também os tecidos do corpo físico gerando doenças somatizadas.A forma comum da aura é um grande ovóide vibrante, atravessado por muitas correntes de luz, em constante movimento de raios e turbilhões.

A aura interpenetra o corpo físico e se irradia além.

Ela funciona como sistema de alerta, defesa ou radar psíquico, geralmente não percebido pelas pessoas que não tem a clarividência aberta.

Ela não se submete à hipocrisia humana por que reflete sempre a imagem exata, nua e crua, do indivíduo.

A nossa aura se movimenta harmonicamente quando não nos desequilibramos emocionalmente. Só para a sua curiosidade, o desequilíbrio emocional gera uma reprodução celular desordenada que poderá gerar uma doença. Aparece na aura uma camada escura na área que tem menos troca de energia e baixo nível vibratório. Nessa área é emanado pouco luz e tem uma velocidade de troca lenta, impedindo que nossa aura fique em harmonia. Quanto mais grossa a emoção, menor a quantidade de troca dela.

Classificação atmosférica da Aura

1.

Apagada ou brilhante (conforme as emoções, intensifica ou esmaece o brilho);

2.

Estreita ou larga (conforme a intensidade das emoções, se contrai ou se dilata);

3.

Perturbada ou calma (temperamento);

4.

Enferma ou sadia (existe a aura da cabeça, também chamada de ***nimbo***, halo, auréola, que quando escura, aponta a aproximação da morte breve da pessoa); 5.

Maculada ou pura:

6.

Multicor ou unicor (sensações). A qualidade dos pensamentos e sentimentos determina a sua coloração:

7.

Antipática ou empática.

Fazemos constantemente acoplamentos áuricos energéticos entre pessoas, coisas, animais e ambientes. **Acoplamento áurico:** inter fusão ou junção temporária das auras energéticas dos veículos de manifestação de duas ou mais consciências.

Todas as ocorrências de acoplamentos evidenciam o processo sutil que torna possível o intercâmbio de emoções, ou seja, das reações afetivas de grande intensidade.

Dentre as emoções básicas se incluem: a alegria, o desgosto. (dor), o medo, a cólera, o amor, a repugnância, *etc*. De tais emoções sobrevêm outras condições conscienciais tais como: a atração, a compatibilidade, a concórdia, a harmonia, a compaixão, a união, a integração entre duas ou mais entidades, o que ocorre intensamente no estado do acoplamento áurico.

Segundo a teoria que visa a pesquisa, os acoplamentos áuricos mais comuns são de pares de consciências, mas podem existir os acoplamentos áuricos com trios de consciências (inclusive trigêmeos), e os acoplamentos áuricos de grupos de consciências, ou campos de consciência. O acoplamento áurico apresenta contágios energéticos, e simples dupla áurica pode-se ampliar até formar um grupo áurico - ou consciência unificada - com profunda interação psíquica, em que as aptidões paranormais isoladas se reforçam umas as outras.

Os acoplamentos áuricos podem ser classificados, de modo geral, em fisiológicos e patológicos:

Fisiológicos: Os acoplamentos áuricos fisiológicos, naturais, abrangem várias categorias de duplas ou mais seres tais como estas vinte: almas irmãs ou pessoas profundamente amigas; casal de apaixonados física e extrafisicamente; doador-receptor de energia terapêutica, por exemplo, transmissão de passes energéticos; emissor-receptor de mensagem telepática; esposo-esposa; gêmeos; gestante-feto; líder-liderado, seja dupla de políticos ou dupla de religiosos; mãe-filhos; médium-mentor espiritual; médium psicofônico-comunicante; mestre extrafísico-discípulo; pai-filho; professor-pupilo; médico-paciente; profeta-intérprete; projetor-amparador; galinha-pintinhos; certas crias (filhotes); *etc*.

Patológicos *:* Os acoplamentos áuricos patológicos mais freqüentes são: dupla obsediado-obsessor; simbioses animais; trio gestante-obsediado-obsessor; *etc.*

Pode ser também um grupo de enfermos: manifestações de convulsionários; histerias coletivas; pessoas amotinadas; multidão num quebra-quebra; *etc.*

As projeções da consciência facultam pouco a pouco à consciência encarnada constatar, extrafísica e diretamente, e até fazer uso da realidade das afinidades e das antipatias, às vezes profundamente chocantes, dos acoplamentos áuricos entre as criaturas.

Formas de Pensamentos

Segundo o pesquisador Charles Webster Leadbeater, um clarividente de alto gabarito da época, formas de pensamentos são as formas energéticas produzidas pelo pensamento, a partir do corpo mental do emissor, e que se revestem da energia circundante no plano extrafísico onde se manifestam, tornando-se, assim, criaturas artificiais temporariamente vivas e que podem influenciar as pessoas de maneira variada.

Diz Leadbeater que, a qualidade dos pensamentos determina a sua cor, que a natureza deles determina a sua forma e que a precisão dos mesmos determina a nitidez dos seus contornos.

Tipos de formas de pensamento:

• As formas que produzem a imagem do pensador; • As formas que produzem a imagem de alguma pessoa ou objeto material; • As formas com feição inteiramente própria, expressando as suas inerentes qualidades na matéria que atraem ao seu redor.

O campo de ação das formas que os pensamentos criam: • Formas de pensamentos que gravitam em torno do seu próprio criador; • Formas de pensamento que gravitam em torno de egrégoras compatíveis com o seu padrão energético;

• Formas de pensamento que gravitam em torno de um alvo específico.

Influência das formas pensamentos

Cada emoção súbita produz um efeito energético no corpo emocional (psicossoma): acrescenta sempre algo de sua própria cor ao matiz emocional do psicossoma. De maneira que, cada vez que o homem cede a uma emoção determinada, torna-se mais fácil ceder de novo, pois o seu psicossoma toma, então, o costume de vibrar de maneira análoga.

As energias tendem a produzir-se sempre que a ocasião seja favorável.

Quando atuam em outro corpo mental, tem uma tendência imediata a sintonizá-lo com o seu diapasão vibratório. Isso significa que, no homem cujo corpo mental seja afetado por essas ondas, as vibrações tendem a produzir em sua mente pensamentos do mesmo caráter que os já formados anteriormente pela mente do pensador emissor da onda primitiva.

À distância a que atuam as correntes de pensamento, a força e o poder com que penetram na mente de outra pessoa, dependem da força e da nitidez do pensamento original.

A clareza e a precisão do pensamento é mais importante do que a força de emissão.

Cada tipo de forma de pensamento emitida influi com mais intensidade nas pessoas já habituadas às energias similares.

Se o pensamento emitido não se põe em contato com outros corpos mentais, esta vibração diminui gradualmente em energia e termina com a dissolução da forma criada.

Isso ocorre porque as energias emitidas debilitam-se à medida que se afastam do centro que as produziu.

Se, ao contrário, essa energia consegue despertar num corpo mental próximo uma vibração simpática, as duas vibrações se atraem e a forma criada é, geralmente, absorvida por este novo corpo mental.

A energia emitida leva consigo o caráter do pensamento que a anima, mas não o assunto desse pensamento.

O caráter do pensamento determina a sua cor. Se o pensamento é egoísta, se o ser que o engendra não pensa senão em si mesmo, a forma criada vagará próximo ao seu criador, sempre pronta a atuar sobre ele próprio, tantas vezes quantas o encontre em estado passivo.

Quando começamos a estudar os ataques psíquicos, estudamos sobre formas pensamentos e sempre vemos sobre as Larvas Astrais também, mas muitas vezes nem ao menos sabemos o que é...

As Larvas Astrais nada mais são do que formas mentais e emoções negativas que se cristalizaram no mundo astral, sob formas de larvas, um tipo de vírus astral, invisível aos olhos do ser humano normal.

As Larvas podem ser classificadas em dois tipos: 1. Espíritos desencarnados e sem conhecimento espiritual, ou partes de auras e espíritos de pessoas extremamente negativas... Totalmente desprovidos da razão acabam tornando-se meramente Larvas.

2. Larvas criadas por pensamentos e emoções ruins.

O segundo tipo é um dos mais perigosos, pois pode ser criado por acaso em um momento de briga, por exemplo, ou então até mesmo por magos poderosos que tencionam usá-los para prejudicar alguém. Este tipo de Larva muitas vezes ataca quem o criou porque quem fez isso, não tinha o conhecimento e o poder necessário para controlá-la satisfatoriamente.

As Larvas atacam aderindo a nossa aura e sugando nossa energia e influenciando nossos pensamentos e ações. Ao aderirem a nossa aura, a Larva extrai o prana e substâncias materiais de nosso corpo, mente e alma.

As Larvas extraem o prana para poderem manter-se vivas, já que ao ficar um certo tempo sem um hospedeiro, as Larvas tem a desintegração como destino... E extraem substâncias materiais para poderem aplacar suas vontades dos vícios de personalidade, como álcool, drogas, sexo e fumo...

Como combater as Larvas Astrais

1-Emanação de energia para a aura do paciente: 1. Passe anímico

2. Passe mediúnico

3. Passe anímico-mediúnico

2-Sessão espírita de desobsessão

3-Sessão esotérica de mentalização positiva: 1. Emissão de formas mentais

2. Ritual de purificação da aura

3. Formação da concha áurica

4-Assistência Cristã:

1. Missa

2. Preces

5-Sessão de limpeza Umbandista: 1. Puxada mediúnica

2. Ritual de limpeza áurica

3. Utilização de elementos da natureza

6-Trabalho de energia especializado:

1. Vibração de energia em grupo

2. Criação de bolas de luz

3. Formação de egrégora luminosa

4. Exteriorização energética anímico-mediúnico

7-Assistência projetiva:

1. Projeção desobsessiva

2. Exteriorização energética astral-etérica

8-Assistência intrafísica:

1. Homeopatia

2. Acupuntura

3. Aplicação de massagem energética

4. Sauna seca

5. Florais

9-Utilização de agentes que extraiam a umidade: 1. Banho de sal grosso

2. Uso de cactos

10-Utilização de artefatos de metal:

1. Objetos de prata

11-Amuletos em geral

12-Utilização de agentes que "lavem a aura": 2. Banho de ervas ou flores

3. Banho de cachoeira

4. Água energizada

13-Cristais energizados

14-Pirâmides

15-Estadia em lugares acima de 4.000 metros

16-Circulação de energia (estado vibracional)

17-Ativação dos Chakras

Com os estudos feitos por vários pesquisadores na área da Bioenergia, da mediunidade e estudos paranormais, foram constatados diversos sintomas energéticos que o sensitivo está pré disposto a sentir na presença de fenômenos espirituais. Segue abaixo uma tabela referente ao assunto.

TABELA DE SINTOMAS ENERGÉTICOS

(Só considerar essa relação quando já estiverem excluídas todas as possíveis causas, físicas ou psicológicas, que possam explicar os sintomas).

1-

Agulhadas

Negativo: Ataque obsessivo consciente, caracterizado por pontadas grossas nas regiões dos chakras.

Positivo: Pontadas finas no duplo etérico, patrocinadas por amparadores, com o objetivo de abrir e canalizar energias para finalidades variadas, como cura ou desenvolvimento energético.

2-

Apatia

Negativo: Doentes extrafísicos: Assimilação simpática com entidade doente psicologicamente deprimida.

Vampirismo: Evasão de energias, com conseqüente perda de vitalidade.

Pode ser promovido por obsessores desencarnados bem conscientes ou até mesmo por pessoas encarnadas, consciente ou inconsciente.

3-

Ardência nos olhos

Positivo: Processo inicial de lacrimejamento. Denota atuação intensa do chakra frontal, dos pequenos pontos energéticos do canal nasal que estão ligados aos nádis Ida e Pingala.

4-

Arrepios

Neutro: Sensação decorrente da interação energética com uma entidade de energias muito densas. Acontece quando um recém-desencarnado atravessa espacialmente um encarnado. Pode ser causado, também, por pequenas descargas energéticas do duplo etérico.

5-

Ballonnement

Positivo: Expansão do campo energético. Demonstra presença de bastante energia, além de ser um dos sintomas preliminares da projeção da consciência.

6-

Bocejo

Positivo: Movimentação do chakra umbilical para exteriorização de energias para assistência extrafísica, com conseqüente queda de metabolismo, o que provoca o bocejo. Também pode ser causado pela ativação espontânea dos chakras cardíaco e laríngeo.

7-

Calor nas costas

Negativo: Acoplamento áurico com entidade doente, que se aloja na região das costas.

8-

Calor nas orelhas

Negativo: Captação de energias negativas enviadas por encarnados ou desencarnados, que repercutem nas orelhas por serem estas muito sensíveis às energias.

9-

Calor ou frio nas extremidades

Positivo: Demonstra características mediúnicas e/ou doação de energias.

10-

Calor nos órgãos sexuais

Positivo: Acúmulo de energias no chakra básico, que irradia o excesso para a região genital.

11-

Calor nas nádegas

Positivo: Acúmulo de energias no chakra básico, que irradia o excesso para os chakras das nádegas.

12-

Catalepsia

Positivo: Descoincidência dos veículos de manifestações (físico, campo bioelétrico e psicossoma). É um dos sintomas mais marcantes da projeção da consciência.

13-

Choro

Negativo: Assimilação simpática com encarnado ou desencarnado psicologicamente deprimido.

14- Claridade mental

Positivo: Atividade intensa do chakra frontal, que se manifesta como clarões brancos no interior da cabeça.

15- Cócegas

Positivo: Sintoma de movimentação natural de energias pelo corpo, que repercute na pele.

16- Coceira

Negativo: Assimilação simpática com entidade doente, geralmente suicida.

17- Comichão

Positivo: Pequeno intumescimento energético em algum setor interno do corpo. É decorrente da movimentação energética no campo bioelétrico, principalmente quando há componentes ectoplásmicos envolvidos no processo.

18- Congelamento

Positivo: Energias manipuladas por amparadores (principalmente os Extraterrestres) com a finalidade de ativar os chakras superiores e o nádi Sushumna.

19- Diarréia

Positivo: Desintoxicação energética conseqüência de uma intoxicação com energias negativas na área do chakra umbilical.

Negativo: A intoxicação pode ser provocada pela captação de energias negativas do meio ambiente ou por acoplamento áurico com entidade doente, com problemas na região do chakra umbilical.

20- Enjôo

Negativo: Acoplamento áurico com entidade muito doente, geralmente um suicida, que apresenta problemas na área da barriga.

Positivo: Exteriorização de ectoplasma para assistência espiritual.

21- Enxaqueca

Negativo: Acúmulo de energias na área da cabeça, o que causa pressão nesta região. Este processo pode ser promovido por entidades obsessoras.

22- Espirro

Positivo: Atividade do chakra frontal, que repercute na área do nariz, através dos nádis Ida e Pingala, causando cócegas, conseqüentemente, o espirro.

23- Estado vibracional

Positivo: Circulação de energias pelo campo bioelétrico.

24- Formigamento

Positivo: Movimentação energética natural.

25- Gargalhadas

Negativo: Assimilação de pensamentos de entidades pouco sérias, chamadas de espíritos zombeteiros. Pode configura-se num início de assédio espiritual.

26 -Lacrimejamento

Positivo: Atividade do chakra frontal em relação as energias do meio ambiente, o que repercute nos olhos e provoca o lacrimejamento.

27- Metabolismo acelerado

Positivo: É decorrente da aceleração vibratória do chakra umbilical.

28- Mioclonia

Positivo: Pequenas contrações musculares decorrente da movimentação energética no campo bioelétrico, principalemnte quando há componentes ectoplásmicos envolvidos no processo.

29- Movimentos involuntários do corpo

Neutro: É um arrepio mais intenso, que provoca a movimentação de camadas mais densas do campo bioelétrico, provocando repercussão no físico.

30- Odores

Negativo: Plasmados por entidades negativas: -Cheiro de borracha queimada: entidade recém-desencarnada no ambiente; o cheiro é decorrente da queima do coto do cordão de prata; -Cheiro de madeira molhada: idem;

-Cheiro de excrementos: é característico das energias escuras e oriundas de processos de magia negra;

-Cheiro de fossa: idem;

-Cheiro de álcool: presença de alcoólatra no ambiente.

Positivo: Odores naturais (ervas, flores), plasmados por entidades positivas.

O cheiro de éter pode denotar presença de médicos extrafísicos no ambiente.

31- Pálpebras tremulando

Positivo: É decorrente da entrada das energias no chakra frontal. Também demonstra grande sensibilidade energética da pessoa.

32- Peso nos membros

Negativo: Assimilação simpática com entidades portadoras de problemas nos paramembros.

Positivo: Exteriorização de energia muito densa, quase ectoplasma, pelos membros afetados pela pressão.

33- Pressão na nuca

De fora para dentro: negativo: ataque obsessivo consciente de um desencarnado. Geralmente vem acompanhado de mal-estar e depressão.

De dentro para fora: positivo: pulsação positiva do chakra da nuca.

34- Pressão na testa

Igual “Pressão no alto da cabeça”.

35- Pressão no alto da cabeça

De dentro para fora: positivo: atividade normal do chakra coronário, que se expande e pressiona a aura da cabeça.

De fora para dentro: positivo: energias positivas manipuladas por amparadores a fim de ativar o chakra coronário.

Negativo: Ataque obsessivo consciente, com fixação de formas-pensamento negativas no alto da cabeça, causando mal-estar e tontura.

36- Pressão no pescoço

Negativo: Acoplamento áurico com entidade doente, que se encosta ao campo bioelétrico da vítima, por trás. (Encosto).

37- Pressão no peito

Negativo: Energias acumuladas na região do peito, que pressionam o chakra cardíaco. Geralmente, ocorre com pessoas reprimidas emocionalmente.

38- Pressão nos lados da cabeça

Negativo: Ataque obsessivo consciente, com energias negativas jogadas pelas laterais da cabeça, simultaneamente.

39- Pulsar ou calor na testa

Positivo: É um dos principais sintomas da ativação energética do chakra frontal. Parece um coração pulsando na testa.

40- Sensação de inseto caminhando na pele

Positivo: Pequenas descargas energéticas do campo bioelétrico que sensibilizam a pele.

41- Sensação de estar com a cabeça rachada *Positivo:* É decorrente da abertura do chakra coronário. Também pode ser oriunda da atividade energética de algum aparelho extrafísico instalado na paracabeça do psicossoma.

42- Sensação de pingo d'água na pele *Positivo:* respingos de energia muito densa, quase ectoplasma, que saem do campo bioelétrico. Em contato com o ar, esta energia se solidifica (aumenta a densidade) e cai novamente na pele, causando esta sensação. O ectoplasma tem a característica de ser muito frio.

43- Sonolência

Positivo: Exteriorização de energias pelos chakras umbilical e esplênico, o que diminui o metabolismo e causa a sonolência e o bocejo. A exteriorização pode ser motivada por trabalhos assistenciais ou pela necessidade de uma desintoxicação energética.

Negativo: Quando acompanhada de agonia, mal-estar e suor frio. Neste caso, configura-se num vampirismo.

44- Suor frio

Negativo: Vampirismo obsessivo consciente. Geralmente começa pela cabeça, acompanhado de arrepios, agonia e mal-estar.

45- Suor quente

Positivo: Desintoxicação energética através dos microchakras dos poros.

46- Taquicardia

Negativo: Aceleração dos batimentos cardíacos: Acoplamento áurico com entidade portadora de problemas emocionais. Ocorre a repercussão no chakra cardíaco, que acaba afetando os músculos do coração.

Aceleração cardíaca descontrolada: Ataque obsessivo consciente na região do chakra cardíaco.

47- Tontura

Negativo: Bloqueio no chakra coronário ou no da nuca, ou parapsiquismo desiquilibrado.

Positivo: Descoincidência ou soltura do campo bioelétrico em relação ao corpo físico.

48- Vibrações internas

Positivo: Assemelha-se a uma mioclonia interna, e é conseqüência de acúmulo de energias na região. Geralmente ocorre no peito.

49- Zumbido nos ouvidos

Positivo: Aceleração das partículas energéticas do campo bioelétrico.

Fenômeno precursor da decolagem do psicossoma na projeção da consciência. Também pode caracterizar um sinal mediúnico.

Sensibilidade Energética

Espero que tenham compreendido a tabela para que agora possam se observar com mais eficiência e referências adequadas. Toda pessoa que pratica um trabalho espiritual, ou até mesmo, simplesmente um trabalho de energia consigo mesmo, acaba se tornando mais sensível energeticamente e pré-disposto a obter algumas dificuldades em sua vida cotidiana, tais como:

• Não consegue usar roupa preta;

• Não consegue usar roupa confeccionada com pele de animais; • Não consegue freqüentar lugares turbulentos; • Não pode freqüentar lugares sabidamente negativos sem necessidade: cemitérios, prostíbulo, hospital, boate, *etc*.

• Não pode se irritar, senão se sente mal depois; • Não pode ter autoculpa, senão vira pasto para obsessão; • Não pode mandar pensamentos negativos para ninguém; • Não pode se relacionar afetiva ou sexualmente com pessoas negativas.

Já falamos sobre formas pensamentos, larvas astrais, sintomas energéticos, sensibilidade energética, agora vamos estudar um pouco sobre um componente existente em nosso corpo que podemos usá-lo conscientemente em trabalhos de auto cura, emanações de energia para doentes e até em trabalhos de materialização. Estamos falando sobre o Ectoplasma.

Ectoplasma

O cientista francês Charles Richet surgiu com o nome ***ectoplasma*** do grego ***ektos*** (exterior, superficial, e ás vezes dilatação) e ***plasma*** (formar, criar).

A bio-fisio-química do ectoplasma é coisa ainda por se aprofundar. Porém, alguns autores, médiuns incluem a palavra ectoplasma e dizem o seguinte: em Espiritismo ele é matéria psíquica que emana de certos médiuns; em biologia é a película externa do protoplasma de uma célula, o que me parece coerente, pois em diversas experiências constataram a presença de células epiteliais, glóbulos brancos em decomposição, sais e cristais graxos. Nomeiam o ectoplasma como moléculas de gordura dos tecidos intercelulares do corpo físico.

Inicialmente, para podermos entender de uma maneira simples como o ectoplasma pode influenciar o nosso corpo, vamos lembrar que toda a matéria "excedente"

no nosso organismo é eliminada de alguma forma, seja de modo mais suave, pela expiração, pelas fezes, pela urina, pelo suor, ou com incômodo, pela tosse, pelo vômito, *etc.*

Uma vez que consideramos que o ectoplasma é formado no nosso metabolismo, podemos admitir que ele deva ser absorvido, em parte, pelo nosso corpo, por ser necessário para a sua sobrevivência. O restante deve ser eliminado pelos mesmos caminhos de saída que as excreções comuns. Conseqüentemente, o seu eventual acúmulo deve ocasionar sintomas nestas vias de eliminação. De fato, é o que mais se observa, além de outros sintomas não diretamente relacionados com estas vias. Aliás, uma prisão de ventre, por exemplo, pode produzir outros sintomas além de cólicas. Da mesma forma, a retenção de ectoplasma pode ocasionar sintomas diretamente ligados ao local em que ele está acumulado como, também, em outros pontos do organismo.

Os sintomas relacionados, a seguir, são provocados por **ectoplasma acumulado** no organismo humano. Deve-se ressaltar, porém, que outras causas levam aos mesmos sintomas. Ex: se uma pessoa ingerir um alimento deteriorado poderá ter cólicas e diarréia; alguém que nade no mar poderá ter coriza e ardência nos olhos; se alguém, por motivos quaisquer, contrair uma gripe, terá uma série de sintomas que podem, pelo menos alguns deles, ser iguais aos que provoca o ectoplasma acumulado.

O organismo humano, no sentido de manter o seu equilíbrio, dá o "alarme", como a dor, e de proteção, como é o caso de eliminações por diarréia, vômitos, suor, espirro, *etc.* Assim, também, no caso de haver ectoplasma acumulado, o corpo humano acaba usando os mesmos recursos de alarme e de defesa, ocasionando diversos sintomas.

Sintomas no Sistema Digestório:

• Muita fermentação, gases, flatulências, dilatação do abdome de repente (estes sintomas podem acontecer mesmo a pessoa estando em jejum); • Colites e gastrites;

• Sensação de queimação no intestino, esôfago, estômago, cólicas sem razão;

• Dores que simulam existência de úlceras;

• Vômitos após as refeições sem causa aparente, arrotos, ânsia; • Sensação de abdome pesado;

Sintomas no Sistema Respiratório:

• Bronquite, asma;

• Tosse, falta de ar

• Sensação de aperto no peito (taquicardia);

• Sensação de haver um objeto na garganta;

• Rouquidão, enfraquecimento da voz ou afonia; • Pigarro crônico;

• Inflamação da garganta, coriza, rinite, sinusite, ronco; • Sensação de estar se sufocando enquanto dorme;

Sintomas no Aparelho Auditivo:

• Coceira nos ouvidos;

• Sensação de entupimento;

• Sensação de que sai algo dos ouvidos;

• Diminuição temporária, parcial da audição de um ou dos dois ouvidos; • Inflamação de ouvido;

• Zumbido nos ouvidos;

Sintomas Gerais:

• Enxaqueca, dor de cabeça, sensação de pressão (peso) na cabeça; • Sensação de mareamento;

• Lacrimejamento, bocejos intensos e relaxantes; • Soluços;

• O sono não é reparador. Acorda-se cansado, fatiga crônica; • Alergia, psoríase;

• Suores profusos, sensação de calor, de abafamento; • Mãos e pés inchados;

• Muito sono (eventualmente algumas pessoas podem ter justamente ao contrário, *insônia;*

• Sente-se mal em locais onde há pessoas doentes; • Quando dorme “baba” no travesseiro;

• Dores nas pernas, nos ossos, nos joelhos, nas articulações; • Tendência à hipoglicemia, grande vontade de comer doces e carboidratos; • Sensação de calor nas pernas;

• Ocorrências de efeitos físicos: portas abrem e fecham sozinhas, luzes acendem, móveis estalam, etc;

Ao tocar o ectoplasma visível ou não, são descritos os seguintes **sintomas** nas palmas das mãos:

• Sensação de um calor suave;

• Formigamento;

• Sensação de atividade;

• Gelatinosa;

• Espuma de sabão.

Podemos associar o ectoplasma ao trabalho mediúnico também. Para entendermos melhor o trabalho de um médium, abordaremos sobre como se desenvolve o praticante numa Seara ou num Centro espírita.

Desenvolvimento Mediúnico

Desenvolvimento significa dar seguimento, ampliar, fazer crescer, tornar mais forte, aumentar, fazer progredir *etc*. Aplicado à mediunidade significará: ajudar a manifestação de faculdades psíquicas, auxiliar sua eclosão, orientá-las, ampliá-las, educá-

las *etc*. envolvendo, portanto, providências e ações de natureza intelectual, moral e técnica.

Caráter intelectual: Aquele que obriga o médium a instruir-se, da qual deverá ser um exemplificador capacitado e não um agente inculto, que age por fé cega e fanática.

Caráter moral: Que é essencial para se obter êxito na tarefa mediúnica, é aquele que exige a reforma íntima, para fazer do médium um expoente, assegura-lhe comunhão permanente com esferas espirituais elevadas e autoridade moral na exemplificação pessoal.

Caráter técnico: Refere-se ao adestramento das faculdades, para que o médium saiba agir com eficiência, adquira flexibilidade mediúnica e auto controle em todas as circunstâncias.

Estes três setores correspondem aos três aspectos – filosóficos, religioso e científico.

Oque ocorre na Incorporação

No Plano Espiritual, há sempre um agente próximo ou distante, que executa junto ao médium uma ação direta ou afastada, consciente ou inconscientemente. Tomemos por base a transmissão telepática das incorporações conscientes e semiconscientes, nas quais o agente desencarnado funciona como aparelho transmissor que, por vontade própria, utilizando-se da mente, emite idéias e pensamentos, na forma de ondulações vibratórias, sonoras e coloridas, animadas de uma vitalidade própria, que se projetam e são captadas por sintonia, pela mente de um receptor encarnado, (o médium), que vive em esfera vibratória diferente, muito mais densa, e que sofre interferências de muitas origens.

A mente é situada no espírito do agente e a ondulação é recebida pela mente do receptor, interpretada, transformada, ampliada e retransmitida pelo cérebro através do sistema nervoso, para a devida ação nos órgãos da palavra falada: laringe, cordas vocais *etc*.

os quais são acionados para a retransmissão da idéia original, no mundo material que rodeia o médium.

Qual a finalidade do trabalho mediúnico de incorporação? Na verdade, me parece que não é só passar informação. Junto às informações, pode-se resolver problemas emocionais do espírito. O que acontece, é que a carga energética da emoção reprimida flui para o médium como se fosse um mata-borrão durante o acoplamento. O espírito perdeu o corpo que serve de freio para as suas emoções. Ele precisa gastar essa energia que pode estar reprimida nele e manifestar isso num corpo (no médium). Baseado nisso, pode-se entender o papel do projetor em trabalhar na ajuda para resolver essa questão através de uma projeção assistencial, dando uma descarga de energia no espírito e eliminando os restos emocionais contido no psicossoma do desencarnado.

Na **CLARIVIDÊNCIA**, há duas linhas distintas de fenômenos que são: os que vão do médium para fora,

e os que vêm de fora para o médium. Nos primeiros, a capacidade de ver com os olhos do espírito, permite aos médiuns surpreender diretamente no Plano Espiritual as atividades desse plano, de condição vibratória mais rápida; nos segundos a capacidade de perceber quadros, paisagens, símbolos *etc.* formados ideoplasticamente pelos espíritos desencarnados e projetadas no seu campo de visão o mundo denso; o mesmo se verificando nos casos de **CLARIAUDIÊNCIA**, com as diferenças vibratórias de luz, (maior rapidez e amplitude) para som, (menor rapidez e menor amplitude).

Já que falamos de Clarividência, nada melhor do que estudarmos o tema em mais detalhes, mesmo porque o leitor pode querer praticar os exercícios e se tornar um clarividente, e, para isso, precisará obter discernimento, clareza e bom senso quando tiver suas visões e intuições.

A Clarividência: Um potencial Paranormal

Princípios e Técnicas: Latim: claru + i + latim vedentia: "Que vê com clareza, atilado, esperto, prudente e cauteloso)

•

Clarividência é a capacidade de "ver" (talvez o verbo correto fosse "clariver", se o mesmo existisse) algo que não seja fisicamente perceptível pelo sistema ótico humano, responsável pelo sentido da visão.

•

Trata-se de um potencial anímico, e não de um tipo de mediunidade, como se confunde normalmente no dizer popular. O clarividente "vê" algo para si mesmo, e não para os outros. Além disso, os fenômenos de clarividência não implicam, de forma alguma, em haver uma pessoa servindo de intermediário, ou meio (médium), para um espírito.

•

Em se tratando de um potencial anímico, latente em todas as pessoas, não há uma limitação seletiva prévia e determinativa a respeito de quem poderá ou não desenvolver tal habilidade: com esforço, método, determinação e, principalmente, bom senso, **qualquer pessoa** pode aprender a controlar sua sensibilidade.

•

O clarividente não é um ser especial. É apenas uma pessoa comum.

Alguém em quem já ocorreu o despertar de um sentido ainda adormecido na maioria das pessoas (refiro-me ao nosso “hoje”, séc. XXI)

•

Embora útil, e por vezes impressionante, esse potencial deve ser considerado como uma mera ferramenta, e não como o objetivo final e grandioso de uma existência. Como qualquer outra ferramenta, se for mal utilizada poderá se mostrar ineficiente, e dará a impressão de ser inútil ou até prejudicial.

•

Mesmo não havendo um elemento limitador natural que impeça uma pessoa de desenvolver a clarividência, seu conjunto de paradigmas, de preconceitos e, acima de tudo, de **medos**, poderão vir a ser grandes empecilhos no desenvolvimento desta faculdade paranormal.

Tipos Básicos de Clarividência:

•

DIRETA

-Simples (percepção bioelétrica: duplo etérico) -Espiritual (observação áurica/espiritual: Aura)

•

INTUITIVA

-Simples ou amórfica (certeza sem forma: sentir que alguém não é sincera com você) -Mórfica (captação não visual de formas e cores: Sabe que tem alguém assim, assado atrás de você, porém sem ver a imagem)

•

VIAJORA (à distância, a pessoa enxerga o que está acontecendo em tempo real).

•

CRONAL (no tempo: passado ou futuro indefinido).

•

AKÁSHICA (registros do passado: relacionada com pessoas, emoções e objetos, psicometria).

•

COMBINADA

-Direta (simples) + Intuitiva (simples)

-Direta (simples) + Intuitiva (mórfica)

-Direta (espiritual) + Intuitiva (simples)

-Direta (espiritual) + Intuitiva (mórfica)

-Outras (quaisquer combinações dos tipos anteriores)

•

ESPONTÂNEA

- Natural (abre naturalmente, como um “dom”, às vezes, potencial acumulado de outras vidas.

- Acidental (uma batida da cabeça ou uma queda, por exemplo.

•

DE’ JÁ VU

-É uma clarividência Cronal rápida e instantânea que se adianta algumas frações de minuto no tempo. Você pode com treino adiantar algum instante e mudar o curso da história.

O desenvolvimento da Clarividência

Alguns quesitos práticos e cosmoéticos básicos:

•

Ter um objetivo claro da utilização do potencial, que não o de alimentar o próprio ego.

•

Disposição para investir tempo em exercícios diários de bioenergia, com assiduidade impecável e

vontade inabalável.

•

Vontade de superar a si mesmo, sem estabelecer parâmetros de competição ou de comparação com outros sensitivos.

•

Apresentar um comportamento equilibrado diante das adversidades, pois o clarividente se depara inicialmente com os padrões vibratórios invisíveis mais próximos da realidade física, implicando em cenas, objetos e pessoas, por vezes, nem um pouco belas ou agradáveis.

•

Ter coragem de enfrentar a si mesmo: ao começar a enxergar/perceber por meio da clarividência, a pessoa passa a conhecer também a própria aura, e a ver o mundo através da mesma, que atua como uma lente, um filtro, que altera as percepções da realidade invisível. Se o indivíduo está em desacordo consigo próprio, terá uma visão distorcida do que está "vendo", podendo dessa forma conseguir mais problemas do que soluções.

•

Não ter medo de ver espíritos, quer sejam belos ou horrendos, nem as auras das outras pessoas.

•

Ser imparcial. Quem costuma gerar expectativa com relação aos outros, ao se tornar clarividente, pode ter sérias decepções, ou então se tornar indiscreto e até impertinente.

•

Saber separar o que se percebe do que se imagina.

Técnicas Básicas

•

Condicionamento mental e confrontação de medos.

•

Preparação da seletividade cerebral e excitação do sistema ótico.

•

Treinamento em práticas de observação imparcial, com método de focagem e práticas de concentração. (Não julgar nada e ninguém).

•

Desobstrução e desenvolvimento dos chakras principais do corpo físico.

•

Desenvolvimento dos chakras espirituais. (Dentro e fora do corpo).

•

Ativação bioenergética da glândula pineal (epífise).

•

Canalização de energia pelo chakra frontal.

•

Controle de fluxo do chakra frontal.

•

Sistema seletivo de padrões vibratórios: selecionar o plano que você quer e conectar o frontal nele.

•

Sintonização áurica e bioelétrica: imaginar a sua aura se movimentando, rodando, girando...

SUGESTÕES:

•

Desenvolvimento da sensibilidade da percepção periférica, pela excitação da visão periférica.

•

Geração de padrões de comparação pela utilização cautelosa e orientada de luz infravermelha.

•

Praticar meditação em ambientes de completo isolamento e escuridão, permitindo que haja uma

oportunidade de confrontar seus próprios medos, manifestados pelas criações imaginárias de imagens e sons, possibilitando que não haja mal-entendidos futuros com relação a possíveis percepções do campo extrafísico real, e não apenas projetado/imaginado por você mesmo.

•

Prática diária das técnicas sugeridas em aula.

Exercício pra Clarividência

Limpeza mental, silêncio;

Trabalhar os parachakras, pois primeiro a força vem deles;

Trabalhar os chakras ativando-os com luz branca;

Canalizar luz cósmica pelo coronário, iluminando a pineal soltando a luz pelo

frontal

Logo que silenciar a mente e ativar com luz branca os parachakras e os chakras:

Iluminar a pineal e projetar 3 raios para o meio da testa no frontal e 1 raio

para cada olho.

Formará um desenho piramidal;

Projetar à 10cm à frente dos olhos o mesmo desenho, porém, de cristal;

Manter o mantra “Suratti” no frontal.

Abaixo passarei um exercício que fazemos com uma lâmpada de infra vermelho. Tome sempre cuidado para não se queimar, ficando sempre alerta quanto à aproximação correta da mesma.

Exercício usando lâmpada de luz infravermelha

Preste atenção para não fazer errado, ou prejudicará seus olhos:

Estenda um pano preto em uma parede (mínimo de 1 x 1,5 metro -- se for maior, melhor);

Coloque o dispositivo de luz infravermelha diante do pano, afastado pelo menos 1

metro deste para não esquentar demais o tecido;

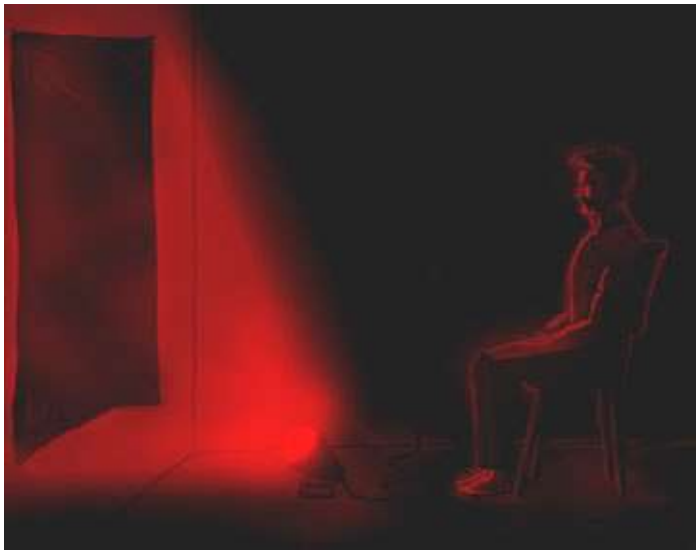
ATENÇÃO: a lâmpada deve ficar apontada para o pano, nunca apontada para você!; Coloque-se atrás do aparelho de luz infravermelha, de modo que a luz do dispositivo não atinja seus olhos. Cuide para que não seja possível ver nenhuma parte de lâmpada, nem pela frente, nem pelas frestas do aparelho; Acenda a luz infravermelha e apague a luz do ambiente, tendo o cuidado de fechar janelas e frestas para que a única luz no ambiente seja a do dispositivo de luz infravermelha;

Depois de fazer o exercício de clarividência ensinado no curso, olhe fixamente para o pano e evite piscar.

ATENÇÃO: olhe apenas para o pano, nunca para a lâmpada, sob pena de danificar seus olhos;

É normal bocejar, pois será da energia liberada por você que os espíritos se utilizarão para "aparecer" na frente do pano;

Tempo máximo por sessão: 30 minutos. Mas pode ser feito menos tempo. Pare assim que se tornar desconfortável. É melhor fazer 5 minutos do que nada; O exercício pode ser repetido até 2 vezes por dia, com intervalo de algumas horas entre um e outro.



A clarividência é um potencial excelente, quando utilizado com ética, boa vontade, e sem medo. Desenvolver tal habilidade requer tempo e esforço, mas oferece a oportunidade de a pessoa se sentir mais independente e segura de si. Acima de tudo, busque sempre o equilíbrio e a tranqüilidade. Não se exceda nem se violente, tentando obter resultados rápidos. RESPEITE-SE.

Como trabalhar os Chakras não sendo clarividente

Podemos saber como trabalhar as energias de cada chakras, não tendo a clarividência aberta. Temos que observar e aprender a ler os sintomas das pessoas ou os nossos próprios, através de algumas características. Por exemplo: estamos diante de uma pessoa amiga que acaba se desabafando com você à respeito de sua vida, de sua saúde e de seu dia à dia. Se ela está com falta de confiança na vida, não se sente ancorada, se está com falta de vontade para tudo, achando que está levando todos em sua costa, pare e pense: ela está com alguma disfunção do chakra básico, pois suas características de bloqueio são 90%

estas. Para tratá-la, mostre à ela, a função desse chakra, quais as características que o deixa positivo, harmônico e aberto. Aconselhe com otimismo, confiança, força interior, elevando sua auto estima, sua força vital. Dessa forma, você vai aperfeiçoando a intuição, a sensibilidade e a destreza em captar o estado psicológico, emocional e energético de cada pessoa e de seus chakras.

1º - BÁSICO

Tarefas: Liga-nos ao mundo físico, sexualidade, força vital, necessidades básicas do corpo.

Funcionamento harmônico (aberto): Ligação profunda e pessoal com a Terra, força vital límpida, satisfação, estabilidade, força interior, confiança, gratidão.

Funcionamento desarmônico (bloqueado): Busca de bens materiais e sensuais, dificuldade em dar e receber, retenção, irritação, agressão, falta de confiança.

Hipofuncionamento (fechado): Fraca constituição física e psíquica, pouca força de vontade, esquiva de problemas, “a vida é um fardo”

2º - SACRO

Tarefas: Centro das emoções e energia sexual, forças criativas, ação desintoxicante, desprendimento, livre fluxo dos sentimentos.

Funcionamento harmônico: Franqueza e naturalidade, sentimentos espontâneos, ações criativas, admiração e entusiasmo pela vida.

Funcionamento desarmônico: Negação ou recusa da sexualidade, sexualidade grosseira e viciante, perda da admiração pelas maravilhas da vida.

Hipofuncionamento: Cristalização das emoções, falta de estímulo sensual, afeto e carinho. Falta de autovalorização. Vida triste e pouco digna de ser vivida.

3º - UMBILICAL

Tarefas: Centro de força, vitalidade, relacionamento ativo com o exterior, sede da personalidade. Identidade pessoal, purificador dos instintos e desejos. Manifestador emocional, receptador e

transmissor de vibrações.

Funcionamento harmônico: Sensação de paz e harmonia interior.

Aceitação de si mesmo e dos outros. Riqueza e plenitude interior. Proteção de vibrações negativas e irradiação de positivas. Seus desejos se concretizam.

Funcionamento desarmônico: Controlar com seu ponto de vista.

Inquietação e insatisfação. Enorme impulso de atividade. Dificuldade para relaxar.

Nervosismo, irritação, má digestão de fundo nervoso.

Hipofuncionamento: Desânimo e abatimento. Esquiva, medo de novas experiências.

Repressão dos sentimentos, busca exagerada de reconhecimento.

4º - CARDÍACO

Tarefas: Centro do sistema dos Chakras. Filtro dos Chakras inferiores e superiores. Compreensão e compartilhamento. União através do amor, centro do amor.

Cura e abnegação.

Funcionamento harmônico: Canal do amor divino, compaixão, solicitude.

Sentimento de estar vivo. Transformação do mundo, união, reconciliação, cura.

Funcionamento desarmônico: Espera de reconhecimento pelo amor dado.

Incapacidade de receber amor. Embaraço diante do que é meigo e suave.

Hipofuncionamento: Dependência do amor e afeto alheio. Medo de recusa ao oferecer amor. Depressão e vulnerabilidade.

5º - LARÍNGEO

Tarefas: Centro da capacidade de expressão humana. Comunicação e inspiração.

Audição. Auto-reflexão. Consciência do corpo mental.

Funcionamento harmônico: Expressão livre dos sentimentos, pensamentos e conhecimentos.

Honestidade interior. Capacidade de ouvir os outros.

Fidelidade a si mesmo. Saber dizer não. Não se deixar envolver e influenciar. Comunicação direta com os seres de outras dimensões da existência.

Independência interior.

Funcionamento desarmônico: Dificuldade para refletir sobre os próprios sentimentos.

Exprimir emoções sob forma de ações imponderadas. Enclausuramento na própria intelectualidade e racionalismo. Palavreado, linguagem rude e fria.

Manipulação dos outros.

Hipofuncionamento: Timidez, retração, nó na garganta, gaguejamento.

Medo da opinião alheia. Insegurança, falta de confiança na intuição, rigidez quanto as mensagens da própria alma.

6º - FRONTAL

Tarefas: Sede das forças mentais mais elevadas, discernimento intelectual, memória, vontade, percepção consciente do ser, força do pensamento. Criação de novas realidades. Cura, clarividência, clariaudiência, intuição.

Funcionamento harmônico: Intelecto desperto, destreza mental, habilidade de visualização mental, compreensão intuitiva. Mente aberta para as verdades místicas.

Idealismo. Materialização de desejos, sonhos e pensamentos.

Percepção extra-sensorial.

Funcionamento desarmônico: Intelecto e razão ultra-valorizados.

Arrogância intelectual. Negação do espiritual.

Hipofuncionamento: Vida determinada por desejos materiais e necessidades físicas.

Esquecimento. Pensamentos obscuros e emaranhados, orientados por padrões emocionais.

7º - CORONÁRIO

Tarefas: Sede da perfeição maior do homem. Reúne todas as energias dos outros Chakras. Centro de ligação ao ser infinito e ao divino. Irradiação de energias próprias.

Funcionamento harmônico: Não existem bloqueios; apenas pode ser mais ou menos desenvolvido. Consciência quieta e plena. Compreensão de sua origem divina.

Unificação com Deus. Liberdade de todos os medos.

Hipofuncionamento: sentimento de abandono, desamparo, separação da plenitude do ser.

Medo da morte. Influência na desarmonia dos outros Chakras. Insegurança e desorientação. Superatividade como forma de evitar encarar seu próprio eu.

Não poderia deixar de finalizar com que, acredito ser, um dos mais importantes temas de transformação interior. Práticas Bioenergéticas. Pude constatar durante quase 16 anos estudando o tema com o Profº Wagner Borges, que o fortalecimento energético da aura e dos chakras, são, sem dúvida alguma, a proteção mais permanente que o ser humano pode adquirir em meio aos seus altos e baixos emocionais.

Ele nos ensina, que, como a nossa principal fonte de captação de energia é a respiração, tiramos do meio ambiente uma força vital, uma energia que, ao entrar pela respiração, cria um campo energético em torno do nosso corpo, ou seja, a nossa aura. Esse campo de energia é, na verdade, um perímetro vibracional que protege a nossa integridade.

Quando a energia de alguém ou uma irradiação energética pesada de alguma pessoa chega até você, primeiro precisa passar por esse perímetro energético. Logo, quanto mais forte estiver nossa aura, mais protegida a pessoa está dentro desse perímetro. Por isso, a necessidade de fazermos exercícios de ativação dos chakras e expansão de energia da aura.

A energia segue nossos pensamentos e emoções. Se uma pessoa fecha os olhos e, utilizando-se da capacidade de imaginação, visualiza, por exemplo, um campo de luz dourado em volta do corpo dela, a aura vai tomar essa configuração e essa cor. Se ela pensar em coisas pesadas, sombrias e estranhas, a aura vai içar obscurecida. Então, é necessário, em primeiro lugar, que em qualquer prática energética a pessoa tenha um pensamento forte e firme, ou seja, se concentre bem.

Temos cinco sentidos, e o da visão é o que nós mais usamos, exceto um cego ou deficiente visual que usa outros sentidos a mais para compensar aquele que não tem. É pela visão que 80% da nossa energia mental “escapa” e flui. Então, quando fechamos os olhos, é muito mais fácil sentir a tela mental interna, na altura da testa, como se fosse um espaço virtual. Se a pessoa visualizar uma luz nessa região, como se fosse um pequeno sol ou um pequeno farol que ela ascenda ali dentro, e pulse essa luz durante 5

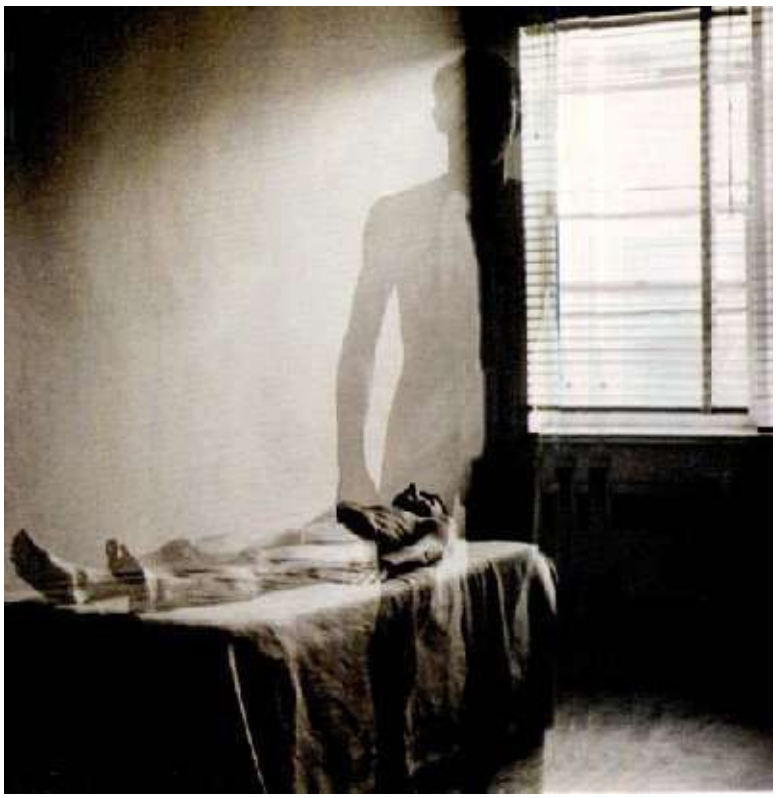
minutos por dia, todos os dias, por 6 meses, quando ela estiver orando em casa, meditando e até mesmo no banho, a aura do chakra da testa vai dilatar um pouco para fora. Isso melhora até a concentração.

Essa é a prática mais fácil para autodefesa energética: potencializar o chakra frontal para, depois, quando

precisar, ele já estará tão forte que ao colocar o pensamento ali, a aura inteira ficará com aquela mesma cor e intensidade. É uma técnica de proteção muito eficaz.

Sabemos que todas as energias da aura e os chakras vão seguir um padrão ao pensarmos em algo. Portanto, se pensarmos em coisas ruins, a minha mente vai buscar no banco de dados de memória algo correlacionado e ao contrário também. Se pensarmos em coisas boas, o mesmo acontece. Orai e vigiai, lembra,? Essa é a nossa auto defesa. Tudo o que pensamos e sentimos de forma equilibrada, associado a uma autoestima elevada, fará com que a nossa aura esteja forte. Se você não está bem consigo mesmo, com baixa estima, todo o seu padrão energético cai. Com isso, sentirá a presença de espíritos obsessores ou presos à terra, interpenetrando a sua aura, vampirizando-o energeticamente.

Muitas vezes, esses seres não teem nenhuma motivação pessoal em relação a você. Alguns podem ter ligações de outras vidas, mas a maioria, são iguais a assaltantes que lhe roubam na esquina. O problema é que não é um espírito só, mas muitos, e você é um só. Então, acaba se abrindo um caminho para outros entrarem.



Se você se concentrar em um aprece, num mantra, no frontal pulsando luz, isso reforçará sua aura, mudando o seu padrão de energia. Existem muitas técnicas, mas tudo começa no que você pensa - até sobre você mesmo - e no que sente. A alegria é fundamental, além de uma autoestima para cima, para poder estar com a aura boa energeticamente.

Espero que esses estudos à partir de agora, façam parte de seu dia a dia e que com o auto conhecimento,

vocês possam se aperfeiçoarem cada vez mais nas técnicas de projeção e de bioenergia, melhorando sua lucidez tanto na vigília como extrafisicamente.

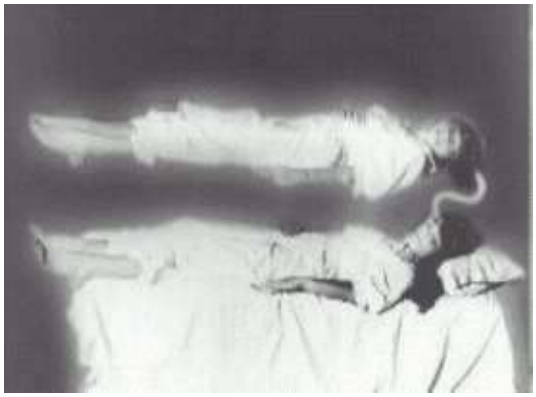
Lembre-se sempre: somos fora do corpo o que somos dentro dele, portanto, estudem, questionem, descubram cada qual o que funciona melhor para você, sempre respeitando casa ser que encontrarem pelo caminho. Mas acima de tudo, sejam seres “despertos”, porque, a verdade única que simplesmente “É”, é que **SOMOS TODOS UM!**

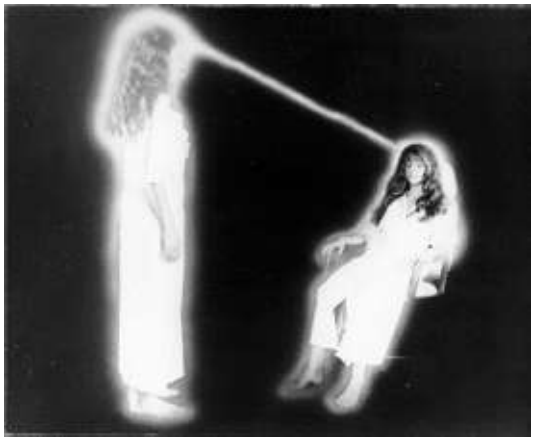
Muita Paz e muita Luz em seu caminho!

Liliane Moura Martins

IMAGENS:

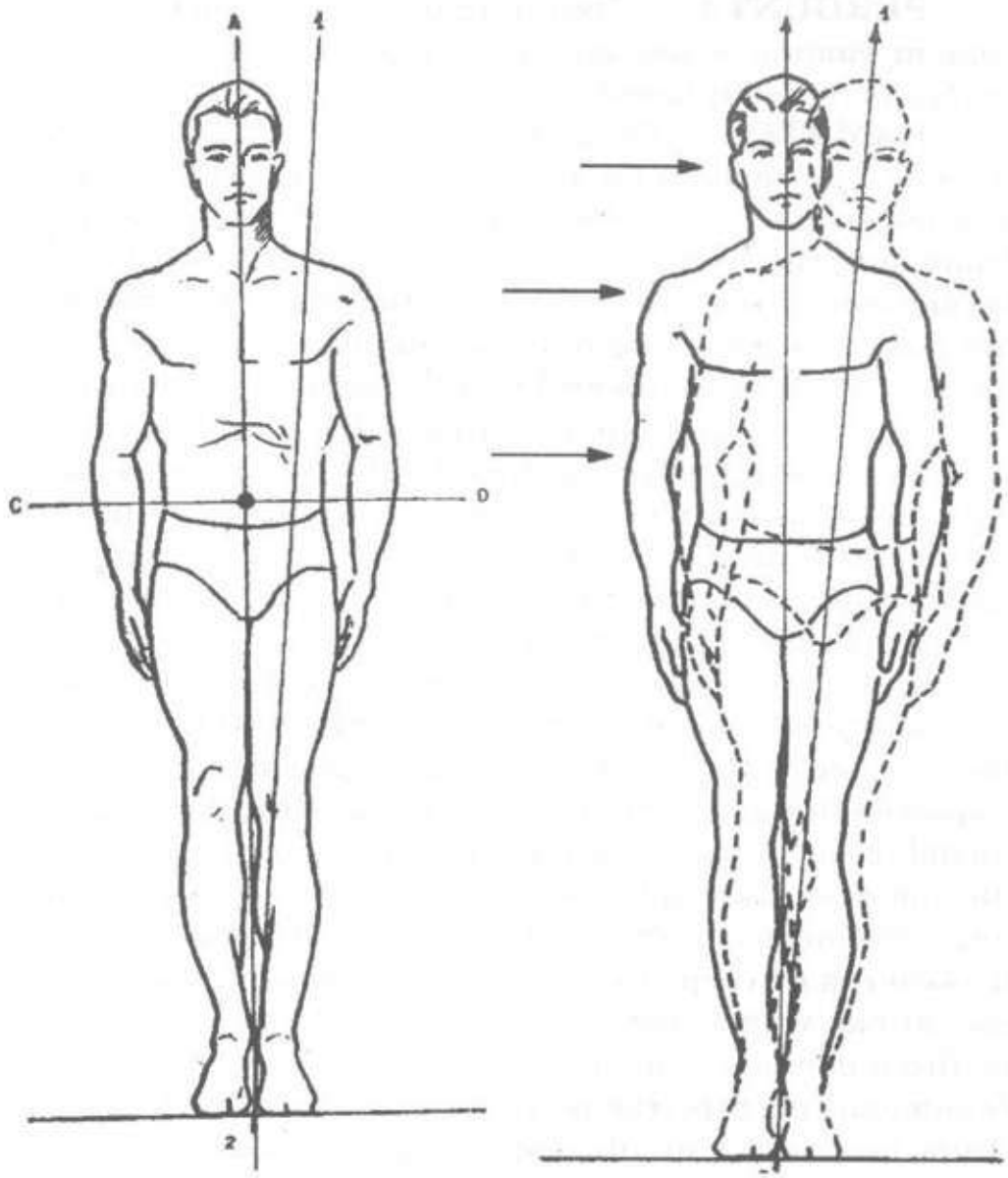
O Psicossoma deixando o corpo físico na cama.

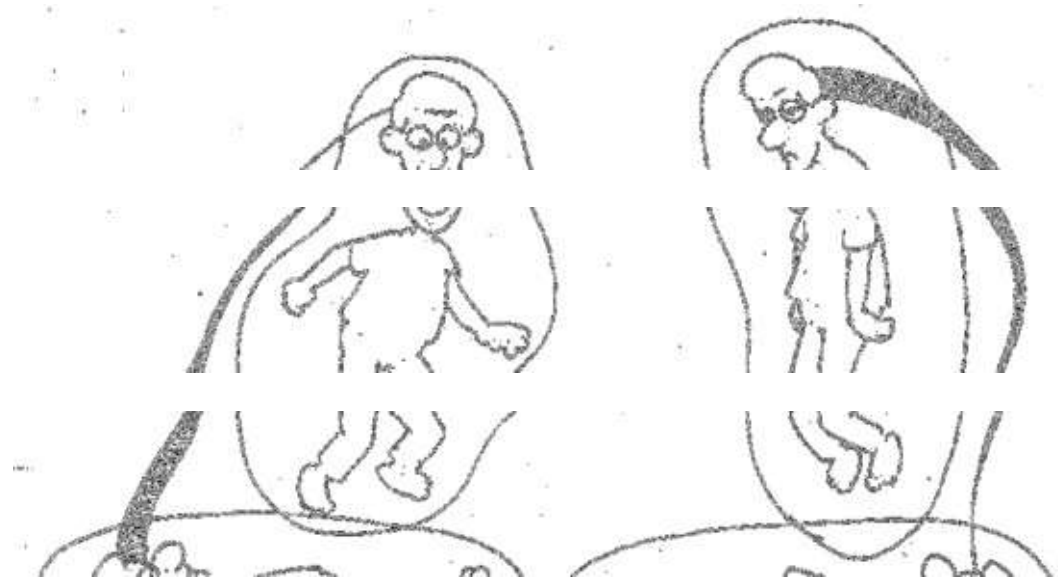




O Cordão de Prata saindo da cabeça.

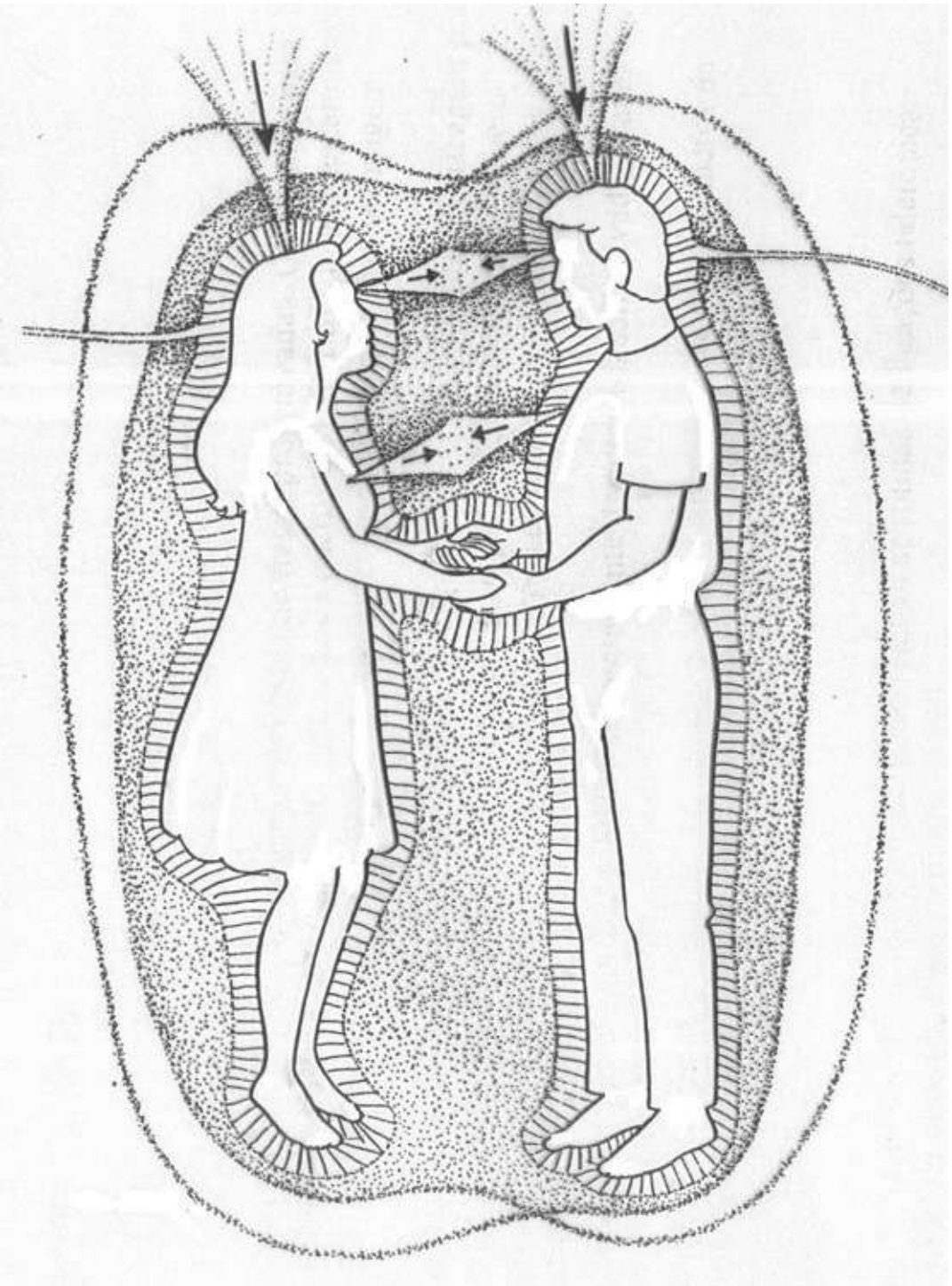
Autobilocação Consciencial (o projetor sai lúcido e se vê).

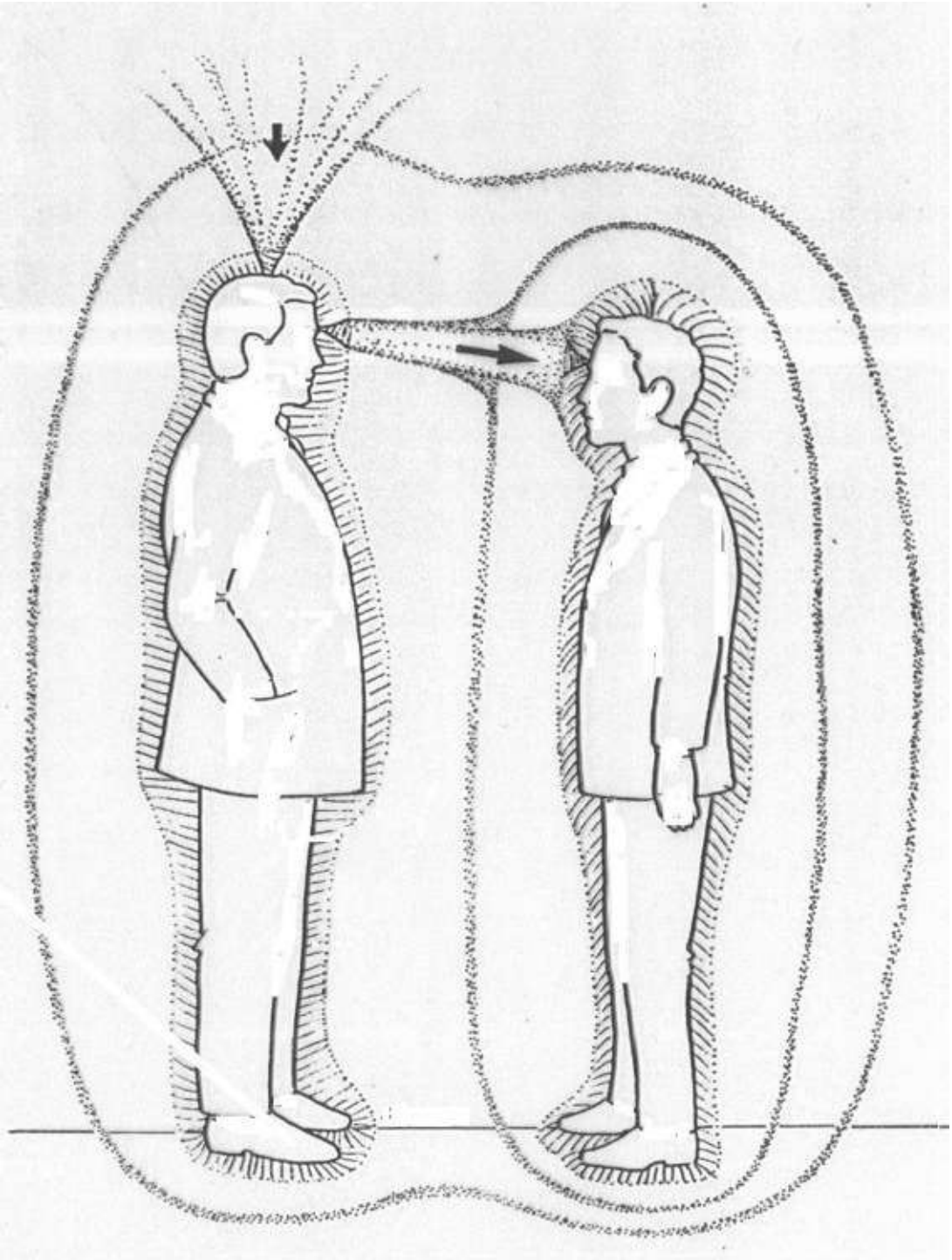




Soltura e desvio do Duplo Etérico ou Campo Bioelétrico.

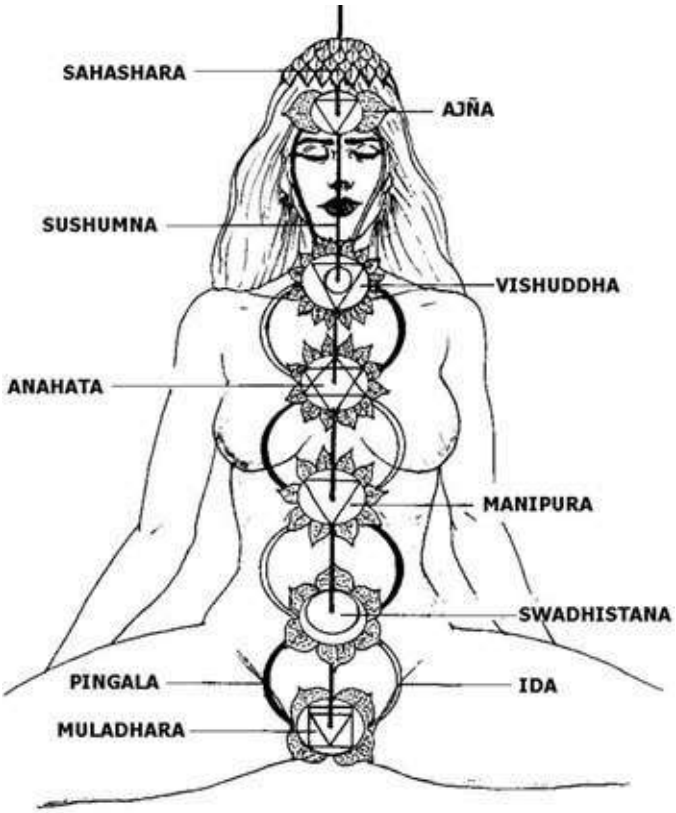
Lastreamento do Duplo Etérico. Quanto menoos duplo o projetor carregar para fora do corpo através do cordão de prata, maior a sua lucidez.

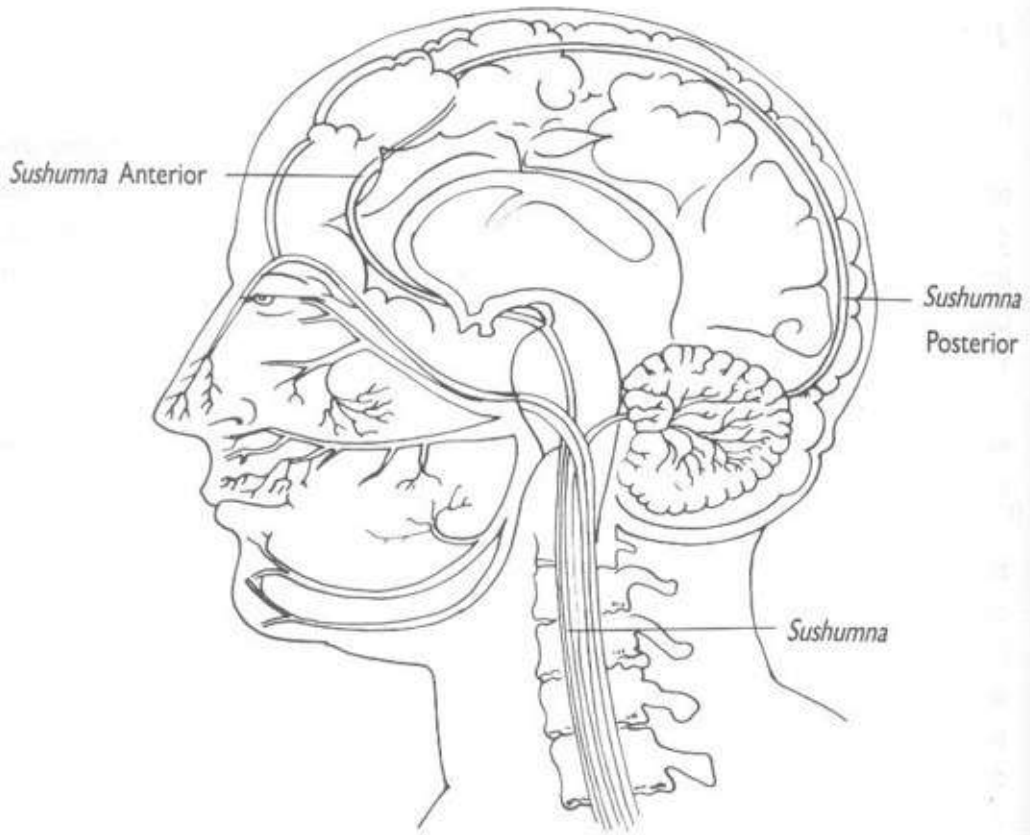




Trocas energéticas entre um casal.

Trocas energéticas entre duas pessoas.

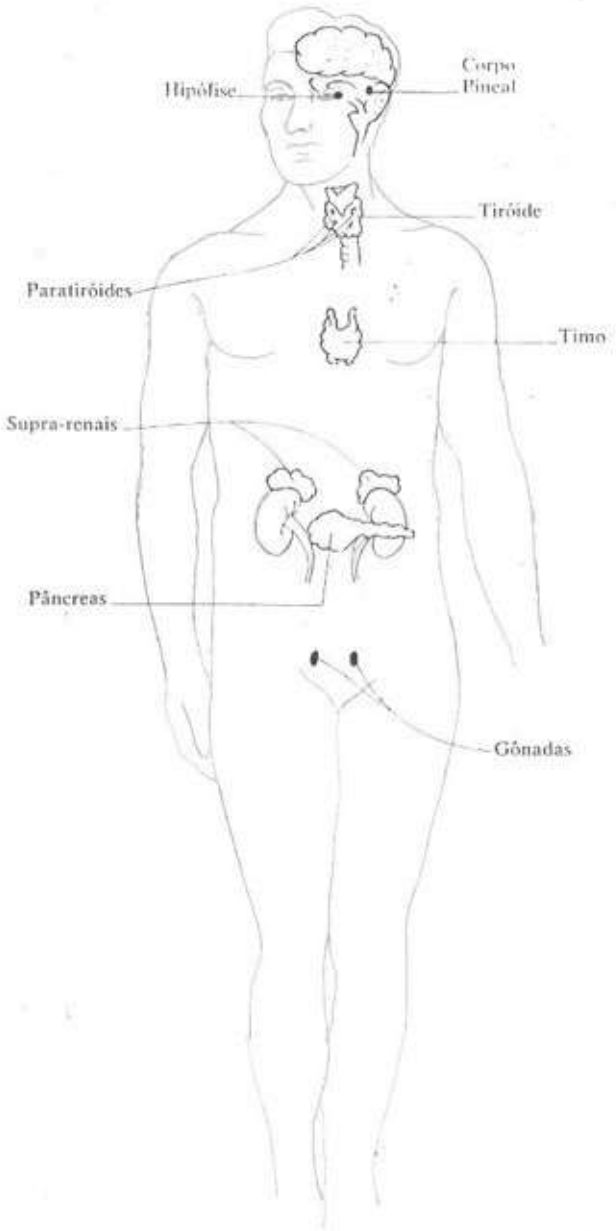




Bifurcação do Sushumna

Chakras.

Canais (nádis energéticos) Sushumna, Ida e Pingala.



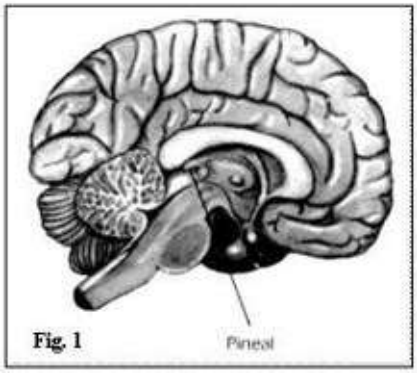


Fig. 1

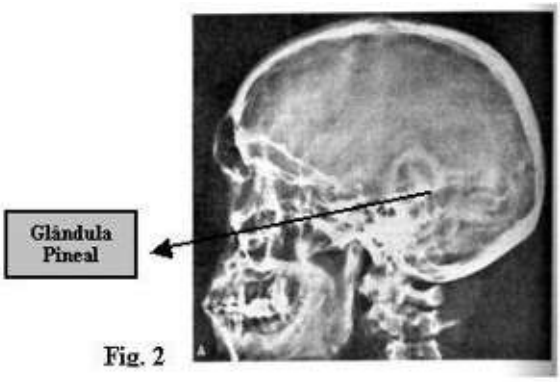


Fig. 2

Glândulas Endócrinas.

Glândula Pineal.

Ectoplasma saindo de um médium de materialização.

Sobre a Autora

Psicóloga e Escritora ***Liliane Moura Martins***, nascida na cidade de São Paulo começou a ter experiências fora do corpo durante a adolescência. Com mais de 20

anos em experimentação extrafísica e pesquisas profundas sobre Espiritualidade, desenvolveu aptidões como sensitiva e pesquisadora. Amante das filosofias espiritualistas orientais e ocidentais.

Palestrante na área de Bioenergia (abrangendo o estudo dos Chakras e exercícios de mobilizações energéticas) e Projeciologia (Experiências fora do corpo-Viagens Astrais e assistencialidade extrafísica).

Formada em Cinesiologia Aplicada. TFH (Touch for Health) pela International Kinesiology College – IKC - e em RESET. Na area da espiritualidade é iniciada e praticante da meditação Cha'n Budista pela Monja Coen e em Kriya Yoga pelo Swami Atmavidyananda e por Yogacharya Bhadrayu Pandya. Possui formação em Hatha Yoga pelo Profº. Marcos Rojo. Autora do livro infanto-juvenil "Viajando nas Estrelas", Ed.

Vida & Consciência, abordando o tema "Viagem Astral" e seus ensinamentos dentro da espiritualidade.

Membro do Centro de Estudos Filosóficos Laboratório Evolutivo (CEFLE) e do IPPB- Instituto de Pesquisas Projeciológicas e Bioenergéticas com o Profº. Wagner Borges, ministrando palestras e cursos por diversas cidades, abordando os mais variados assuntos ligados à ciência, à espiritualidade e à filosofia.

BIBLIOGRAFIA:

MULDOON, Sylvan e CARRINGTON, Hereward- *A Projeção do Corpo Astral*- S.P., 7ª Edição, Pensamento, 1995.

MONROE, Robert- *A Última Jornada*- S.P., 1ª Edição, Editora Record/Nova Fronteira, 1995

MONROE, Robert- *Viagens Além do Universo*- R.J., 3ª Edição, Record, 1995.

MONROE, Robert - *Viagens fora do Corpo*- R.J., 1ª Edição, Record, 1972

BUHLLMAN, William- *Aventuras Além do Corpo*- R.J., 1ª Edição, Ediouro, 1998.

BUHLLMAN, William- *O Segredo da Alma*- S.P., 1ª Edição, Pensamento, 2005.

BORGES, Wagner DÉloi- *Viagem Espiritual II*- S.P., 1ª Edição, Universalista, 1995.

VIEIRA, Waldo – *Projeciologia*- S.P., Ed. Do Autor, 1986.

VIEIRA, Waldo- *Projeções da Consciência*- S.P., 1ª Edição, Universalista, 1979.

MEDEIROS, Geraldo Jr.- *Relatos de um Projetor Extrafísico*- S.P., 1ª Edição, Petit, 1997

KELMER, Ricardo- *Quem Apagou a Luz?*- S.P., 1ª Edição, Universalista, 1995.

BERBEL, João- *Desdobramento*- DPL,S.P., 1ª Edição, 1999.

BLACKMORE, Susan- *Experiências fora do Corpo*- S.P., 1ª Edição, Pensamento, 1991.

BOZZANO, Ernesto- *Fenômenos de Bilocação*- S.P., 1ª Edição, Edicel, 1936.

BOZZANO, Ernesto- *A Crise da Morte*- FEB, S.P., 1952.

MAIA, João Nunes- *Iniciação, Viagem Astral*- S.P., 1ª Edição, Fonte Viva, 1997.

LONDON, Jack- *O Andarilho das Estrelas*- S.P., 1ª Edição, Conhecimento, 2004.

POWELL, Arthur- *O Corpo Mental*- S.P., Pensamento, 2002

POWELL, Arthur- *O Corpo Astral*- S.P., Pensamento, 1972.

POWELL, Arthur- *O Duplo Etérico*- S.P., Pensamento, 1993

MARTIN, Anthony- *Teoria e Práticas da Projeção Astral*- R.J., 1ª Edição, Ediouro, 1989.

MATTOS, Luis Roberto- *Sana-Khan, O Mestre do Além*- S.P., 2ª Edição, Universalista, 1994.

FROST, Ivonne e Gavin- *Viagem Astral*- S.P., 2ª Edição, Siciliano, 1992.

STACK, Rick- *Viagem Astral*- 4ª Reimpressão, Série Somma, Ed, Campus, 1991.

MOODY, Raymond Jr.- *Vida Depois da Vida*- S.P., 14ª Edição, Butterfly, 1989.

ROGO, Scott- *Voltar à Vida*- 1ª Edição, Ibrasa, 1995.

RITCHIE, Georgie G.- *Voltar do Amanhã*- 1ª Edição, Nórdica, 1980.

MAES, Hercílio- *A Vida Além da Sepultura*- 8ª Edição, Freitas Bastos, 1999.

MAES, Hercílio- *Magia de Redenção*- 4ª Edição, Freitas Bastos, 1986.

LEADBEATER, C.W.- *Auxiliares Invisíveis*- S.P., Pensamento LEADBEATER, C.W.- *Os Sonhos*- Pensamento LEADBEATER, C.W.- *O Plano Astral*- S.P., 3ª Edição, Pensamento, 1969.

LEADBEATER, C.W.- *O Plano Mental*- Lisboa, 2ª Edição, Ed. Desconhecida, 1925.

LEADBEATER, C.W.- *Oque há Além da Morte*- S.P., Pensamento, 1979.

LEADBEATER, C.W.- *Clarividência*- S.P., Pensamento, 1999.

LEADBEATER, C.W.- *O Lado Oculto das Coisas*- S.P., 1ª Edição, Pensamento, 1979.

LEADBEATER, C.W.- *O Homem Visível e Invisível*- S.P., Pensamento, 1988.

LEADBEATER, C.W.- *Os Chakras*- S.P., Pensamento, 1995.

BAILEI, Alice A.- *Morte: A Grande Aventura*- 2ª Edição, Avatar, 1985.

XAVIER, Francisco C.- *Nosso Lar*- S.P., 49ª Edição, FEB, 1999.

DENIS, Leon- *No Invisível*- S.P., 2ª Edição, FEB, 2009.

GELDER KUNZ, Dora Van- *A Aura Pessoal*- S.P., 1ª Edição, Pensamento, 2002.

AÏVANHOV, Omram Mikhaël- *Centros e Corpos Sutis*- 1ª Edição, Prosveta, 1997.

JOHARI, Harish- *Chakras, Centros de Energia e Transformação*- S.P., 1ª Edição, Pensamento, 2010.

DROUOT, Patrick- *Cura Espiritual e Imortalidade*- 1ª Edição, Nova Era, 1993.

GORDON, R.- *Cura pelas Mãos*-15ª Edição, Richard, 2010.

BRENNAN, Barbara Ann- *Luz Emergente*- S.P., 1ª Edição, Cultrix, 1997.

BRENNAN, Barbara Ann- *Mãos de Luz*- S.P., 18ª Edição, Pensamento, 2000.

MILLER, Michael- *Guia Prático de Energia Psíquica*- S.P., 2ª Edição, Siciliano, 1989.

GERBER, Richard- *Medicina Vibracional*- S.P., Cultrix, 1999.

PRADO, Hamilton- *No Limiar do Mistério da Sobrevivência- Ectoplasma*- Milesi, 1982.

BESANT, Annie W .- *O Homem e seus Corpos*- S.P., Pensamento, 2001.

BESANT, Annie- *Um Estudo sobre a Consciência*- S.P., Pensamento, 1995.

ARMOND, Edgar- *Psiquismo*- 1ª Edição, Aliança, 2000.

MOTOYAMA, Hiroshi- *Teoria dos Chakras*- S.P., 2ª Edição, Pensamento, 2004.

KRISHNAMURTI, e David Bohm- *A Eliminação do Tempo Psicológico*- S.P., Cultrix, 2005.

WELLS, Charles Paz- *Os Semeadores de Vida*- S.P., 5ª Edição, Ícone, 1998.

WELLS, Charles Paz- *Um Extraterrestre na Galileia*- S.P., 1ª Edição, Madras, 2003.

EZAGÜI, Moisés Leão – *Projeção da Consciência* – S.P., 1ª Edição, Ed. C.E.C. (Centro de Estudos da Consciência), 2009.

STEINER, Rudolf – *A Ciência Oculta* – S.P., 6ª Edição, Ed. Antroposófica, 2006.

SWEDENBORG, Emanuel – *O Céu e o Inferno* – R.J., 3ª Edição, Ed. Swedenborg.

KUBLER-ROSS, Elisabeth – *A Revelação do Segredo* – R.J., 1ª Edição, Ed.Record, 1982.

FLAMMARION, Camille - *O Desconhecido e os Problemas Psíquicos* -R.J., 2 vol. – 3ª

Edição, FEB (Federação Espírita Brasileira)1980.

COLLINS, Mabel – *O Despertar* – S.P., 4ª Edição, Lorenz, 2008.

AKSAKOF, Alexander Nikolayevitch – *Animismo e Espiritismo* – R.J., 2 Vol. – 6ª Edição, FEB (Federação Espírita Brasileira).